

		PROJETOS DE RESTAURAÇÃO ARQUITETÔNICA PROJETO COMPLEMENTAR DE RESTAURAÇÃO DE ELEMENTOS ARTÍSTICOS INTEGRADOS	
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL – IPHAN / PREFEITURA MUNICIPAL DE DIAMANTINA PROJETO EXECUTIVO RESTAURAÇÃO IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO ELEMENTOS INTEGRADOS		Nº DO CONTRATO 05-2015	PÁGINA 23/104
		Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA EI-05-2015	REV. D

3.2.CIMALHA DO FORRO DA CAPELA-MOR (2)

A cimalha, no estilo Dom João V, é larga e moldurada em frisos perfilados, composta por várias peças de madeira recortada, moldurada e ensamblada, com pintura a tempera em tons de azul e dourado, de autoria de Jozé Soares de Araújo. A decoração se faz com guirlandas de flores e folhas de acanto e escudetes cordiformes.

De acordo com dados do inventário do IPHAN, a cimalha apresenta características do estilo D. João V, perfilada em frisos côncavos e convexos de autoria de Jozé Soares de Araújo, em imitação de talha com folhas escudetes e elementos curvos. Ela é estruturada em duas partes, fixadas por chapuzes embutidos na alvenaria, no encontro entre as paredes laterais da capela e o arco formado pelo forro.

Época: Século XVIII

Autoria: Jozé Soares de Araújo - Pintura

Material/Técnica: Madeira/ recorte, ensamblagem, policromia e douramento

Dimensões: Altura: 66 cm; Comprimento: 609 cm (2 unidades)

MG-95.121.009



Fig.4 Cimalhas da capela-mor_vista geral

2711
R

		PROJETOS DE RESTAURAÇÃO ARQUITETÔNICA PROJETO COMPLEMENTAR DE RESTAURAÇÃO DE ELEMENTOS ARTÍSTICOS INTEGRADOS	
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL – IPHAN / PREFEITURA MUNICIPAL DE DIAMANTINA PROJETO EXECUTIVO RESTAURAÇÃO IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO ELEMENTOS INTEGRADOS		Nº DO CONTRATO 05-2015	PÁGINA 24/104
		Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA EI-05-2015	REV. D



Fig.5 Cimalha da capela-mor_lado esquerdo



Fig.6 Cimalha da capela-mor_lado direito

		PROJETOS DE RESTAURAÇÃO ARQUITETÔNICA PROJETO COMPLEMENTAR DE RESTAURAÇÃO DE ELEMENTOS ARTÍSTICOS INTEGRADOS	
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL – IPHAN / PREFEITURA MUNICIPAL DE DIAMANTINA PROJETO EXECUTIVO RESTAURAÇÃO IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO ELEMENTOS INTEGRADOS		Nº DO CONTRATO 05-2015	PÁGINA 25/104
		Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA EI-05-2015	REV. D

2712
R

3.3.RETÁBULO-MOR

Peça em madeira recortada, entalhada e ensamblada de estrutura Dom João V, com dois pares de coluna, de fuste liso e coroamento em dossel centrado por tarja, onde aparece o monte carmelo com uma cruz e três estrelas. As colunas são apoiadas em mísulas e decoradas em folhas de acanto, que encimam socos côncavos com base moldurada e arremate em molduras, painéis refendidos com pintura a ouro, palmetas, flores e concheados.

Possui o entablamento em cimalha larga, modelada e perfilada com ressaltos, frisos e folhas douradas. Seu coroamento e respaldo côncavo abriga o arco pleno com pintura de escudete e flores, fechado por tarja conchóide, contendo as armas da ordem do carmo.

A imagem do orago, Nossa Senhora do Carmo, fica no trono do altar-mor.

Época: Século XVIII – 2ª metade

Autoria: Jozé Soares de Araújo - Pintura

Material/Técnica: Madeira/ recorte, entalhe, sambladura, douramento, policromia

Dimensões: Largura: 577 cm; Comprimento: 358 cm

✓ Nichos: Altura: 158 cm; Largura: 42 cm; Profundidade: 22 cm

✓ Paredes laterais do camarim: Altura: 377 cm; Largura: 242 cm

✓ Paredes do fundo do camarim: Altura: 577 cm; Largura: 377 cm

Arco do camarim: Altura 265cm

✓ Forro do camarim: Largura: 377 cm; Profundidade: 242

✓ Trono: Altura: 290 cm; Largura: 228 cm; Profundidade: 155 cm

✓ Mesa: Altura: 132 cm; Largura: 226 cm; Profundidade: 106 cm

MG-95.121.001

2713
R

		PROJETOS DE RESTAURAÇÃO ARQUITETÔNICA PROJETO COMPLEMENTAR DE RESTAURAÇÃO DE ELEMENTOS ARTÍSTICOS INTEGRADOS	
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL – IPHAN / PREFEITURA MUNICIPAL DE DIAMANTINA PROJETO EXECUTIVO RESTAURAÇÃO IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO ELEMENTOS INTEGRADOS		Nº DO CONTRATO 05-2015	PÁGINA 26/104
		Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA EI-05-2015	REV. D



Fig.7 Retábulo-mor_vista geral

2714
R

		PROJETOS DE RESTAURAÇÃO ARQUITETÔNICA PROJETO COMPLEMENTAR DE RESTAURAÇÃO DE ELEMENTOS ARTÍSTICOS INTEGRADOS	
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL – IPHAN / PREFEITURA MUNICIPAL DE DIAMANTINA PROJETO EXECUTIVO RESTAURAÇÃO IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO ELEMENTOS INTEGRADOS		Nº DO CONTRATO 05-2015	PÁGINA 27/104
		Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA EI-05-2015	REV. D



Fig.8 Mesa do Altar

A mesa é retangular, com frente em vidro fixado por molduras pintadas em azul e talha e recorte de elementos fitomorfos em ouro. As bordas da abertura apresentam talha em concheados, angras, volutas, e guirlandas com flores. Vedada com vidro. Arremate superior com detalhes dourados. A banqueta é reta, com arremate em côncavo-convexo, frisos dourados, pintura a ouro com escudetes, conchas e guirlandas.



Detalhe da parte frontal da mesa do altar

		PROJETOS DE RESTAURAÇÃO ARQUITETÔNICA PROJETO COMPLEMENTAR DE RESTAURAÇÃO DE ELEMENTOS ARTÍSTICOS INTEGRADOS	
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL – IPHAN / PREFEITURA MUNICIPAL DE DIAMANTINA PROJETO EXECUTIVO RESTAURAÇÃO IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO ELEMENTOS INTEGRADOS		Nº DO CONTRATO 05-2015	PÁGINA 28/104
		Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA EI-05-2015	REV. D



Fig.9 Base do retábulo_lateral direita

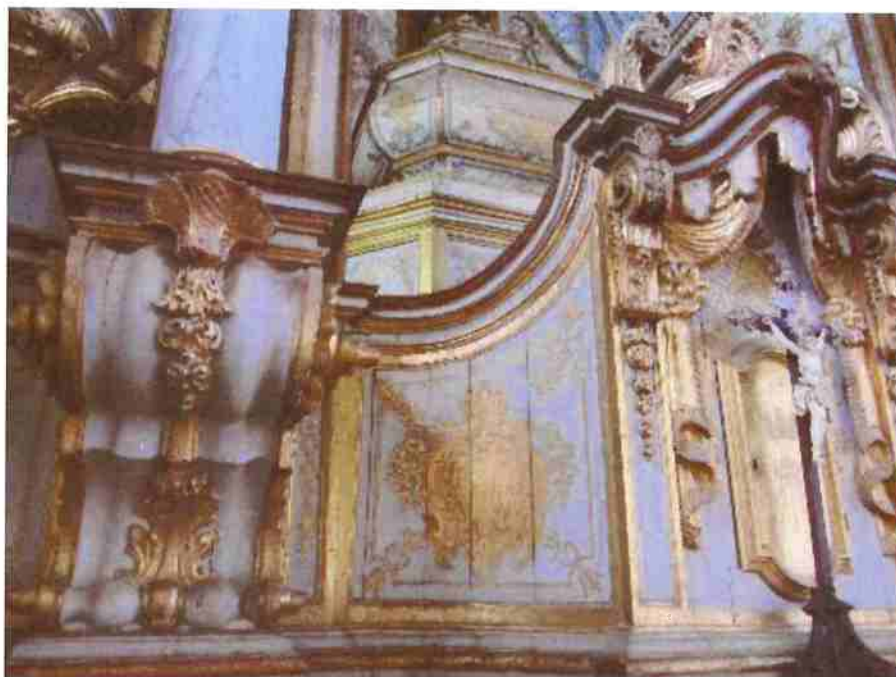


Fig.10 Sustentação das colunas_lateral esquerda

		PROJETOS DE RESTAURAÇÃO ARQUITETÔNICA PROJETO COMPLEMENTAR DE RESTAURAÇÃO DE ELEMENTOS ARTÍSTICOS INTEGRADOS	
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL – IPHAN / PREFEITURA MUNICIPAL DE DIAMANTINA PROJETO EXECUTIVO RESTAURAÇÃO IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO ELEMENTOS INTEGRADOS		Nº DO CONTRATO 05-2015	PÁGINA 29/104
		Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA EI-05-2015	REV. D



Fig.11 Sacrário

O sacrário é alteado, com porta recortada, onde aparece ramo de trigo e respaldos laterais côncavos com tarjas em dourado. Um crucifixo de banqueta fica posicionado em frente ao sacrário.



Fig.12 Sustentação das colunas_lateral direita

2717
R

		PROJETOS DE RESTAURAÇÃO ARQUITETÔNICA PROJETO COMPLEMENTAR DE RESTAURAÇÃO DE ELEMENTOS ARTÍSTICOS INTEGRADOS	
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL – IPHAN / PREFEITURA MUNICIPAL DE DIAMANTINA PROJETO EXECUTIVO RESTAURAÇÃO IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO ELEMENTOS INTEGRADOS		Nº DO CONTRATO 05-2015	PÁGINA 30/104
		Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA EI-05-2015	REV. D

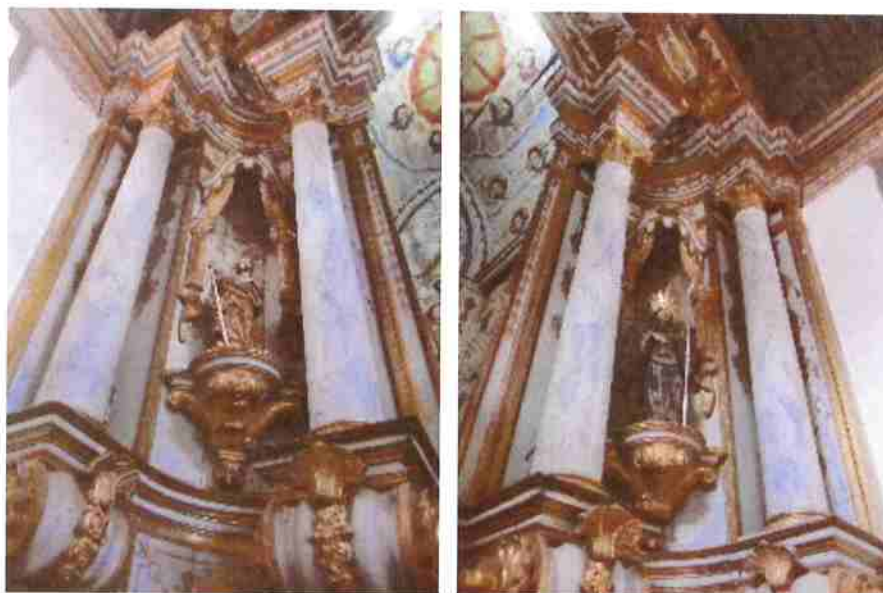


Fig.13 Colunas laterais do retábulo-mor e seus nichos

Os elementos de sustentação aparecem em dois pares de colunas, sendo que dois coruchéus aparecem sobre as colunas internas. Nos nichos laterais estão colocadas as imagens em madeira policromada de São José de Botas no lado esquerdo e de São Francisco de Paula do lado direito.



Fig.14 Vista geral do camarim e pintura do revestimento

2718
R

		PROJETOS DE RESTAURAÇÃO ARQUITETÔNICA PROJETO COMPLEMENTAR DE RESTAURAÇÃO DE ELEMENTOS ARTÍSTICOS INTEGRADOS	
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL – IPHAN / PREFEITURA MUNICIPAL DE DIAMANTINA PROJETO EXECUTIVO RESTAURAÇÃO IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO ELEMENTOS INTEGRADOS		Nº DO CONTRATO 05-2015	PÁGINA 31/104
		Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA EI-05-2015	REV. D

O camarim tem laterais em pintura marmorizada na base e imitação de tecido. O forro se apresenta em abóboda de berço, pintado com querubins, nuvens e uma pomba entre raios. No fundo, um cortinado azul e branco, com nuvens e querubins. Seu trono se apresenta em três degraus, sendo o primeiro reto com molduras, e os outros em laterais abaoladas.



Fig.15 Coroamento e tarja do retábulo-mor



Fig.16 Trono e pintura do revestimento posterior do camarim

2719
R

		PROJETOS DE RESTAURAÇÃO ARQUITETÔNICA PROJETO COMPLEMENTAR DE RESTAURAÇÃO DE ELEMENTOS ARTÍSTICOS INTEGRADOS	
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL – IPHAN / PREFEITURA MUNICIPAL DE DIAMANTINA PROJETO EXECUTIVO RESTAURAÇÃO IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO ELEMENTOS INTEGRADOS		Nº DO CONTRATO 05-2015	PÁGINA 32/104
		Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA EI-05-2015	REV. D



Fig.17 Tábuas posteriores do retábulo-mor



Fig.18 Revestimento das paredes laterais do retábulo mor

2720
R

		PROJETOS DE RESTAURAÇÃO ARQUITETÔNICA PROJETO COMPLEMENTAR DE RESTAURAÇÃO DE ELEMENTOS ARTÍSTICOS INTEGRADOS	
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL – IPHAN / PREFEITURA MUNICIPAL DE DIAMANTINA PROJETO EXECUTIVO RESTAURAÇÃO IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO ELEMENTOS INTEGRADOS		Nº DO CONTRATO 05-2015	PÁGINA 33/104
		Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA EI-05-2015	REV. D



Fig.19 Estrutura posterior do forro do camarim



Fig.20 Tabuado novo no revestimento lateral na parte posterior do retábulo-mor

		PROJETOS DE RESTAURAÇÃO ARQUITETÔNICA PROJETO COMPLEMENTAR DE RESTAURAÇÃO DE ELEMENTOS ARTÍSTICOS INTEGRADOS	
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL – IPHAN / PREFEITURA MUNICIPAL DE DIAMANTINA PROJETO EXECUTIVO RESTAURAÇÃO IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO ELEMENTOS INTEGRADOS		Nº DO CONTRATO 05-2015	PÁGINA 34/104
		Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA EI-05-2015	REV. D

272
R

JANELAS E PORTAS DA CAPELA-MOR



Fig.21 Porta e janelas da parede lateral esquerda da capela-mor



Fig.22 Porta e janelas da parede direita da capela-mor

2722
R.

	CONSMARA ENGENHARIA		PROJETOS DE RESTAURAÇÃO ARQUITETÔNICA PROJETO COMPLEMENTAR DE RESTAURAÇÃO DE ELEMENTOS ARTÍSTICOS INTEGRADOS	
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL – IPHAN / PREFEITURA MUNICIPAL DE DIAMANTINA PROJETO EXECUTIVO RESTAURAÇÃO IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO ELEMENTOS INTEGRADOS	Nº DO CONTRATO 05-2015		PÁGINA 35/104	
	Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA EI-05-2015		REV. D	

3.4.MOLDURA DAS JANELAS DA CAPELA-MOR

As janelas da capela-mor apresentam recorte de forma peculiar, inseridas em formato retangular, horizontalmente dispostas abaixo das cimalthas do forro da capela. São contornadas em molduras abauladas para fora nas laterais e onduladas em curvas acima e abaixo, marcada por friso, pintura lisa e intradorso largo e chanfrado em abertura para o interior da capela.

A decoradoração das quatro faces, que acompanha as ondulações da moldura, apresenta, sobre fundo azul, pintura dourada com escudetes cordiformes marrons, centrado por folhas e concheados, com flores e folhas nas extremidades. Apresenta caixilharia envidraçada.

De acordo com o inventário do IPHAN, são datadas da 2ª metade do século XVIII, de gosto ainda joanino, com pintura de Jozé Soares de Araújo.

Época: Século XVIII

Autoria: Jozé Soares de Araújo

Material/Técnica: Madeira/ recorte, montagem, policromia e douramento

Dimensões: Altura: 88 cm; Largura: 152 cm e Profundidade 40cm ✓

MG-95.121.010



Fig.23 Janelas da parede lateral direita da capela-mor

2723
R

		PROJETOS DE RESTAURAÇÃO ARQUITETÔNICA PROJETO COMPLEMENTAR DE RESTAURAÇÃO DE ELEMENTOS ARTÍSTICOS INTEGRADOS	
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL – IPHAN / PREFEITURA MUNICIPAL DE DIAMANTINA PROJETO EXECUTIVO RESTAURAÇÃO IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO ELEMENTOS INTEGRADOS		Nº DO CONTRATO 05-2015	PÁGINA 36/104
		Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA EI-05-2015	REV. D



Fig.24 Janela da parede lateral esquerda próxima ao retábulo-mor



Fig.25 Janela da parede lateral esquerda próxima ao arco cruzeiro

		PROJETOS DE RESTAURAÇÃO ARQUITETÔNICA PROJETO COMPLEMENTAR DE RESTAURAÇÃO DE ELEMENTOS ARTÍSTICOS INTEGRADOS	
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL – IPHAN / PREFEITURA MUNICIPAL DE DIAMANTINA PROJETO EXECUTIVO RESTAURAÇÃO IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO ELEMENTOS INTEGRADOS		Nº DO CONTRATO 05-2015	PÁGINA 37/104
		Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA EI-05-2015	REV. D



Fig.26 Janela da parede lateral direita próxima ao arco cruzeiro



Fig.27 Janela da parede lateral direita próxima ao retábulo-mor

2725
R

		PROJETOS DE RESTAURAÇÃO ARQUITETÔNICA PROJETO COMPLEMENTAR DE RESTAURAÇÃO DE ELEMENTOS ARTÍSTICOS INTEGRADOS	
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL – IPHAN / PREFEITURA MUNICIPAL DE DIAMANTINA PROJETO EXECUTIVO RESTAURAÇÃO IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO ELEMENTOS INTEGRADOS		Nº DO CONTRATO 05-2015	PÁGINA 38/104
		Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA EI-05-2015	REV. D

3.5.SOBREVERGA DAS PORTAS DA CAPELA-MOR

As duas portas, de desenho tradicional e folhas almofadadas pintadas em tinta oleosa azul, têm vergas curvas, em pedra, contornadas por frisos dourados e alizares pintados em tinta oleosa avermelhada.

Dimensões: Altura: 40 cm; Largura: 134 cm



Fig.28 Portas e sobrevergas nas laterais da capela-mor_lado esquerdo e lado direito

2726
R

		PROJETOS DE RESTAURAÇÃO ARQUITETÔNICA PROJETO COMPLEMENTAR DE RESTAURAÇÃO DE ELEMENTOS ARTÍSTICOS INTEGRADOS	
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL – IPHAN / PREFEITURA MUNICIPAL DE DIAMANTINA PROJETO EXECUTIVO RESTAURAÇÃO IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO ELEMENTOS INTEGRADOS		Nº DO CONTRATO 05-2015	PÁGINA 39/104
		Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA EI-05-2015	REV. D

ARCO CRUZEIRO



Fig.29 Arco cruzeiro - vista da nave

2727
R

		PROJETOS DE RESTAURAÇÃO ARQUITETÔNICA PROJETO COMPLEMENTAR DE RESTAURAÇÃO DE ELEMENTOS ARTÍSTICOS INTEGRADOS	
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL – IPHAN / PREFEITURA MUNICIPAL DE DIAMANTINA PROJETO EXECUTIVO RESTAURAÇÃO IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO ELEMENTOS INTEGRADOS	Nº DO CONTRATO 05-2015	PÁGINA 40/104	
	Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA EI-05-2015	REV. D	

3.6.ARCO CRUZEIRO E TARJA

O sistema construtivo do arco foi realizado em madeira recortada e entalhada, policromada e dourada, seguindo o mesmo estilo do restante da igreja, sendo a talha de autoria de Jozé Soares de Araújo e a policromia de Agostinho Santos. Sua base e fuste tem formato retangular de molduramento reto com capitel também reto, em frisos escalonados e côncavo-convexo. Seu coroamento se faz em arco pleno acompanhando o restante das peças. Apresenta tarja no centro do arco.

Época: 1766 (pintura)

Autoria: Agostinho Santos- Talha / Jozé Soares de Araújo - Pintura

Material/Técnica: Madeira/ recorte, entalhe, sambladura, policromia e douramento

Dimensões: Largura total: 573 cm; Altura total: 918 cm; Profundidade: 98 cm

✓Pilastras: Altura: 552 cm; Lado: 94 cm

✓Base: Altura: 24 cm; Lados: 98 cm x 78 cm

✓Arco: Altura: 200 cm; Lado: 393 cm; Profundidade: 35 cm

MG-95.121.004

Peça que apresenta soco de formato quadrangular, tendo base em friso (alto relevo), reto, côncavo e convexo, pintadas em marrom. Parte central com emolduramento reto e friso dourado. Ao centro apresenta pintura dourada em motivos fitomorfos, com palmeta, escudete, concheado e pingente de folhas e flores. Arremate em frisos escalonados, retos, côncavos e convexas, com pintura em dourado, azul claro e marrom. Pilastra de base em frisos escalonados, retos, côncavos e convexas, tendo pintura em dourado e azul claro. Fuste de formato quadrangular, reto, tendo moldura rebaixada, dourada. Ao centro apresenta pintura dourada com sugestão de sombra em azul escuro, sendo um pingente de elementos fitomorfos com flores e folhas. Capitel em frisos escalonados, retos, côncavos e convexas com pintura em dourado e cinza. O último friso apresenta pintura em folhas em dourado com sugestão de sombra em azul escuro. Entablamento em cimalha larga, moldura e perfilada, com pintura azul, dourada e azul escuro em folhas e flores. Coroamento em arco pleno moldurado e perfilado com ressaltos e frisos côncavo-convexas, dourados. Centro com tarja contendo as armas do Carmo.

2728
R

		PROJETOS DE RESTAURAÇÃO ARQUITETÔNICA PROJETO COMPLEMENTAR DE RESTAURAÇÃO DE ELEMENTOS ARTÍSTICOS INTEGRADOS	
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL – IPHAN / PREFEITURA MUNICIPAL DE DIAMANTINA PROJETO EXECUTIVO RESTAURAÇÃO IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO ELEMENTOS INTEGRADOS		Nº DO CONTRATO 05-2015	PÁGINA 41/104
		Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA EI-05-2015	REV. D



Fig.30 Arco cruzeiro visto da capela-mor

2729
R

		PROJETOS DE RESTAURAÇÃO ARQUITETÔNICA PROJETO COMPLEMENTAR DE RESTAURAÇÃO DE ELEMENTOS ARTÍSTICOS INTEGRADOS	
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL – IPHAN / PREFEITURA MUNICIPAL DE DIAMANTINA PROJETO EXECUTIVO RESTAURAÇÃO IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO ELEMENTOS INTEGRADOS		Nº DO CONTRATO 05-2015	PÁGINA 42/104
		Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA EI-05-2015	REV. D



Fig.31 Intradorso das pilastras de estruturação e do fechamento do arco cruzeiro



Fig.32 Entablamento e tarja do arco cruzeiro

2730
R

		PROJETOS DE RESTAURAÇÃO ARQUITETÔNICA PROJETO COMPLEMENTAR DE RESTAURAÇÃO DE ELEMENTOS ARTÍSTICOS INTEGRADOS	
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL – IPHAN / PREFEITURA MUNICIPAL DE DIAMANTINA PROJETO EXECUTIVO RESTAURAÇÃO IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO ELEMENTOS INTEGRADOS		Nº DO CONTRATO 05-2015	PÁGINA 43/104
		Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA EI-05-2015	REV. D



Fig.33 Revestimento lateral da pilastra do arco na lateral esquerda



Fig.34 Moldura da base e revestimento da pilastra do arco na lateral esquerda

		PROJETOS DE RESTAURAÇÃO ARQUITETÔNICA PROJETO COMPLEMENTAR DE RESTAURAÇÃO DE ELEMENTOS ARTÍSTICOS INTEGRADOS	
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL – IPHAN / PREFEITURA MUNICIPAL DE DIAMANTINA PROJETO EXECUTIVO RESTAURAÇÃO IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO ELEMENTOS INTEGRADOS		Nº DO CONTRATO 05-2015	PÁGINA 44/104
		Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA EI-05-2015	REV. D

TARJA DO ARCO CRUZEIRO

O inventário do IPHAN identifica a datação da tarja como sendo de 1766, entalhada por Manoel Pinto e Agostinho dos Santos³. Ela apresenta fatura elaborada em recortes e decoração de cunho barroco em transição para o rococó, o que pode ser observado no concheado combinado a elementos de curvas e contracurvas.

Época: 1766

Autoria: Manoel Pinto e Agostinho Santos- Talha

Material/Técnica: Madeira/ recorte, entalhe, policromia e douramento

✓ Dimensões: Altura: 122 cm; Largura: 138 cm

MG-95.121.005

Tarja pequena e dourada, contornada por volutas, elementos em “S” e acantos, com interior em concha e contracurvas (já evidenciando a transição do barroco para o rococó), contendo as armas do Carmo, cruz sobre monte e três estrelas. É arrematado por coroa aberta, com base em pontas de diamante e parte superior em acanto.

³ Inventário do IPHAN identifica: 1766 – Pagto a Agostinho dos Santos de madeira e seu trabalho de “fazer a tarja do Arco Cruzeiro e as semelhas das Postas das sacristias... / Pagto. “ao entalhador Manoel pinto de abrir a intalha na tarja do Arco Cruzeiro, e na cruz da Ordem” retirado do Livro de Despesas, fl.07

		PROJETOS DE RESTAURAÇÃO ARQUITETÔNICA PROJETO COMPLEMENTAR DE RESTAURAÇÃO DE ELEMENTOS ARTÍSTICOS INTEGRADOS	
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL – IPHAN / PREFEITURA MUNICIPAL DE DIAMANTINA PROJETO EXECUTIVO RESTAURAÇÃO IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO ELEMENTOS INTEGRADOS		Nº DO CONTRATO 05-2015	PÁGINA 45/104
		Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA EI-05-2015	REV. D

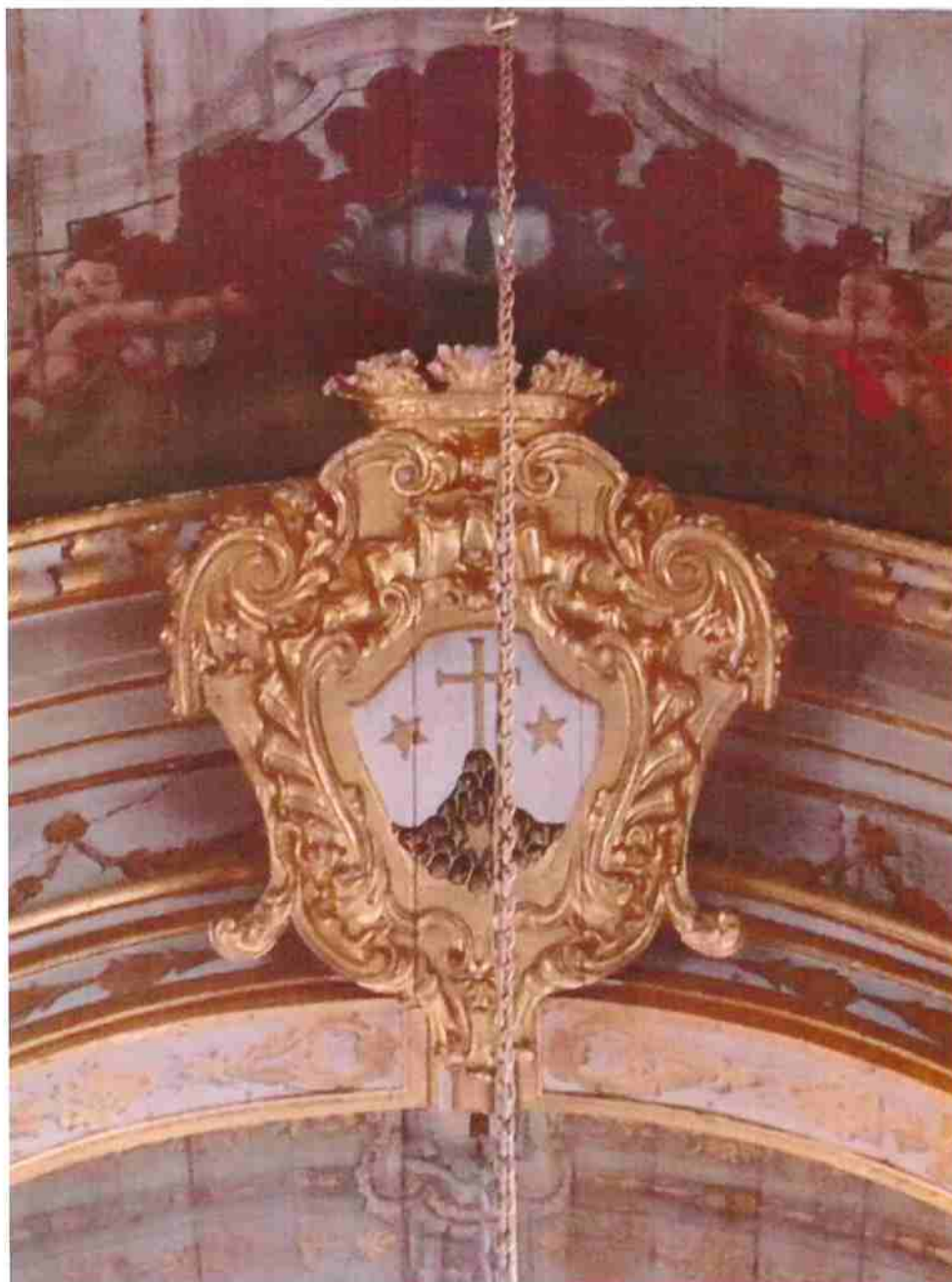


Fig.35 Tarja do arco cruzeiro

		PROJETOS DE RESTAURAÇÃO ARQUITETÔNICA PROJETO COMPLEMENTAR DE RESTAURAÇÃO DE ELEMENTOS ARTÍSTICOS INTEGRADOS	
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL – IPHAN / PREFEITURA MUNICIPAL DE DIAMANTINA PROJETO EXECUTIVO RESTAURAÇÃO IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO ELEMENTOS INTEGRADOS		Nº DO CONTRATO 05-2015	PÁGINA 46/104
		Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA EI-05-2015	REV. D

2733
R

NAVE

3.7.FORRO DA NAVE

Conforme inventário do IPHAN, a pintura do forro da nave é datada de 1778 e 1784 e, a exemplo de outros elementos decorativos na igreja, é de autoria de Jozé Soares de Araújo. Em termo de 30 de outubro de 1778, a ordem ajusta com o guarda-mor a pintura de toda nave e altares colaterais e o "tetto do corpo da igreja todo fixado de arquitetura com perspectiva, com ornatos e figuras em os lugares competentes, no meijo Santo Elias, dando a capa a Eliseu"... pelo preço de oito mil e quinhentos cruzados.⁴

Época: 1778-1784

Autoria: Jozé Soares de Araújo - Pintura

Material/Técnica: Madeira/ Pintura a têmpera sobre madeira

Dimensões: largura: 784 cm; Comprimento: 1690 cm; Altura: 162 cm ✓

MG-95.121.008

O forro é em abóbada de berço, com pintura em perspectiva arquitetônica, em tons acinzentados, com nuances de vermelhos e marrons característicos da pintura penumbrista.

A composição da pintura é formada inferiormente por um balcão reto, em azul, com mísulas marrons com cabeças de anjos, e cartelas cordiformes envolvidas por concheados e guirlandas de rosas em azul e vermelho, com desenho em motivos chineses.

Seguem três tribunas em arco frisado, com compoteiras de flores, sacada curva com balaústres e concheados, onde aparece um par de anjos segurando guirlandas de rosas, arremate em rosetas com inscrições, sendo que as duas do meio apresentam desenho de cedro e palmeira.

As tribunas estão separadas por colunas vermelhas com elementos fitomorfos e painéis quadrangulares decorado com frisos curvos, concheados, rosas, cabeças de anos e inscrições em preto.

Em cada canto é representado uma figura de santo ligado à ordem carmelita: S. Bertholdo, S. Alberto "patriarca" e S. Borcardo (sic) / confessor"em trajes da ordem com um livro aberto."

⁴ (Livro de termo para o governo da Ordem 3ª do Carmo. 1774-1790 Fls.41, 41 vo. e 42)

2734
R

		PROJETOS DE RESTAURAÇÃO ARQUITETÔNICA PROJETO COMPLEMENTAR DE RESTAURAÇÃO DE ELEMENTOS ARTÍSTICOS INTEGRADOS	
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL – IPHAN / PREFEITURA MUNICIPAL DE DIAMANTINA PROJETO EXECUTIVO RESTAURAÇÃO IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO ELEMENTOS INTEGRADOS		Nº DO CONTRATO 05-2015	PÁGINA 47/104
		Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA EI-05-2015	REV. D



Fig.36 Forro da nave_vista geral

Nas laterais transversais, junto ao arco cruzeiro, aparece um frontão com acantos e concheados, e uma tarja central sustentada por dois anjos, em cujo centro se vê um cipreste. Junto ao óculo do frontispício repete-se o mesmo desenho, mas se difere no seu interior onde se observa uma oliveira com a inscrição “OLIVA SPECIOSA INCIPIS”.

Apresenta seção central com dois retângulos em forma de moldura, com frisos, conchas e rosetas, dois quadrados mais centrais que se abrem em uma segunda perspectiva arquitetônica, composta por colunas com arcadas, frisos escalonados e cartelas cordiformes, onde aparece um grupo de três anjos semi-nus que seguram coroa de rosas, sendo que o primeiro, que se posiciona mais próximo ao arco cruzeiro, leva, ainda, uma faixa com inscrição “HIC MAIOR VIRTUS”.

2735
R

		PROJETOS DE RESTAURAÇÃO ARQUITETÔNICA PROJETO COMPLEMENTAR DE RESTAURAÇÃO DE ELEMENTOS ARTÍSTICOS INTEGRADOS	
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL – IPHAN / PREFEITURA MUNICIPAL DE DIAMANTINA PROJETO EXECUTIVO RESTAURAÇÃO IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO ELEMENTOS INTEGRADOS		Nº DO CONTRATO 05-2015	PÁGINA 48/104
		Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA EI-05-2015	REV. D



Fig.37 Detalhe da pintura do medalhão central do forro da nave com figura de Santo Elias

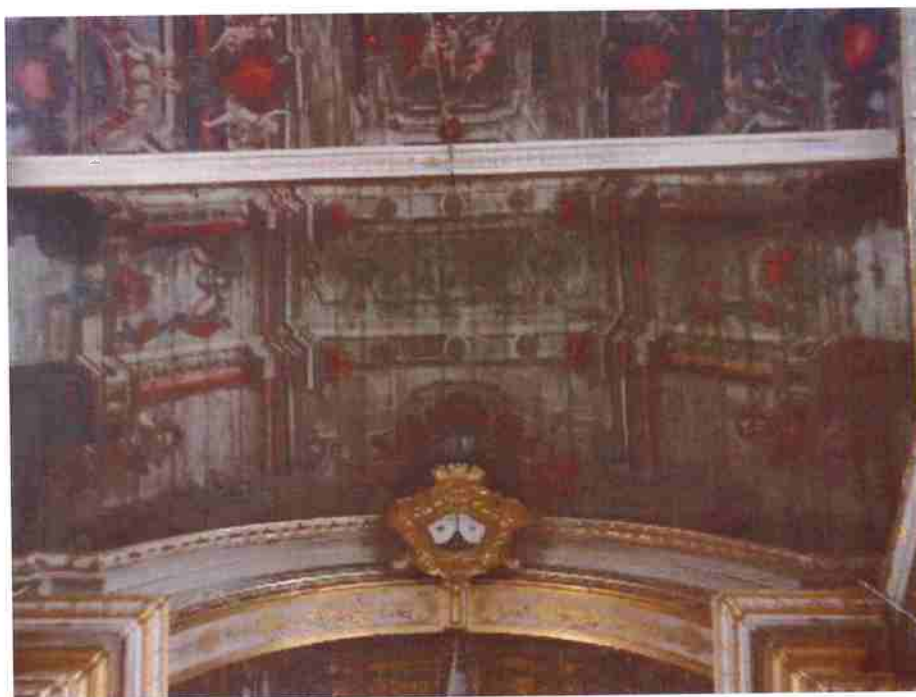


Fig.38 Decoração do forro da nave próxima ao arco cruzeiro

2736
R

		PROJETOS DE RESTAURAÇÃO ARQUITETÔNICA PROJETO COMPLEMENTAR DE RESTAURAÇÃO DE ELEMENTOS ARTÍSTICOS INTEGRADOS	
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL – IPHAN / PREFEITURA MUNICIPAL DE DIAMANTINA PROJETO EXECUTIVO RESTAURAÇÃO IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO ELEMENTOS INTEGRADOS		Nº DO CONTRATO 05-2015	PÁGINA 49/104
		Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA EI-05-2015	REV. D



Fig.39 Decoração do forro da nave na região central

2737
R

		PROJETOS DE RESTAURAÇÃO ARQUITETÔNICA PROJETO COMPLEMENTAR DE RESTAURAÇÃO DE ELEMENTOS ARTÍSTICOS INTEGRADOS	
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL – IPHAN / PREFEITURA MUNICIPAL DE DIAMANTINA PROJETO EXECUTIVO RESTAURAÇÃO IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO ELEMENTOS INTEGRADOS		Nº DO CONTRATO 05-2015	PÁGINA 50/104
		Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA EI-05-2015	REV. D



Fig.40 Decoração do forro da nave na região do coro

Quadro central, onde se tem a visão do profeta Elias deixando cair um manto cinza ao profeta Eliseu. Elias, de barba longa, está dentro de uma carruagem curva, com detalhes fitomorfos, quatro rodas, puxadas por dois cavalos, e está sobre nuvens negras envolvidas por chamas vermelhas. Eliseu, de barba mais rala, está de pé, à esquerda, olhando para o alto, com os braços flexionados para o alto, em sinal de espanto ou pedindo pelo seu mestre, parece pronto para apanhar o manto. Ambos vestem o hábito da ordem carmelita. Árvores podem ser vistas na paisagem ao fundo.

2738
R

		PROJETOS DE RESTAURAÇÃO ARQUITETÔNICA PROJETO COMPLEMENTAR DE RESTAURAÇÃO DE ELEMENTOS ARTÍSTICOS INTEGRADOS	
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL – IPHAN / PREFEITURA MUNICIPAL DE DIAMANTINA PROJETO EXECUTIVO RESTAURAÇÃO IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO ELEMENTOS INTEGRADOS		Nº DO CONTRATO 05-2015	PÁGINA 51/104
		Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA EI-05-2015	REV. D

O forro, em tabuado liso, é encaixado e montado em estrutura de gradeado presa à cobertura. Esse gradeado sustenta as cambotas que formam o arco e também prendem as tábuas. A fixação do madeirame do tabuado do forro, restaurado nos anos de 1996 e 1997 foi realizada com parafuso de latão polido.



Fig.41 Vistas da parte posterior do forro da nave e sua estrutura de sustentação na cobertura_lateral esquerda da nave



Fig.42 Vistas da parte posterior do forro da nave e sua estrutura de sustentação na cobertura_lateral direita da nave

2739
R

		PROJETOS DE RESTAURAÇÃO ARQUITETÔNICA PROJETO COMPLEMENTAR DE RESTAURAÇÃO DE ELEMENTOS ARTÍSTICOS INTEGRADOS	
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL – IPHAN / PREFEITURA MUNICIPAL DE DIAMANTINA PROJETO EXECUTIVO RESTAURAÇÃO IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO ELEMENTOS INTEGRADOS		Nº DO CONTRATO 05-2015	PÁGINA 52/104
		Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA EI-05-2015	REV. D

CIMALHA E REVESTIMENTO DOS TIRANTES DO FORRO DA NAVE

Época: Século XVIII/ 2ª metade

Autoria: Jozé Soares de Araújo - Pintura

Material/Técnica: Madeira/ recorte, ensablagem, policromia e douramento

Dimensões cimalha: Largura: 793 cm; Comprimento: 1720 cm; Altura: 80 cm ✓

Dimensões (tirante): largura: 793 cm; Altura (lado): 21 cm ✓

MG-95.121.011

3.8.CIMALHA DA NAVE

De acordo com dados do inventário do IPHAN, a cimalha tem sua fatura datada de 1778-1780, sendo de inspiração barroca e de autoria de Jozé Soares de Araújo⁵. Composta de três segmentos, nas duas laterais da nave e contornando o arco cruzeiro. Apresenta frisos lisos, decorados com pintura dourada de guirlanda de flores e folhas de acanto, frisos côncavos e convexos largos e escudetes cordiformes moldurados por concheados e extremidades em folhas.

3.9.REVESTIMENTO DOS TIRANTES DA NAVE (3)

Os revestimentos dos tirantes não têm autoria documentada, mas, acompanhando os demais elementos decorativos no interior do templo, é provável que seja também da autoria de Jozé Soares de Araújo. O revestimento é em tabuado liso, emoldurado em friso liso nas arestas. A decoração é executada em desenhos de motivos fitomorfos dourados, sobre fundo liso em tom de azul claro.

⁵ 30 de outubro de 1778 – Termo de ajuste da pintura com Jozé Soares de Araújo consta: “...A semalha do corpo da igreja será os frizos dourados de bornido e pedra fingida com alguas folhas de ouro...” (Livro de termo pa. Governo da ordem 3ª do Carmo.1749-1790 Fls.41 e Vo.)

		PROJETOS DE RESTAURAÇÃO ARQUITETÔNICA PROJETO COMPLEMENTAR DE RESTAURAÇÃO DE ELEMENTOS ARTÍSTICOS INTEGRADOS	
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL – IPHAN / PREFEITURA MUNICIPAL DE DIAMANTINA PROJETO EXECUTIVO RESTAURAÇÃO IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO ELEMENTOS INTEGRADOS		Nº DO CONTRATO 05-2015	PÁGINA 53/104
		Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA EI-05-2015	REV. D



Fig.43 Cimalha e tirantes do forro da nave_vista geral



Fig.44 Tirantes do forro da nave_vista lateral, do coro

2741
R

		PROJETOS DE RESTAURAÇÃO ARQUITETÔNICA PROJETO COMPLEMENTAR DE RESTAURAÇÃO DE ELEMENTOS ARTÍSTICOS INTEGRADOS	
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL – IPHAN / PREFEITURA MUNICIPAL DE DIAMANTINA PROJETO EXECUTIVO RESTAURAÇÃO IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO ELEMENTOS INTEGRADOS		Nº DO CONTRATO 05-2015	PÁGINA 54/104
		Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA EI-05-2015	REV. D



Cimalha e tirantes do forro da nave_vista do lado esquerdo



Fig.45 Cimalha e tirantes do forro da nave_vista do lado esquerdo e do lado direito

		PROJETOS DE RESTAURAÇÃO ARQUITETÔNICA PROJETO COMPLEMENTAR DE RESTAURAÇÃO DE ELEMENTOS ARTÍSTICOS INTEGRADOS	
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL – IPHAN / PREFEITURA MUNICIPAL DE DIAMANTINA PROJETO EXECUTIVO RESTAURAÇÃO IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO ELEMENTOS INTEGRADOS		Nº DO CONTRATO 05-2015	PÁGINA 55/104
		Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA EI-05-2015	REV. D

2742
R

3.10. RETÁBULO COLATERAL DO ARCO CRUZEIRO – LADO ESQUERDO RETÁBULO DE SANTO ELIAS

O retábulo, em madeira recortada e entalhada, também acompanha a decoração do restante do templo. Está posicionado de chanfro junto ao arco cruzeiro, tem grandes proporções e, a mesma estrutura do retábulo-mor, sendo sustentado por dois pares de colunas de fuste arredondado e liso, apoiadas em mísulas decoradas em elementos dourados. Entre as colunas, sacrário entalhado em flores e frutas.

Como característica peculiar, seu camarim é raso, com padronagem quadrangular, pintado em flores douradas e vermelhas. Seu trono é em dois degraus, emoldurado em dourado e pintura de conchas. O conjunto é encimado por cúpula em lambrequins, volutas e concheados e o arremate é dado por frontão retangular e arco pleno talhado em elementos curvos e flores. A banqueta reta contorna a mesa com frisos salientes dourados e altar com repintura oleosa em azul e cinza. A talha é rica em detalhes.

Sobre o trono fica a escultura em madeira policromada referente à imagem de Santo Elias. Nos nichos laterais estão as imagens de São João Nepocueno, à esquerda, e a imagem de São Brás, do lado direito. Sobre o sacrário está acomodada e imagem de São Vicente Ferrer e, na banqueta, um crucifixo.

Época: 1771-1778

Autoria: Francisco Antônio Lisboa - Talha / Jozé Soares de Araújo - Pintura

Material/Técnica: Madeira/ recorte, entalhe, policromia e douramento

Dimensões: Altura: 700 cm, largura: 350 cm; profundidade: 182 cm

Mísula (nicho da imagem) : Altura: 119 cm, Largura: 40 cm

Trono: Altura: 107 cm, Largura: 84 cm

Camarim: Altura: 381 cm, Largura: 233 cm; Profundidade: 98 cm

Mesa: Altura: 125 cm, Largura: 205 cm; Profundidade: 87 cm

MG-95.121.003

2743
R

		PROJETOS DE RESTAURAÇÃO ARQUITETÔNICA PROJETO COMPLEMENTAR DE RESTAURAÇÃO DE ELEMENTOS ARTÍSTICOS INTEGRADOS	
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL – IPHAN / PREFEITURA MUNICIPAL DE DIAMANTINA PROJETO EXECUTIVO RESTAURAÇÃO IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO ELEMENTOS INTEGRADOS		Nº DO CONTRATO 05-2015	PÁGINA 56/104
		Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA EI-05-2015	REV. D



Fig.46 Retábulo de Santo Elias_vista geral

2744
R

		PROJETOS DE RESTAURAÇÃO ARQUITETÔNICA PROJETO COMPLEMENTAR DE RESTAURAÇÃO DE ELEMENTOS ARTÍSTICOS INTEGRADOS	
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL – IPHAN / PREFEITURA MUNICIPAL DE DIAMANTINA PROJETO EXECUTIVO RESTAURAÇÃO IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO ELEMENTOS INTEGRADOS		Nº DO CONTRATO 05-2015	PÁGINA 57/104
		Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA EI-05-2015	REV. D



Fig.47 Retábulo de Santo Elias_Vista frontal da Mesa e banqueta

Rétabulo com altar retangular liso, pintando de verde acinzentado com frontal em pintura grisalha, contornado por concheado e folhas, centrado por elemento em concha, palmas e concheados e flores. Banqueta reta com frisos salientes, pintura em flores concheados, escudetes e palmentas dourados.



Fig.48 Retábulo de Santo Elias_vista lateral da Mesa e banqueta

2745
A

		PROJETOS DE RESTAURAÇÃO ARQUITETÔNICA PROJETO COMPLEMENTAR DE RESTAURAÇÃO DE ELEMENTOS ARTÍSTICOS INTEGRADOS	
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL – IPHAN / PREFEITURA MUNICIPAL DE DIAMANTINA PROJETO EXECUTIVO RESTAURAÇÃO IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO ELEMENTOS INTEGRADOS		Nº DO CONTRATO 05-2015	PÁGINA 58/104
		Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA EI-05-2015	REV. D



Fig.49 Retábulo de Santo Elias_sacrário e elementos do segundo registro

Sacrário ladeado por par de pilastras misuladas, com talha de flores e encimado por fragmento de frontão curvo, cartela central concheada sobre um dossel com cortinado que protege a porta recortada entre nuvens com duas cabeças de anjos. Na porta, ramo de trigo e uvas enlaçados.



Fig.50 Retábulo de Santo Elias_detalhe porta do sacrário

2746
R

		PROJETOS DE RESTAURAÇÃO ARQUITETÔNICA PROJETO COMPLEMENTAR DE RESTAURAÇÃO DE ELEMENTOS ARTÍSTICOS INTEGRADOS	
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL – IPHAN / PREFEITURA MUNICIPAL DE DIAMANTINA PROJETO EXECUTIVO RESTAURAÇÃO IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO ELEMENTOS INTEGRADOS		Nº DO CONTRATO 05-2015	PÁGINA 59/104
		Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA EI-05-2015	REV. D



Fig.51 Retábulo de Santo Elias_vista frontal mísulas de sustentação das colunas



Fig.52 Retábulo de Santo Elias_vista lateral da mísula de sustentação das colunas

2747
R

		PROJETOS DE RESTAURAÇÃO ARQUITETÔNICA PROJETO COMPLEMENTAR DE RESTAURAÇÃO DE ELEMENTOS ARTÍSTICOS INTEGRADOS	
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL – IPHAN / PREFEITURA MUNICIPAL DE DIAMANTINA PROJETO EXECUTIVO RESTAURAÇÃO IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO ELEMENTOS INTEGRADOS		Nº DO CONTRATO 05-2015	PÁGINA 60/104
		Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA EI-05-2015	REV. D



Fig.53 Retábulo de Santo Elias _revestimento lateral e coluna de sustentação



		PROJETOS DE RESTAURAÇÃO ARQUITETÔNICA PROJETO COMPLEMENTAR DE RESTAURAÇÃO DE ELEMENTOS ARTÍSTICOS INTEGRADOS	
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL – IPHAN / PREFEITURA MUNICIPAL DE DIAMANTINA PROJETO EXECUTIVO RESTAURAÇÃO IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO ELEMENTOS INTEGRADOS	Nº DO CONTRATO 05-2015	PÁGINA 61/104	
	Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA EI-05-2015	REV. D	

2748
R

Fig.54 Colunas laterais e nicho esquerdo e direito com respectivas imagens



Fig.55 Retábulo de Santo Elias_sustentação do trono e superior do sacrário



Fig.56 Retábulo de Santo Elias_trono

2749
R

		PROJETOS DE RESTAURAÇÃO ARQUITETÔNICA PROJETO COMPLEMENTAR DE RESTAURAÇÃO DE ELEMENTOS ARTÍSTICOS INTEGRADOS	
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL – IPHAN / PREFEITURA MUNICIPAL DE DIAMANTINA PROJETO EXECUTIVO RESTAURAÇÃO IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO ELEMENTOS INTEGRADOS		Nº DO CONTRATO 05-2015	PÁGINA 62/104
		Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA EI-05-2015	REV. D



Fig.57 Retábulo de Santo Elias_renda e pintura do revestimento do camarim e imagem de Santo Elias



Fig.58 Retábulo de Santo Elias_entablamento lateral direito
Entablamento em cimbalhas, frisos, folhas entalhadas, friso denticulado. Coroamento em respaldo côncavo, revestido de concheado largo, onde se insere um dossel pseudo-triangular,

2750
R

 PAC2 Cidade Atípica	 CONSMARA ENGENHARIA	PROJETOS DE RESTAURAÇÃO ARQUITETÔNICA PROJETO COMPLEMENTAR DE RESTAURAÇÃO DE ELEMENTOS ARTÍSTICOS INTEGRADOS	
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL – IPHAN / PREFEITURA MUNICIPAL DE DIAMANTINA PROJETO EXECUTIVO RESTAURAÇÃO IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO ELEMENTOS INTEGRADOS		Nº DO CONTRATO 05-2015	PÁGINA 63/104
		Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA EI-05-2015	REV. D

entre fragmentos de frontão, concheados, lambrequins, flores encimadas por volutas e concheados.



Fig.59 Retábulo de Santo Elias_dossel

Socos laterais em painéis moldurados com pintura dourada em concheados, flores, recortes, angras. Fuste liso com base em anél dourado, capitéis compostos. Intercolúnio côncavo cinza com peanha recortada entalhada em volutas, concheados e flores. Coifa em cúpula com labrequins, volutas, concheados e cortinado caindo por trás.

Renda da tribuna em frisos perfilados com volutas e folhas. Camarim raso, côncavo com fundo pintado em flores douradas e vermelhas, atadas por fitas marrons. Trono em dois degraus com centro projetado, molduras douradas e pintura de concheados, base da imagem em ânfora com frisos e folhas de acanto em talha dourada. Interior do sacrário azul com flores vermelhas e azuis.

2751
R

		PROJETOS DE RESTAURAÇÃO ARQUITETÔNICA PROJETO COMPLEMENTAR DE RESTAURAÇÃO DE ELEMENTOS ARTÍSTICOS INTEGRADOS	
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL – IPHAN / PREFEITURA MUNICIPAL DE DIAMANTINA PROJETO EXECUTIVO RESTAURAÇÃO IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO ELEMENTOS INTEGRADOS		Nº DO CONTRATO 05-2015	PÁGINA 64/104
		Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA EI-05-2015	REV. D



Fig.60 Retábulo de Santo Elias_coroamento e fechamento superior do retábulo

Arremate em frontal retangular, com arco pleno decorado com elementos curvos, flores e uma roseta de cada lado. Cantos com elementos recortados em volutas e curvas, folhas. Ao centro, fragmento de entablamento denticulado encimado por cartela vazia. Arremata tudo uma cornija côncavo-convexo com talha de acanto e concheados alternados. Sobre as colunas externas aparecem duas compoteiras flamejantes.

		PROJETOS DE RESTAURAÇÃO ARQUITETÔNICA PROJETO COMPLEMENTAR DE RESTAURAÇÃO DE ELEMENTOS ARTÍSTICOS INTEGRADOS	
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL – IPHAN / PREFEITURA MUNICIPAL DE DIAMANTINA PROJETO EXECUTIVO RESTAURAÇÃO IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO ELEMENTOS INTEGRADOS		Nº DO CONTRATO 05-2015	PÁGINA 65/104
		Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA EI-05-2015	REV. D

3.11. RETÁBULO COLATERAL DO ARCO CRUZEIRO – LADO DIREITO RETÁBULO DE SANTA TEREZA D'ÁVILA

Assim como o retábulo de Santo Elias, este retábulo está localizado em posição chanfrada, junto ao arco cruzeiro. Também de grandes dimensões e talha delicada, apresenta dois pares de coluna de fuste liso, soco reto e coroamento em dossel finalizado por tarja. O camarim é raso e o sacrário ladeado por par de pilastras misuladas repentindo o dossel do coroamento, e apresenta as armas da ordem carmelita. Possui altar retangular liso, pintado de verde acinzentado, com frontal em pintura acinzentada, contornado por concheados e folhas, centrado por elemento em concha, palmas e flores. A banqueta é reta A policromia acompanha o restante da decoração do templo.

Época: 1771-1778

Autoria: Francisco Antônio Lisboa- Talha / Jozé Soares de Araújo - Pintura

Material/Técnica: Madeira/ recorte, entalhe, policromia e douramento

Dimensões: Altura: 692 cm, Largura: 350 cm; Profundidade: 182 cm

✓ Mísula (nicho da imagem): Altura: 119 cm, Largura: 40 cm

✓ Trono: Altura: 107 cm, Largura: 84 cm

✓ Camarim: Altura: 381 cm, Largura: 233 cm; Profundidade: 98 cm

✓ Mesa: Altura: 125 cm, Largura: 205 cm; Profundidade: 87 cm

MG-95.121.002

Retábulo com mesa retangular lisa, ladeado por pilastras com pintura azul e elementos fitomorfos em ouro; banqueta reta em arremate côncavo convexo, com frisos dourados.

		PROJETOS DE RESTAURAÇÃO ARQUITETÔNICA PROJETO COMPLEMENTAR DE RESTAURAÇÃO DE ELEMENTOS ARTÍSTICOS INTEGRADOS	
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL – IPHAN / PREFEITURA MUNICIPAL DE DIAMANTINA PROJETO EXECUTIVO RESTAURAÇÃO IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO ELEMENTOS INTEGRADOS		Nº DO CONTRATO 05-2015	PÁGINA 66/104
		Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA EI-05-2015	REV. D



Fig.61 Retábulo de Santa Tereza_vista geral

Banqueta reta e mesa com repintura oleosa em tons de azul e cinza. Socos laterais côncavos, com base moldurada, decoração em palmetas, flores e concheados. Colunas de capitél composito dourado, fuste liso, apoiadas sobre mísulas decoradas com folhas de acanto, palmentas, volutas e concheados, sobre socos de base moldurada. Camarim raso, com padronagem quadrangular, pintado em flores douradas e vermelhas. Trono em dois degraus, emoldurado em dourado e pintura de conchas. Sendo esse conjunto encimado por cúpula em

2754
R

		PROJETOS DE RESTAURAÇÃO ARQUITETÔNICA PROJETO COMPLEMENTAR DE RESTAURAÇÃO DE ELEMENTOS ARTÍSTICOS INTEGRADOS	
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL – IPHAN / PREFEITURA MUNICIPAL DE DIAMANTINA PROJETO EXECUTIVO RESTAURAÇÃO IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO ELEMENTOS INTEGRADOS		Nº DO CONTRATO 05-2015	PÁGINA 67/104
		Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA EI-05-2015	REV. D

lambrequins, volutas e concheados. O arremate é dado por frontão retangular e arco pleno talhado em elementos curvos e flores. A talha é rica em detalhes.



Fig.62 Retábulo de Santa Tereza_mesa e banquetas



Fig.63 Retábulo de Santa Tereza_base lateral direita

275
R

		PROJETOS DE RESTAURAÇÃO ARQUITETÔNICA PROJETO COMPLEMENTAR DE RESTAURAÇÃO DE ELEMENTOS ARTÍSTICOS INTEGRADOS	
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL – IPHAN / PREFEITURA MUNICIPAL DE DIAMANTINA PROJETO EXECUTIVO RESTAURAÇÃO IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO ELEMENTOS INTEGRADOS		Nº DO CONTRATO 05-2015	PÁGINA 68/104
		Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA EI-05-2015	REV. D

O entablamento é em cimalha larga, moderada perfilada com ressaltos, frisos e folhas douradas. Coroamento em respaldo côncavo, com arco pleno pintado em flores e escudetes, finalizado em tarja conchoide que mostra as armas da ordem, com terminamento em coroa fechada. Dossel com cortinados e labrequins, apoiado em pilastras curvas, concheados e acantos.



Fig.64 Retábulo de Santa Tereza_ lateral da mesa e banquetas



Fig.65 Retábulo de Santa Tereza_ mísulas de sustentação das colunas ao lado do sacrário

2756
R

		PROJETOS DE RESTAURAÇÃO ARQUITETÔNICA PROJETO COMPLEMENTAR DE RESTAURAÇÃO DE ELEMENTOS ARTÍSTICOS INTEGRADOS	
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL – IPHAN / PREFEITURA MUNICIPAL DE DIAMANTINA PROJETO EXECUTIVO RESTAURAÇÃO IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO ELEMENTOS INTEGRADOS		Nº DO CONTRATO 05-2015	PÁGINA 69/104
		Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA EI-05-2015	REV. D



Fig.66 Retábulo de Santa Tereza_ elementos de sustentação

Sacrário com talha de flores e cartela central sobre dossel cortinado. Seu fechamento é em frontão bipartido é sustentado por pilastras misuladas. O interior do sacário é azul, com flores vermelhas e azuis, e a sua porta decorada com elementos curvos de ramo de trigo e uva enlaçados, cortinados nas laterais, e eucarísticos, como trigo e uva.

2757
R

		PROJETOS DE RESTAURAÇÃO ARQUITETÔNICA PROJETO COMPLEMENTAR DE RESTAURAÇÃO DE ELEMENTOS ARTÍSTICOS INTEGRADOS	
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL – IPHAN / PREFEITURA MUNICIPAL DE DIAMANTINA PROJETO EXECUTIVO RESTAURAÇÃO IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO ELEMENTOS INTEGRADOS		Nº DO CONTRATO 05-2015	PÁGINA 70/104
		Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA EI-05-2015	REV. D



Fig.67 Retábulo de Santa Tereza_sacrário



Fig.68 Retábulo de Santa Tereza_revestimento lateral e coluna do lado direito

2758
R

		PROJETOS DE RESTAURAÇÃO ARQUITETÔNICA PROJETO COMPLEMENTAR DE RESTAURAÇÃO DE ELEMENTOS ARTÍSTICOS INTEGRADOS	
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL – IPHAN / PREFEITURA MUNICIPAL DE DIAMANTINA PROJETO EXECUTIVO RESTAURAÇÃO IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO ELEMENTOS INTEGRADOS		Nº DO CONTRATO 05-2015	PÁGINA 71/104
		Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA EI-05-2015	REV. D



Fig.69 Retábulo de Santa Tereza_nicho e coluna da lateral esquerda

A renda da tribuna é recortada em frisos perfilados com volutas e folhas. Os nichos laterais são dourados, formados por mísula entalhada, dossel e cortinado ao fundo. Acolhem as imagens de Santa Rita à esquerda e de Santa Luzia à direita. O trono, com a imagem de Santa Tereza, apresenta três degraus moldurados e tem a imagem de Santana à sua frente.



Fig.70 Retábulo de Santa Tereza_nicho e coluna da lateral direita

2759
R

		PROJETOS DE RESTAURAÇÃO ARQUITETÔNICA PROJETO COMPLEMENTAR DE RESTAURAÇÃO DE ELEMENTOS ARTÍSTICOS INTEGRADOS	
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL – IPHAN / PREFEITURA MUNICIPAL DE DIAMANTINA PROJETO EXECUTIVO RESTAURAÇÃO IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO ELEMENTOS INTEGRADOS		Nº DO CONTRATO 05-2015	PÁGINA 72/104
		Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA EI-05-2015	REV. D



Fig.71 Retábulo de Santa Tereza_trono



Fig.72 Retábulo de Santa Tereza_pintura do revestimento e renda do camarim

2760
R

		PROJETOS DE RESTAURAÇÃO ARQUITETÔNICA PROJETO COMPLEMENTAR DE RESTAURAÇÃO DE ELEMENTOS ARTÍSTICOS INTEGRADOS	
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL – IPHAN / PREFEITURA MUNICIPAL DE DIAMANTINA PROJETO EXECUTIVO RESTAURAÇÃO IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO ELEMENTOS INTEGRADOS		Nº DO CONTRATO 05-2015	PÁGINA 73/104
		Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA EI-05-2015	REV. D



Fig.73 Retábulo de Santa Tereza_entablamento



Fig.74 Retábulo de Santa Tereza_dossel

2761
R

		PROJETOS DE RESTAURAÇÃO ARQUITETÔNICA PROJETO COMPLEMENTAR DE RESTAURAÇÃO DE ELEMENTOS ARTÍSTICOS INTEGRADOS	
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL – IPHAN / PREFEITURA MUNICIPAL DE DIAMANTINA PROJETO EXECUTIVO RESTAURAÇÃO IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO ELEMENTOS INTEGRADOS	Nº DO CONTRATO 05-2015		PÁGINA 74/104
	Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA EI-05-2015		REV. D



Fig.75 Retábulo de Santa Tereza_coroamento e fechamento superior

		PROJETOS DE RESTAURAÇÃO ARQUITETÔNICA PROJETO COMPLEMENTAR DE RESTAURAÇÃO DE ELEMENTOS ARTÍSTICOS INTEGRADOS	
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL – IPHAN / PREFEITURA MUNICIPAL DE DIAMANTINA PROJETO EXECUTIVO RESTAURAÇÃO IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO ELEMENTOS INTEGRADOS		Nº DO CONTRATO 05-2015	PÁGINA 75/104
		Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA EI-05-2015	REV. D

3.12. PÚLPITO

Púlpito único, localizado na parede lateral esquerda da nave, com porta e acesso por escada a partir do corredor, entrando na sacristia pelo lado esquerdo. A porta é emoldurada e não possui abaixa-voz. De acordo com informação do inventário do IPHAN é datável do terceiro quartel do século XVIII, de autoria desconhecida, porém de perfil elegante no abaulamento da parte inferior e nos frisos e molduras perfiladas.



Fig.76 Púlpito_vista geral

A pintura foi executada por Jozé Soares de Araújo, acompanhando a decoração dos demais elementos artísticos da igreja. Seu tambor é de seção quadrada, com arremate superior em molduras e frisos côncavo-convexos e quinas chanfradas com pilastras rebaixadas que se

2763
R

		PROJETOS DE RESTAURAÇÃO ARQUITETÔNICA PROJETO COMPLEMENTAR DE RESTAURAÇÃO DE ELEMENTOS ARTÍSTICOS INTEGRADOS	
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL – IPHAN / PREFEITURA MUNICIPAL DE DIAMANTINA PROJETO EXECUTIVO RESTAURAÇÃO IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO ELEMENTOS INTEGRADOS		Nº DO CONTRATO 05-2015	PÁGINA 76/104
		Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA EI-05-2015	REV. D

abrem em curva para a parte inferior com as três faces apresentando painéis rebaixados em moldura meia-cana.

A bacia, também quadrangular, apresenta quinas frontais chanfradas, abauladas e molduradas em meia cana na parte inferior, com decoração em côncavo-convexo retangular, frisos dourados e pintura azul com detalhes a ouro em folhas de acanto. Apresenta também volutas, palmetas, folhas e flores, conchas, guirlandas, elementos recortados e vazados.



Fig.77 Púlpito_detalle da ornamentação do tambor

A porta de acesso, de folha almofadada, é pintada de azul, composta de diversas peças de madeira, recortadas e montadas, fixadas por chapas de ferro e encaixes, apresentando também ferragens nas dobradiças em leme e fechadura. A verga é curva com frisos rebaixados

		PROJETOS DE RESTAURAÇÃO ARQUITETÔNICA PROJETO COMPLEMENTAR DE RESTAURAÇÃO DE ELEMENTOS ARTÍSTICOS INTEGRADOS	
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL – IPHAN / PREFEITURA MUNICIPAL DE DIAMANTINA PROJETO EXECUTIVO RESTAURAÇÃO IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO ELEMENTOS INTEGRADOS	Nº DO CONTRATO 05-2015		PÁGINA 77/104
	Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA EI-05-2015		REV. D

e filetes dourados, e a sobreverga arqueada, moldurada em branco com arremate dourado. No intradorso do alizar a pintura acompanha a decoração da igreja, com elementos fitomorfos dourados.

Época: Século XVIII/ 3º quartel

Autoria: Jozé Soares de Araújo - Pintura

Material/Técnica: Madeira/ recorte, ensablagem, pintura e douramento

Dimensões: Altura: 294 cm; Largura: 1455 cm; Profundidade: 188 cm

MG-95.121.006



Fig.78 Púlpito_vista de frente com tambor, console e fechamento

2765
R

		PROJETOS DE RESTAURAÇÃO ARQUITETÔNICA PROJETO COMPLEMENTAR DE RESTAURAÇÃO DE ELEMENTOS ARTÍSTICOS INTEGRADOS	
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL – IPHAN / PREFEITURA MUNICIPAL DE DIAMANTINA PROJETO EXECUTIVO RESTAURAÇÃO IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO ELEMENTOS INTEGRADOS	Nº DO CONTRATO 05-2015		PÁGINA 78/104
	Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA EI-05-2015		REV. D



Fig.79 Púlpito_vista da lateral esquerda do púlpito



Fig.80 Púlpito_vista da lateral direita do púlpito

		PROJETOS DE RESTAURAÇÃO ARQUITETÔNICA PROJETO COMPLEMENTAR DE RESTAURAÇÃO DE ELEMENTOS ARTÍSTICOS INTEGRADOS	
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL – IPHAN / PREFEITURA MUNICIPAL DE DIAMANTINA PROJETO EXECUTIVO RESTAURAÇÃO IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO ELEMENTOS INTEGRADOS		Nº DO CONTRATO 05-2015	PÁGINA 79/104
		Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA EI-05-2015	REV. D



Fig.81 Púlpito_fechamento inferior do console



Fig.82 Púlpito_interior do tambor

		PROJETOS DE RESTAURAÇÃO ARQUITETÔNICA PROJETO COMPLEMENTAR DE RESTAURAÇÃO DE ELEMENTOS ARTÍSTICOS INTEGRADOS	
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL – IPHAN / PREFEITURA MUNICIPAL DE DIAMANTINA PROJETO EXECUTIVO RESTAURAÇÃO IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO ELEMENTOS INTEGRADOS	Nº DO CONTRATO 05-2015		PÁGINA 80/104
	Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA EI-05-2015		REV. D



Fig.83 Pulpito_verga da porta de acesso



Fig.84 Intradorso da porta de acesso

2768
R

		PROJETOS DE RESTAURAÇÃO ARQUITETÔNICA PROJETO COMPLEMENTAR DE RESTAURAÇÃO DE ELEMENTOS ARTÍSTICOS INTEGRADOS	
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL – IPHAN / PREFEITURA MUNICIPAL DE DIAMANTINA PROJETO EXECUTIVO RESTAURAÇÃO IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO ELEMENTOS INTEGRADOS	Nº DO CONTRATO 05-2015	PÁGINA 81/104	
	Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA EI-05-2015	REV. D	

3.13. MOLDURAS DAS JANELAS DA NAVE (4)

A exemplo dos óculos na capela-mor, as molduras das janelas da nave são emolduradas, pintadas e douradas em pequenas tarjas nas laterais. Na nave, apresentam desenho tradicional com verga curvas decoradas por conijas salientes, projetadas das suas laterais. Segundo o inventário do IPHAN, essas peças também são de autoria de Jozé Soares de Araújo.

As molduras são compostas por diversas partes de madeira lisa e recortadas, fixadas à estrutura da janela e alvenaria. As janelas são de formato retangular, ombreiras retas, tendo verga curva contornada por dois frisos dourados, e nos quatro cantos, há pintura dourada com elementos fitomorfos. As laterais internas são decoradas com elementos fitomorfos vazados e folhas em pintura dourada. Na face interna da verga, observa-se pintura dourada, o centro vazado, emoldurado por palmenta, concheado em "C" e extremidade em folhas. A sobreverga é arqueada, moldurada em argola de talão e arrematada por friso dourado, com caixilharia envidraçada.

Época: Século XVIII/ 2ª metade

Autoria: Jozé Soares de Araújo

Material/Técnica: Madeira/ recorte, ensablagem, pintura e douramento

Dimensões médias: altura: 255 cm; largura: 149 cm; profundidade/comprimento: 33cm ✓

MG-95.121.012

2769
R

		PROJETOS DE RESTAURAÇÃO ARQUITETÔNICA PROJETO COMPLEMENTAR DE RESTAURAÇÃO DE ELEMENTOS ARTÍSTICOS INTEGRADOS	
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL – IPHAN / PREFEITURA MUNICIPAL DE DIAMANTINA PROJETO EXECUTIVO RESTAURAÇÃO IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO ELEMENTOS INTEGRADOS		Nº DO CONTRATO 05-2015	PÁGINA 82/104
		Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA EI-05-2015	REV. D



Fig.85 Parede esquerda da nave_vista geral



Fig.86 Parede direita da nave_vista geral

2770
R

		PROJETOS DE RESTAURAÇÃO ARQUITETÔNICA PROJETO COMPLEMENTAR DE RESTAURAÇÃO DE ELEMENTOS ARTÍSTICOS INTEGRADOS	
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL – IPHAN / PREFEITURA MUNICIPAL DE DIAMANTINA PROJETO EXECUTIVO RESTAURAÇÃO IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO ELEMENTOS INTEGRADOS		Nº DO CONTRATO 05-2015	PÁGINA 83/104
		Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA EI-05-2015	REV. D



Fig. 87 Janela na parede esquerda_próxima ao arco
Fig. 88 Janela na parede esquerda_próxima ao átrio



Fig. 89 Janela na parede direita_próxima ao arco
Fig. 90 Janela na parede direita_próxima ao átrio

		PROJETOS DE RESTAURAÇÃO ARQUITETÔNICA PROJETO COMPLEMENTAR DE RESTAURAÇÃO DE ELEMENTOS ARTÍSTICOS INTEGRADOS	
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL – IPHAN / PREFEITURA MUNICIPAL DE DIAMANTINA PROJETO EXECUTIVO RESTAURAÇÃO IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO ELEMENTOS INTEGRADOS		Nº DO CONTRATO 05-2015	PÁGINA 84/104
		Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA EI-05-2015	REV. D

2771
R

3.14. MOLDURAS E VERGAS DAS PORTAS LATERAIS DA NAVE (2)

As portas da nave, de desenho tradicional, folhas almofadadas pintadas em tinta oleosa azul, com ferragens pintadas em preto, apresentam vergas curvas, em pedra, contornadas por frisos dourados e alzares pintados em tinta oleosa avermelhada.

Época: Século XVIII/ 2ª metade

Autoria: Não identificada

Material/Técnica: Madeira/ recorte, ensablagem, pintura

Dimensões: altura: 365 cm; 204 largura: cm; profundidade/comprimento: 33 cm ✓



Fig.91 Porta na parede lateral esquerda

Fig.92 Porta na parede lateral direita

2772
R

		PROJETOS DE RESTAURAÇÃO ARQUITETÔNICA PROJETO COMPLEMENTAR DE RESTAURAÇÃO DE ELEMENTOS ARTÍSTICOS INTEGRADOS	
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL – IPHAN / PREFEITURA MUNICIPAL DE DIAMANTINA PROJETO EXECUTIVO RESTAURAÇÃO IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO ELEMENTOS INTEGRADOS	Nº DO CONTRATO 05-2015	PÁGINA 85/104	
	Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA EI-05-2015	REV. D	

CORO

3.15. BALAUSTRADA DO CORO

Balaustrada do coro de aspecto robusto e imponente, fecha as laterais da caixa do órgão que se impõe ao centro do espaço do coro.

Executada em jacarandá, estruturada em linhas retas e composta por balaústres torneados e encaixados nos montantes horizontais, acima e abaixo, e finalizada nas extremidades por pilaretes de seção quadrada.

Formada por 16 balaústres torneados em nós periformes e estriados, com parte superior e inferior em estrangulamentos com frisos. Em cada lado aparecem dois pilaretes retos, em moldura reentrante. O parapeito em frisos meia-cana. A balaustrada está interrompida ao meio pela caixa do órgão.

Época: Século XVIII/ 2ª metade

Autoria: Não identificada

Material/Técnica: Madeira/ recorte, ensablagem, pintura

Dimensões : largura: 793 cm; profundidade/comprimento: 130cm ; Profundidade: 19 cm



Fig.93 Vista geral da balaustrada do coro

2773
R

		PROJETOS DE RESTAURAÇÃO ARQUITETÔNICA PROJETO COMPLEMENTAR DE RESTAURAÇÃO DE ELEMENTOS ARTÍSTICOS INTEGRADOS	
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL – IPHAN / PREFEITURA MUNICIPAL DE DIAMANTINA PROJETO EXECUTIVO RESTAURAÇÃO IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO ELEMENTOS INTEGRADOS		Nº DO CONTRATO 05-2015	PÁGINA 86/104
		Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA EI-05-2015	REV. D

3.16. ÓCULO DO CORO

Na parte central da parede frontal da igreja, estão situados dois óculos, alinhados verticalmente.

O superior, circular, achatadona altura, e de menor dimensão que o inferior, tem contorno reto e é emoldurado por friso reto e revestido em montagem de peças retangulares alinhadas lado a lado, contornando o círculo. Está pintado de tinta oleosa marrom avermelhada.

O óculo inferior, aberto em forma ovalada com abaulamento na parte de baixo e recorte com tipo de verga alteada na parte de cima é demarcado no contorno interno por quatro relevos em meia cana, que correspondem à volutas e curvas na moldura lisa que contorna o óculo na parede do coro.

Época: Século XVIII/ 2ª metade

Autoria: Não identificada

Material/Técnica: Madeira/ recorte, ensablagem, pintura

Dimensões: 179 altura: cm; 156 largura: cm; profundidade/comprimento: 40cm

Dimensões: 97 altura: cm; 120 largura: cm; profundidade/comprimento: 40cm



Fig.94 Óculos no coro

2774
R

		PROJETOS DE RESTAURAÇÃO ARQUITETÔNICA PROJETO COMPLEMENTAR DE RESTAURAÇÃO DE ELEMENTOS ARTÍSTICOS INTEGRADOS	
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL – IPHAN / PREFEITURA MUNICIPAL DE DIAMANTINA PROJETO EXECUTIVO RESTAURAÇÃO IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO ELEMENTOS INTEGRADOS		Nº DO CONTRATO 05-2015	PÁGINA 87/104
		Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA EI-05-2015	REV. D

ÁTRIO

Na igreja de Nossa Senhora do Carmo a região do átrio apresenta forma regular, restrita ao espaço abaixo do piso do coro, delimitada nas laterais pelas paredes lisas da nave e, à frente, pelos dois pilares que sustentam a estrutura do coro. Possui, como elemento artístico, o forro em caixotões decorados contornados por cimbalha e o revestimento dos pilares com capitel entalhado e fuste e base em tábuas ornadas com pintura marmorizada.



Fig.95 Átrio_vista geral

2775
R

		PROJETOS DE RESTAURAÇÃO ARQUITETÔNICA PROJETO COMPLEMENTAR DE RESTAURAÇÃO DE ELEMENTOS ARTÍSTICOS INTEGRADOS	
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL – IPHAN / PREFEITURA MUNICIPAL DE DIAMANTINA PROJETO EXECUTIVO RESTAURAÇÃO IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO ELEMENTOS INTEGRADOS		Nº DO CONTRATO 05-2015	PÁGINA 88/104
		Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA EI-05-2015	REV. D

3.17. FORRO E CIMALHA DO ÁTRIO

O forro retangular plano e de tabuado liso, com duas molduras meia-cana, quinas abatidas e douradas, com triângulos de canto, é estruturado em 23 tábuas fixadas à alvenaria do piso do coro, pintadas de azul. A moldura possui 28 partes em dourados e a pintura à têmpera com paleta em tons pastéis.

É dividido em dois quadros emoldurados e decorados por frisos curvos em azul, vermelho e ocre, com concheados nas laterais, palmetas, acantos, folhagens, vazados, concheados e com pintura figurativa que, segundo inventário do IPHAN, é de autoria de Jozé Soares de Araújo e datável da segunda metade do século XVIII. Peculiar nesse elemento é o fato do autor abandonar sua tradicional pintura de perspectiva barroca e tender para o quadro plano emoldurado em elementos de transição do período joanino para o rococó, em simetria e plano emoldurado com presença de rocalhas e palmetas.



Fig.96 Forro do átrio

2776
R

		PROJETOS DE RESTAURAÇÃO ARQUITETÔNICA PROJETO COMPLEMENTAR DE RESTAURAÇÃO DE ELEMENTOS ARTÍSTICOS INTEGRADOS	
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL – IPHAN / PREFEITURA MUNICIPAL DE DIAMANTINA PROJETO EXECUTIVO RESTAURAÇÃO IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO ELEMENTOS INTEGRADOS		Nº DO CONTRATO 05-2015	PÁGINA 89/104
		Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA EI-05-2015	REV. D

Época: 1778-1780

Autoria: Jozé Soares de Araújo

Material/Técnica: Madeira/ Têmpera e douramento

Dimensões: Largura: 793 cm; Comprimento: 331 cm

MG-95.121.014 (Lado direito)

MG-95.121.015 (Lado esquerdo)

P. malha?



Fig.97 Forro do átrio_painel do lado esquerdo

O painel esquerdo apresenta pintura figurativa, onde aparece um homem de cabelos e barba grisalha (Santo Elias) vestido de túnica marrom e manto branco, sentado em uma rocha. Seu braço direito estendido e a mão aberta para receber pedaços de pão trazidos por dois pássaros pretos. Paisagem de fundo em terra ocre, árvore, rochedos, palmeira e, à esquerda, parte do

2777
R

		PROJETOS DE RESTAURAÇÃO ARQUITETÔNICA PROJETO COMPLEMENTAR DE RESTAURAÇÃO DE ELEMENTOS ARTÍSTICOS INTEGRADOS	
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL – IPHAN / PREFEITURA MUNICIPAL DE DIAMANTINA PROJETO EXECUTIVO RESTAURAÇÃO IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO ELEMENTOS INTEGRADOS		Nº DO CONTRATO 05-2015	PÁGINA 90/104
		Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA EI-05-2015	REV. D

céu com nuvens. A cena é alusiva à vida bíblica do profeta Elias, considerado tradicionalmente o fundador da ordem e o pai espiritual de todos os carmelitas.

(I Reis, 17, 4 – 6) "... Beberás da torrente e ordenei aos corvos que te levem de comer. Partiu, pois, segundo a palavra do Senhor, e retirou-se para junto da torrente de Carit, em frente do Jordão. Os corvos traziam-lhe pão e carne pela manhã e pela tarde, e ele bebia da torrente".



Fig.98 Forro do átrio_painel do lado direito

O painel direito apresenta cena figurativa, tendo à frente figura masculina (Eliseu), em pé, vestindo túnica marrom cingida por baixo, azul e manto branco. Braços abertos e o esquerdo mais baixo com mãos espalmadas. À esquerda aparecem duas figuras masculinas, uma de túnica azul e outra de túnica vermelha que carrega uma ânfora e verte o líquido desta ânfora a outra, no chão. À direita aparecem cinco figuras; uma, feminina, vestida de azul, e uma

2778
R

		PROJETOS DE RESTAURAÇÃO ARQUITETÔNICA PROJETO COMPLEMENTAR DE RESTAURAÇÃO DE ELEMENTOS ARTÍSTICOS INTEGRADOS	
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL – IPHAN / PREFEITURA MUNICIPAL DE DIAMANTINA PROJETO EXECUTIVO RESTAURAÇÃO IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO ELEMENTOS INTEGRADOS		Nº DO CONTRATO 05-2015	PÁGINA 91/104
		Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA EI-05-2015	REV. D

masculina, vestida de vermelho e azul; ambos portam ânforas cujo líquido é vertido em outras ânforas, dispostas pelo chão. Mais ao canto aparece outra mulher vestida de azul, com túnica, manto e véu, com as mãos postas e está acompanhada por duas crianças vestidas em vermelho e azul. Estão em uma espécie de varanda de uma construção ocre, com porta central aberta para o interior, onde se vê do lado esquerdo paisagem com árvore, montanhas e parte do céu.

A cena é alusiva à passagem bíblica referente a Eliseu e a viúva. (II Reis, 4, 1;3 ; 4; 6; 7) "... <Meu marido, teu servo, morreu, e bem sabes que ele temia o Senhor. Eis que, agora, vem o credor tomar os meus dois filhos para os fazer seus escravos> (...) Ele disse-lhe: Vai pedir emprestado às tuas vizinhas ânforas vazias em grande quantidade. Depois entra, fecha a porta atrás de ti e dos teus filhos, enche com azeite essas ânforas e põe-nas de lado à medida que estiverem cheias! (...) Enchidas as ânforas, disse ela ao seu filho: Dá-lhe mais uma ânfora. Ele respondeu: Não tenho mais. E o azeite deixou de multiplicar-se. A mulher foi e contou tudo ao homem de Deus, que lhe disse: Vai e vende esse azeite para pagar a tua dívida; tu e os teus filhos vivereis do que restar".

No que se refere à autoria da pintura, Antonio Fernando dos Santos (2002) em sua pesquisa sobre as pinturas ilusionistas de Jozé Soares de Araújo aventa a possibilidade de que tenham autoria diversa, a partir da observação de suas características estilísticas:

A pintura do forro do nártex. Segundo consta no termo estaria também contratada com Jozé Soares de Araújo quando se Lê que as "colunas de Baixo do coro sera Pintura de ornato em prespectiva". A pintura desse forro, além de não ser em perspectiva, não apresenta características formais do Guarda-mor, não podendo ser a ele atribuída.(SOUZA, 2002,p.74)

		PROJETOS DE RESTAURAÇÃO ARQUITETÔNICA PROJETO COMPLEMENTAR DE RESTAURAÇÃO DE ELEMENTOS ARTÍSTICOS INTEGRADOS	
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL – IPHAN / PREFEITURA MUNICIPAL DE DIAMANTINA PROJETO EXECUTIVO RESTAURAÇÃO IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO ELEMENTOS INTEGRADOS	Nº DO CONTRATO 05-2015	PÁGINA 92/104	
	Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA EI-05-2015	REV. D	

3.18. PILARES DO ÁTRIO

Os dois pilares do átrio fazem a sustentação da tribuna do coro, com socos de base molduras, centros e fustes reentrantes com frisos dourados, sustentando o tirante horizontal e, conseqüentemente, o piso do coro. Os pilares estão dispostos de forma equidistante no centro do vão dado pelas paredes laterais e, assim como o tirante do forro, são revestidos em madeira lisa, emoldurada, pintada e dourada. Arremate em entablamento reto, com frisos escalonados, dourados. Os capitéis são dourados. Segundo o inventário do IPHAN, a pintura a ouro se deve certamente a José Soares de Araújo que, no século XVIII, usou este mesmo tipo de pintura e ornamento nos púlpitos, altar-mor e retábulos laterais. A pintura é realizada a ouro mordente.



Fig.99 Pilares de sustentação do coro, no átrio

2780
R

		PROJETOS DE RESTAURAÇÃO ARQUITETÔNICA PROJETO COMPLEMENTAR DE RESTAURAÇÃO DE ELEMENTOS ARTÍSTICOS INTEGRADOS	
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL – IPHAN / PREFEITURA MUNICIPAL DE DIAMANTINA PROJETO EXECUTIVO RESTAURAÇÃO IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO ELEMENTOS INTEGRADOS		Nº DO CONTRATO 05-2015	PÁGINA 93/104
		Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA EI-05-2015	REV. D

Época: Século XVIII/ 2ª metade

Autoria: Não identificada

Material/Técnica: Madeira/ recorte, ensablagem, pintura e douramento

Dimensões: altura:474 cm; largura: 40 cm; profundidade/comprimento: 41 cm ✓

MG-95.121.014



Fig.100 Revestimento dos pilares do átrio – fuste e capitel

2781
R

		PROJETOS DE RESTAURAÇÃO ARQUITETÔNICA PROJETO COMPLEMENTAR DE RESTAURAÇÃO DE ELEMENTOS ARTÍSTICOS INTEGRADOS	
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL – IPHAN / PREFEITURA MUNICIPAL DE DIAMANTINA PROJETO EXECUTIVO RESTAURAÇÃO IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO ELEMENTOS INTEGRADOS		Nº DO CONTRATO 05-2015	PÁGINA 94/104
		Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA EI-05-2015	REV. D

SECRETARIA PAROQUIAL



Fig.101 Forro da sacristia

3.19. FORRO E CIMALHA DA SECRETARIA PAROQUIAL (SACRISTIA)

Essa pintura segue uma linha mais próxima dos modelos finais do ciclo rococó, com fundo pintado em branco e supressão de outras decorações, surgindo uma composição solta no espaço, onde aparece somente o medalhão com inscrição central e rodeado de buquês florais. Nos cantos observa-se ornamentação floral por meio de moldes finalizados a mão livre, assim como no meio entre as laterais. A cimalha estreita de recorte simples acompanha a pintura branca do forro.

Época: Século XVIII/ 2ª metade

		PROJETOS DE RESTAURAÇÃO ARQUITETÔNICA PROJETO COMPLEMENTAR DE RESTAURAÇÃO DE ELEMENTOS ARTÍSTICOS INTEGRADOS	
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL – IPHAN / PREFEITURA MUNICIPAL DE DIAMANTINA PROJETO EXECUTIVO RESTAURAÇÃO IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO ELEMENTOS INTEGRADOS		Nº DO CONTRATO 05-2015	PÁGINA 95/104
		Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA EI-05-2015	REV. D

Autoria: Jozé Soares de Araújo - Pintura

Material/Técnica: Madeira/ têmpera

Dimensões: Largura: 551 cm; Comprimento: 101 cm

MG-95.121.018

limas ?



Fig.102 Forro da secretaria paroquial_vista geral do tabuado e medalhão central

Forro retangular, ligeiramente abobadado, guarnecido por cimalha estreita em frisos lisos e meia-cana pintada de vermelho. Pintura decorativa com faixa imitando friso que contorna o forro, junto com a cimalha; Em cada canto aparece um frontão curto, delimitado por frisos e rocalhas e arrematado, na parte inferior, por cartela oval de fundo verde e envolvida por concheado; Centro com palmenta, folhas e folhagens vermelhas, extremidades com

		PROJETOS DE RESTAURAÇÃO ARQUITETÔNICA PROJETO COMPLEMENTAR DE RESTAURAÇÃO DE ELEMENTOS ARTÍSTICOS INTEGRADOS	
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL – IPHAN / PREFEITURA MUNICIPAL DE DIAMANTINA PROJETO EXECUTIVO RESTAURAÇÃO IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO ELEMENTOS INTEGRADOS		Nº DO CONTRATO 05-2015	PÁGINA 96/104
		Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA EI-05-2015	REV. D

2783
R

concheados formando “C” e de onde saem vasos em forma de palmas com fitas vermelhas e flores multicores. Arremate superior em concha verde, com folhagem e flores.



Fig.103 Cimalha e detalhe da decoração lateral do forro da secretaria paroquial

2784
R

		PROJETOS DE RESTAURAÇÃO ARQUITETÔNICA PROJETO COMPLEMENTAR DE RESTAURAÇÃO DE ELEMENTOS ARTÍSTICOS INTEGRADOS	
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL – IPHAN / PREFEITURA MUNICIPAL DE DIAMANTINA PROJETO EXECUTIVO RESTAURAÇÃO IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO ELEMENTOS INTEGRADOS		Nº DO CONTRATO 05-2015	PÁGINA 97/104
		Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA EI-05-2015	REV. D



Fig.104 Medalhão central do forro da secretaria paroquial

Na parte central do frontão aparece outro frontão curvo, delimitado por frisos, arrematado inferiormente por uma palmeta e elementos em "S", no meio, palmeta com folhagem e elemento cordiforme; Extremidades com rocalhas vermelhas e palmas com guirlandas de flores vermelhas; Arremate superior em compoteira, decorada com acantos e flores coloridas.

Tarja central cordiforme contornada por frisos em "C" e "S" ocre, com guirlanda de flores, concha com palmeta e acantos na parte inferior. Nas pontas aparecem vasos com flores coloridas e caem guirlandas de flores. Arremate superior em frontão com cartela oval rococó, friso interno com o mesmo desenho do externo, em concheado "C" e "S", e acantos em tons de cinza. No centro em branco aparece a inscrição em latim: "INGREDIMINI MAG... & ET VIDETE REGINAM INDIADIMATE QUO CORONA VIT EAM FILIUS SUUS."

2785
R

 	 CONSMARA ENGENHARIA	PROJETOS DE RESTAURAÇÃO ARQUITETÔNICA PROJETO COMPLEMENTAR DE RESTAURAÇÃO DE ELEMENTOS ARTÍSTICOS INTEGRADOS	
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL – IPHAN / PREFEITURA MUNICIPAL DE DIAMANTINA PROJETO EXECUTIVO RESTAURAÇÃO IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO ELEMENTOS INTEGRADOS		Nº DO CONTRATO 05-2015	PÁGINA 98/104
		Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA EI-05-2015	REV. D

4. LISTA DE FIGURAS

Fig.1 Capela-mor_vista geral.....	17
Fig.2 Forro da capela-mor (retábulo-mor na parte inferior da foto).....	19
Fig.3 Detalhe da pintura do forro da capela-mor.....	21
Fig.4 Cimalhas da capela-mor_vista geral.....	23
Fig.5 Cimalha da capela-mor_lado esquerdo.....	24
Fig.6 Cimalha da capela-mor_lado direito.....	24
Fig.7 Retábulo-mor_vista geral.....	26
Fig.8 Mesa do Altar.....	27
Fig.9 Base do retábulo_lateral direita.....	28
Fig.10 Sustentação das colunas_lateral esquerda.....	28
Fig.11 Sacrário.....	29
Fig.12 Sustentação das colunas_lateral direita.....	29
Fig.13 Colunas laterais do retábulo-mor e seus nichos.....	30
Fig.14 Vista geral do camarim e pintura do revestimento.....	30
Fig.15 Coroamento e tarja do retábulo-mor.....	31
Fig.16 Trono e pintura do revestimento posterior do camarim.....	31
Fig.17 Tábuas posteriores do retábulo-mor.....	32
Fig.18 Revestimento das paredes laterais do retábulo mor.....	32
Fig.19 Estrutura posterior do forro do camarim.....	33
Fig.20 Tabuado novo no revestimento lateral na parte posterior do retábulo-mor.....	33
Fig.21 Porta e janelas da parede lateral esquerda da capela-mor.....	34
Fig.22 Porta e janelas da parede direita da capela-mor.....	34
Fig.23 Janelas da parede lateral direita da capela-mor.....	35
Fig.24 Janela da parede lateral esquerda próxima ao retábulo-mor.....	36
Fig.25 Janela da parede lateral esquerda próxima ao arco cruzeiro.....	36
Fig.26 Janela da parede lateral direita próxima ao arco cruzeiro.....	37
Fig.27 Janela da parede lateral direita próxima ao retábulo-mor.....	37
Fig.28 Portas e sobrevergas nas laterais da capela-mor_lado esquerdo e lado direito.....	38
Fig.29 Arco cruzeiro - vista da nave.....	39
Fig.30 Arco cruzeiro visto da capela-mor.....	41
Fig.31 Intradorso das pilastras de estruturação e do fechamento do arco cruzeiro.....	42
Fig.32 Entablamento e tarja do arco cruzeiro.....	42
Fig.33 Revestimento lateral da pilastra do arco na lateral esquerda.....	43
Fig.34 Moldura da base e revestimento da pilastra do arco na lateral esquerda.....	43
Fig.35 Tarja do arco cruzeiro.....	45
Fig.36 Forro da nave_vista geral.....	47
Fig.37 Detalhe da pintura do medalhão central do forro da nave com figura de Santo Elias.....	48
Fig.38 Decoração do forro da nave próxima ao arco cruzeiro.....	48
Fig.39 Decoração do forro da nave na região central.....	49
Fig.40 Decoração do forro da nave na região do coro.....	50

2786
R

 	 CONSMARA ENGENHARIA	PROJETOS DE RESTAURAÇÃO ARQUITETÔNICA PROJETO COMPLEMENTAR DE RESTAURAÇÃO DE ELEMENTOS ARTÍSTICOS INTEGRADOS	
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL – IPHAN / PREFEITURA MUNICIPAL DE DIAMANTINA PROJETO EXECUTIVO RESTAURAÇÃO IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO ELEMENTOS INTEGRADOS		Nº DO CONTRATO 05-2015	PÁGINA 99/104
		Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA EI-05-2015	REV. D

Fig.41 Vistas da parte posterior do forro da nave e sua estrutura de sustentação na cobertura_lateral esquerda da nave	51
Fig.42 Vistas da parte posterior do forro da nave e sua estrutura de sustentação na cobertura_lateral direita da nave	51
Fig.43 Cimalha e tirantes do forro da nave_vista geral	53
Fig.44 Tirantes do forro da nave_vista lateral, do coro	53
Fig.45 Cimalha e tirantes do forro da nave_vista do lado esquerdo e do lado direito	54
Fig.46 Retábulo de Santo Elias_vista geral.....	56
Fig.47 Retábulo de Santo Elias_Vista frontal da Mesa e banqueta	57
Fig.46 Retábulo de Santo Elias_vista lateral da Mesa e banqueta	57
Fig.49 Retábulo de Santo Elias_sacrário e elementos do segundo registro	58
Fig.50 Retábulo de Santo Elias_detalhe porta do sacrário.....	58
Fig.51 Retábulo de Santo Elias_vista frontal mísulas de sustentação das colunas	59
Fig.52 Retábulo de Santo Elias_vista lateral da mísula de sustentação das colunas	59
Fig.53 Retábulo de Santo Elias_revestimento lateral e coluna de sustentação	60
Fig.54 Colunas laterais e nicho esquerdo e direito com respectivas imagens	61
Fig.55 Retábulo de Santo Elias_sustentação do trono e superior do sacrário.....	61
Fig.56 Retábulo de Santo Elias_trono.....	61
Fig.57 Retábulo de Santo Elias_renda e pintura do revestimento do camarim e imagem de Santo Elias	62
Fig.58 Retábulo de Santo Elias_entablamento lateral direito.....	62
Fig.59 Retábulo de Santo Elias_dossel	63
Fig.60 Retábulo de Santo Elias_coroamento e fechamento superior do retábulo	64
Fig.61 Retábulo de Santa Tereza_vista geral.....	66
Fig.62 Retábulo de Santa Tereza_mesa e banqueta	67
Fig.63 Retábulo de Santa Tereza_base lateral direita	67
Fig.64 Retábulo de Santa Tereza_lateral da mesa e banqueta.....	68
Fig.65 Retábulo de Santa Tereza_mísulas de sustentação das colunas ao lado do sacrário	68
Fig.66 Retábulo de Santa Tereza_elementos de sustentação	69
Fig.67 Retábulo de Santa Tereza_sacrário	70
Fig.68 Retábulo de Santa Tereza_revestimento lateral e coluna do lado direito	70
Fig.69 Retábulo de Santa Tereza_nicho e coluna da lateral esquerda	71
Fig.70 Retábulo de Santa Tereza_nicho e coluna da lateral direita	71
Fig.71 Retábulo de Santa Tereza_trono	72
Fig.72 Retábulo de Santa Tereza_pintura do revestimento e renda do camarim.....	72
Fig.73 Retábulo de Santa Tereza_entablamento	73
Fig.74 Retábulo de Santa Tereza_dossel.....	73
Fig.75 Retábulo de Santa Tereza_coroamento e fechamento superior	74
Fig.76 Púlpito_vista geral	75
Fig.77 Púlpito_detalhe da ornamentação do tambor	76
Fig.78 Púlpito_vista de frente com tambor, console e fechamento	77
Fig.79 Púlpito_vista da lateral esquerda do púlpito.....	78

2787
R

		PROJETOS DE RESTAURAÇÃO ARQUITETÔNICA PROJETO COMPLEMENTAR DE RESTAURAÇÃO DE ELEMENTOS ARTÍSTICOS INTEGRADOS	
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL – IPHAN / PREFEITURA MUNICIPAL DE DIAMANTINA PROJETO EXECUTIVO RESTAURAÇÃO IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO ELEMENTOS INTEGRADOS		Nº DO CONTRATO 05-2015	PÁGINA 100/104
		Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA EI-05-2015	REV. D

Fig.80 Púlpito_vista da lateral direita do púlpito	78
Fig.81 Púlpito_fechamento inferior do console	79
Fig.82 Púlpito_interior do tambor	79
Fig.83 Púlpito_verga da porta de acesso	80
Fig.84 Intradorso da porta de acesso	80
Fig.85 Parede esquerda da nave_vista geral	82
Fig.86 Parede direita da nave_vista geral	82
Fig.87 Janela na parede esquerda_próxima ao arco	83
Fig.88 Janela na parede esquerda_próxima ao átrio	83
Fig.89 Janela na parede direita_próxima ao arco	83
Fig.90 Janela na parede direita_próxima ao átrio	83
Fig.91 Porta na parede lateral esquerda	84
Fig.92 Porta na parede lateral direita	84
Fig.93 Vista geral da balaustrada do coro	85
Fig.94 Óculos no coro	86
Fig.95 Átrio_vista geral	87
Fig.96 Forro do átrio	88
Fig.97 Forro do átrio_painel do lado esquerdo	89
Fig.98 Forro do átrio_painel do lado direito	90
Fig.99 Pilares de sustentação do coro, no átrio	92
Fig.100 Revestimento dos pilares do átrio – fuste e capitel	93
Fig.101 Forro da sacristia	94
Fig.102 Forro da secretaria paroquial_vista geral do tabuado e medalhão central	95
Fig.103 Cimalha e detalhe da decoração lateral do forro da secretaria paroquial	96
Fig.104 Medalhão central do forro da secretaria paroquial	97

2786
R

		PROJETOS DE RESTAURAÇÃO ARQUITETÔNICA PROJETO COMPLEMENTAR DE RESTAURAÇÃO DE ELEMENTOS ARTÍSTICOS INTEGRADOS	
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL – IPHAN / PREFEITURA MUNICIPAL DE DIAMANTINA PROJETO EXECUTIVO RESTAURAÇÃO IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO ELEMENTOS INTEGRADOS		Nº DO CONTRATO 05-2015	PÁGINA 101/104
		Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA EI-05-2015	REV. D

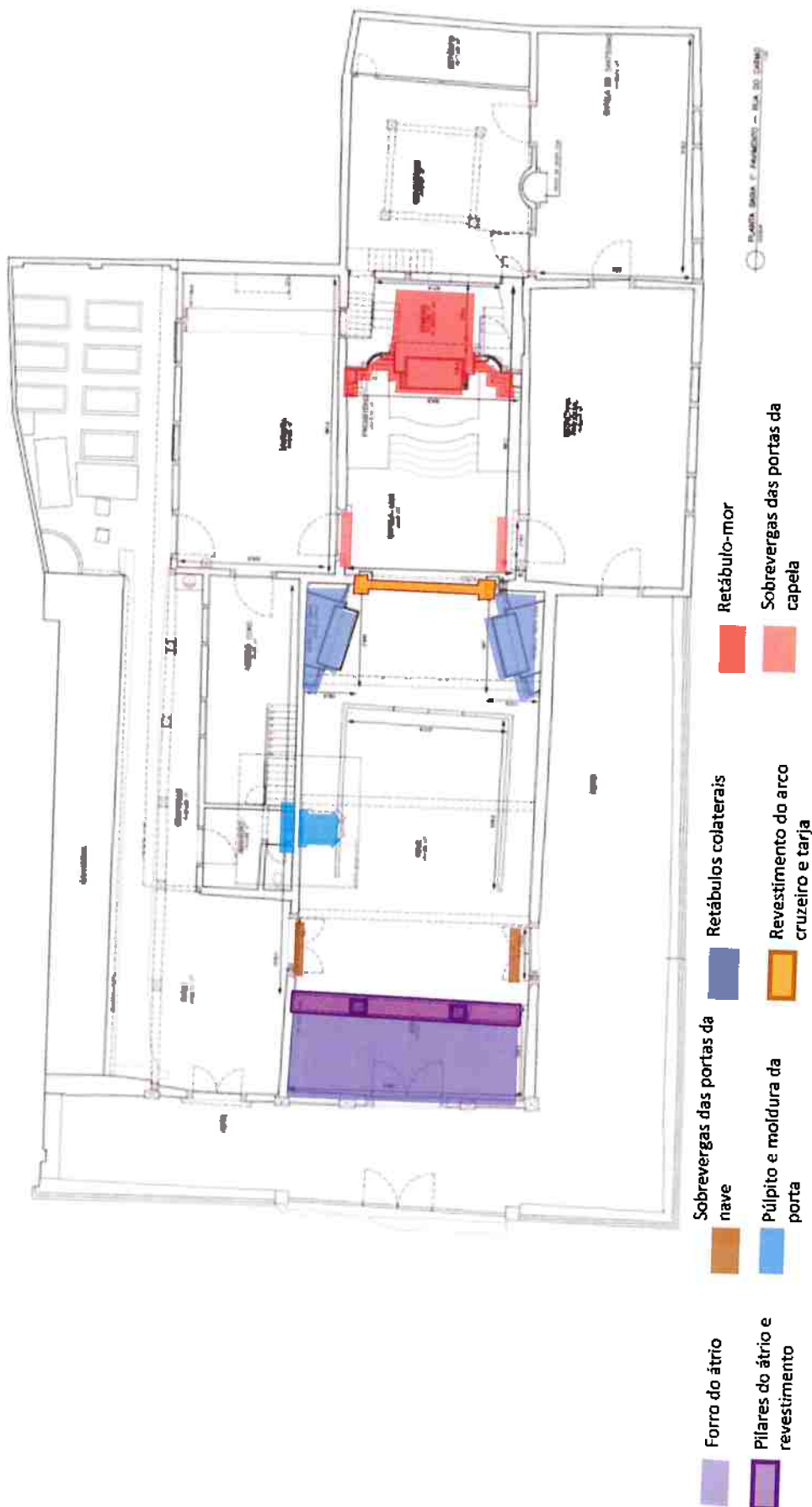
5. LOCALIZAÇÃO DOS ELEMENTOS ARTÍSTICOS INTEGRADOS NA EDIFICAÇÃO

5.1. Prancha I - Elementos do pavimento inferior

5.2. Prancha II – Elementos do pavimento superior

	CONSMARA ENGENHARIA	PROJETOS DE RESTAURAÇÃO ARQUITETÔNICA PROJETO COMPLEMENTAR DE RESTAURAÇÃO DE ELEMENTOS ARTÍSTICOS INTEGRADOS
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL - IPHAN / PREFEITURA MUNICIPAL DE DIAMANTINA - PROJETO EXECUTIVO - RESTAURAÇÃO IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO - ELEMENTOS INTEGRADOS	Nº DO CONTRATO 05-2015	PÁGINA 102/104
Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA EI-05-2015	REV. D	

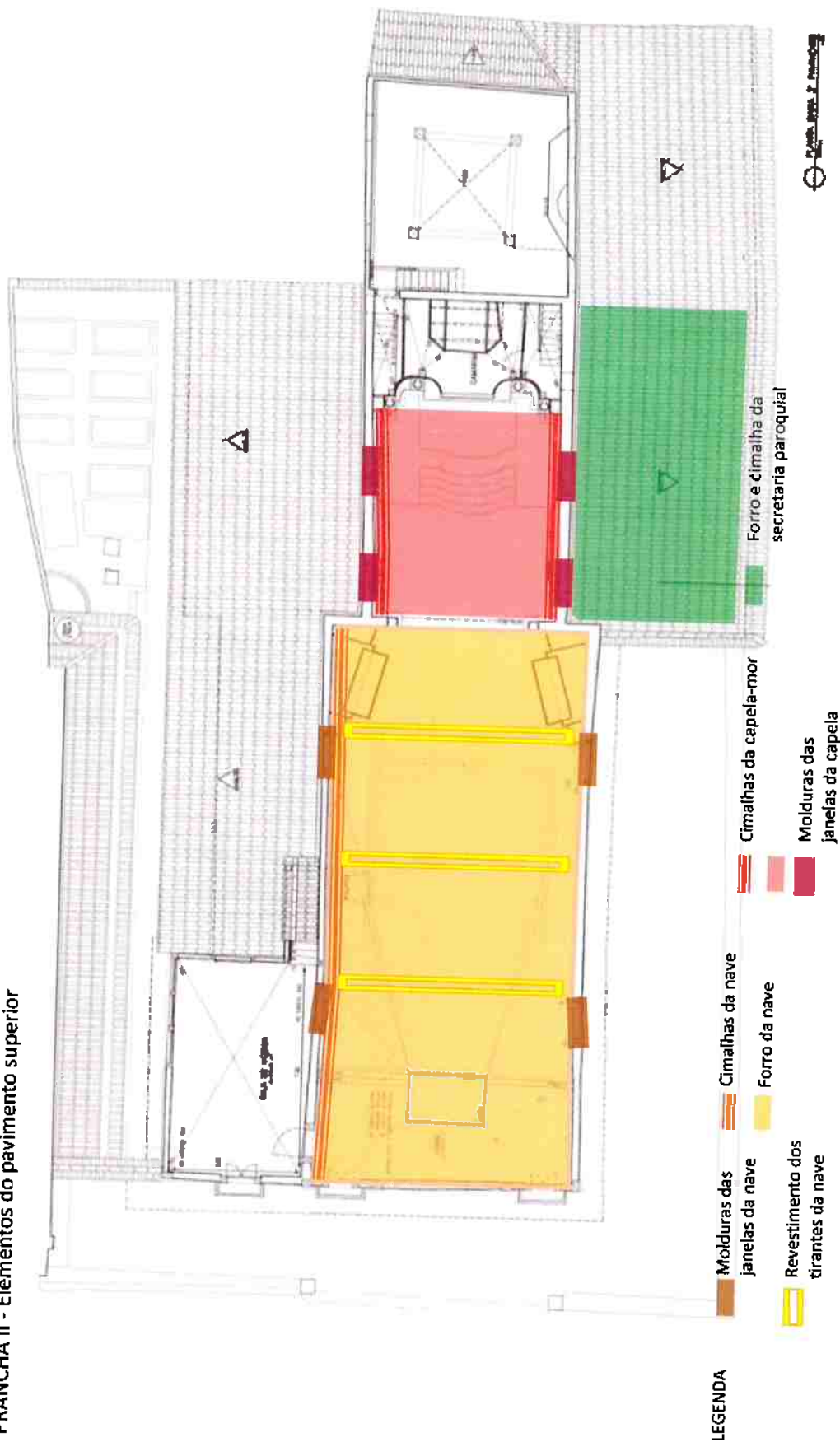
LOCALIZAÇÃO DOS ELEMENTOS NA EDIFICAÇÃO
PRANCHA 1 - Elementos do pavimento inferior



LEGENDA

	CONSMARA ENGENHARIA	PROJETOS DE RESTAURAÇÃO ARQUITETÔNICA PROJETO COMPLEMENTAR DE RESTAURAÇÃO DE ELEMENTOS ARTÍSTICOS INTEGRADOS	Nº DO CONTRATO 05-2015	INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL - IPHAN / PREFEITURA MUNICIPAL DE DIAMANTINA - PROJETO EXECUTIVO - RESTAURAÇÃO IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO - ELEMENTOS INTEGRADOS	PÁGINA 103/104
		Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA EI-05-2015	REV. D		

LOCALIZAÇÃO DOS ELEMENTOS NA EDIFICAÇÃO
PRANCHA II - Elementos do pavimento superior



2791
R

 	 CONSMARA ENGENHARIA	PROJETOS DE RESTAURAÇÃO ARQUITETÔNICA PROJETO COMPLEMENTAR DE RESTAURAÇÃO DE ELEMENTOS ARTÍSTICOS INTEGRADOS	
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL – IPHAN / PREFEITURA MUNICIPAL DE DIAMANTINA PROJETO EXECUTIVO RESTAURAÇÃO IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO ELEMENTOS INTEGRADOS		Nº DO CONTRATO 05-2015	PÁGINA 104/104
		Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA EI-05-2015	REV. D

6. BIBLIOGRAFIA

Inventário Nacional de Bens Móveis e Integrados – Minas Gerais. Módulo 4: Região Campo das Vertentes. São João Del Rei. Igreja de Nossa Senhora do Carmo. Secretaria de Cultura da Presidência. Instituto Brasileiro do Patrimônio Cultural 13ª Coordenação Regional. Belo Horizonte, 1994.

ÁVILA, A. CIRCUITO DO DIAMANTE – IV DIAMANTINA: Atlas dos Monumentos Históricos e Artísticos de Minas Gerais. Volume 2. Fundação João Pinheiro, Belo Horizonte, 1981.

SANTOS, Antônio F.

ENDEREÇOS ELETRÔNICOS

<http://www.iphan.gov.br/ans/inicial.htm>

http://portal.iphan.gov.br/ans.net/tema_consulta.asp?Linha=tc_hist.gif&Cod=1439 acessado em 15/09/2015

DOCUMENTAÇÃO ARQUIVÍSTICA

Arquivos do IPHAN. Belo Horizonte. Documentação do IPHAN sobre obras de restauração em Diamantina

Arquivos do IEPHA. Belo Horizonte. Belo Horizonte. Documentação do IEPHA sobre obras de restauração em Diamantina


Layla Silveira Borgati
Restauradora e Conservadora

		 CONSMARA ENGENHARIA		PROJETOS DE RESTAURAÇÃO ARQUITETÔNICA PROJETO COMPLEMENTAR DE RESTAURAÇÃO DE ELEMENTOS ARTÍSTICOS INTEGRADOS	
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL – IPHAN / PREFEITURA MUNICIPAL DE DIAMANTINA PROJETO EXECUTIVO RESTAURAÇÃO IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO ELEMENTOS INTEGRADOS				Nº DO CONTRATO 05-2015	PÁGINA 2/225
				Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA EI-05-2015	REV. D

PROJETO DE RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO
 DIAMANTINA- MG

ETAPA II

PROJETO DE RESTAURAÇÃO DE ELEMENTOS ARTÍSTICOS E INTEGRADOS IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO DIAMANTINA- MG

2016

Belo Horizonte

		PROJETOS DE RESTAURAÇÃO ARQUITETÔNICA PROJETO COMPLEMENTAR DE RESTAURAÇÃO DE ELEMENTOS ARTÍSTICOS INTEGRADOS	
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL – IPHAN / PREFEITURA MUNICIPAL DE DIAMANTINA PROJETO EXECUTIVO RESTAURAÇÃO IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO ELEMENTOS INTEGRADOS		Nº DO CONTRATO 05-2015	PÁGINA 3/225
		Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA EI-05-2015	REV. D

PROJETO DE RESTAURAÇÃO DE ELEMENTOS ARTÍSTICOS E INTEGRADOS
IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO
MUNICÍPIO DE DIAMANTINA- MG

APRESENTAÇÃO

Este Projeto de Restauração de Elementos Artísticos Integrados foi solicitado pela empresa CONSMARA ENGENHARIA DE PROJETOS EIRELI, inscrita no CNPJ sob o nº 20.418.716/0001-10 e com sede em Belo Horizonte, como projeto anexo aos Projetos de Restauração Arquitetônica e Projetos Complementares da Igreja Nossa Senhora do Carmo do município de Diamantina, a partir de Edital de Tomada de Preços Nº. 45/2014 do Ministério da Cultura por meio do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional e sua Superintendência em Minas Gerais; Processo 01514.000359/2014-63.

A partir de orientação do Edital, esta ETAPA II, do Projeto de Restauração de Elementos Artísticos Integrados, apresenta o diagnóstico do estado de conservação dos elementos selecionados para procedimentos de intervenção e sua documentação fotográfica.

		 CONSMARA ENGENHARIA		PROJETOS DE RESTAURAÇÃO ARQUITETÔNICA PROJETO COMPLEMENTAR DE RESTAURAÇÃO DE ELEMENTOS ARTÍSTICOS INTEGRADOS	
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL – IPHAN / PREFEITURA MUNICIPAL DE DIAMANTINA PROJETO EXECUTIVO RESTAURAÇÃO IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO ELEMENTOS INTEGRADOS				Nº DO CONTRATO 05-2015	PÁGINA 4/225
				Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA EI-05-2015	REV. D

2796
R

APRESENTAÇÃO DO PROJETO

O projeto está apresentado nos itens de identificação e conhecimento do bem, diagnóstico, proposta de Intervenção, planilha orçamentária e cronograma físico-financeiro formatados em tomos distintos, identificados como ETAPA, sendo os principais temas abordados em cada um:

ETAPA I - IDENTIFICAÇÃO E CONHECIMENTO DO BEM

Pesquisa histórica do município e da edificação
 Identificação dos elementos por ambiente
 Descrição dos elementos / Documentação fotográfica
 Localização dos elementos na edificação (mapeamento)

ETAPA II - DIAGNÓSTICO DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO

Análise do estado de conservação
 Identificação das degradações / Documentação fotográfica
 Mapeamento das degradações e patologias (ANEXO I)
 Estudo estratigráfico (ANEXO II)

ETAPA III – PROPOSTA DE INTERVENÇÃO

Considerações teóricas e práticas sobre os procedimentos
 Identificação do serviço por elemento artístico
 Descrição dos serviços
 Gestão da obra

ETAPA IV - PLANILHAS

Orçamento analítico
 Orçamento sintético
 Cronograma físico-financeiro
 Especificações

			PROJETOS DE RESTAURAÇÃO ARQUITETÔNICA PROJETO COMPLEMENTAR DE RESTAURAÇÃO DE ELEMENTOS ARTÍSTICOS INTEGRADOS	
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL - IPHAN / PREFEITURA MUNICIPAL DE DIAMANTINA PROJETO EXECUTIVO RESTAURAÇÃO IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO ELEMENTOS INTEGRADOS			Nº DO CONTRATO 05-2015	PÁGINA 5/225
		Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA EI-05-2015	REV. D	

PROJETO DE RESTAURAÇÃO DE ELEMENTOS ARTÍSTICOS E INTEGRADOS
IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO
DIAMANTINA- MG

ETAPA II

DIAGNÓSTICO DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO

1. Lista dos elementos
2. Descrição do estado de conservação
 - Identificação das degradações
 - Documentação fotográfica
3. Mapeamento das principais degradações (ANEXO I)
4. Estudo estratigráfico (ANEXO II)

 	 CONSMARA ENGENHARIA	PROJETOS DE RESTAURAÇÃO ARQUITETÔNICA PROJETO COMPLEMENTAR DE RESTAURAÇÃO DE ELEMENTOS ARTÍSTICOS INTEGRADOS	
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL – IPHAN / PREFEITURA MUNICIPAL DE DIAMANTINA PROJETO EXECUTIVO RESTAURAÇÃO IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO ELEMENTOS INTEGRADOS		Nº DO CONTRATO 05-2015	PÁGINA 6/225
		Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA EI-05-2015	REV. D

2796
R

Sumário

1. LISTA DOS ELEMENTOS	8
2. DESCRIÇÃO DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO	10
IDENTIFICAÇÃO DAS DEGRADAÇÕES.....	10
DOCUMENTAÇÃO FOTOGRÁFICA.....	10
2.1. FORRO DA CAPELA-MOR	14
2.2. CIMALHA DA CAPELA-MOR	27
2.3. RETÁBULO-MOR.....	29
2.4. MOLDURAS DAS JANELAS DA CAPELA-MOR.....	58
2.5. MOLDURAS E SOBREVERGAS DAS PORTAS DA CAPELA-MOR.....	63
2.6. ARCO CRUZEIRO E TARJA	63
2.7. FORRO DA NAVE	73
2.8. CIMALHA DO FORRO DA NAVE	81
2.9. REVESTIMENTO DOS TIRANTES DA NAVE	86
2.10. RETÁBULO COLATERAL DO ARCO CRUZEIRO – LADO ESQUERDO.....	94
2.11. RETÁBULO COLATERAL DO ARCO CRUZEIRO – LADO DIREITO.....	105
2.12. PÚLPITO	115
2.13. MOLDURAS DAS JANELAS DA NAVE (4).....	122
2.14. MOLDURA E SOBREVERGA DAS PORTAS DA NAVE	126
2.15. BALAUSTRADA DO CORO	129
2.16. ÓCULO DO CORO	132
2.17. FORRO E CIMALHA DO ÁTRIO.....	134
2.18. PILARES DO ÁTRIO	138
2.19. FORRO E CIMALHA DA SECRETARIA PAROQUIAL (SACRISTIA DIREITA).....	142
3. MAPEAMENTO DAS PRINCIPAIS DEGRADAÇÕES	145
3.1. ANEXO I	145
4. PESQUISA ESTRATIGRÁFICA.....	146
4.1. ANEXO II.....	146

		PROJETOS DE RESTAURAÇÃO ARQUITETÔNICA PROJETO COMPLEMENTAR DE RESTAURAÇÃO DE ELEMENTOS ARTÍSTICOS INTEGRADOS	
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL – IPHAN / PREFEITURA MUNICIPAL DE DIAMANTINA PROJETO EXECUTIVO RESTAURAÇÃO IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO ELEMENTOS INTEGRADOS		Nº DO CONTRATO 05-2015 Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA EI-05-2015	PÁGINA 7/225 REV. D

2799
R

LISTA DE FIGURAS

Fig. 1 Degradações do forro da capela-mor.....	15
Fig. 2 Degradações da cimalha da capela-mor.....	27
Fig. 3 Degradações de suporte no retábulo-mor.....	29
Fig. 4 Degradações da policromia e douramento nos elementos do retábulo-mor.....	41
Fig. 5 Degradações no retábulo-mor decorrentes de adaptações e utilização.....	51
Fig. 6 Degradações nos elementos estruturais na parte posterior do retábulo-mor.....	55
Fig. 7 Degradações do suporte nas molduras da janela da capela-mor.....	59
Fig. 8 Degradações da pintura e douramento nas molduras da janela da capela-mor.....	61
Fig. 9 Molduras das portas laterais da capela-mor.....	63
Fig. 10 Degradações na parte superior do arco cruzeiro.....	66
Fig. 11 Degradações nas bases dos pilares do arco cruzeiro.....	67
Fig. 12 Degradações na policromia e douramento no arco cruzeiro.....	69
Fig. 13 Degradações do forro da nave.....	77
Fig. 14 Degradações de suporte e policromia na cimalha do forro da nave.....	81
Fig. 15 Degradações dos elementos de revestimento dos tirantes da nave.....	87
Fig. 16 Degradações do suporte no retábulo colateral de Santo Elias (lado esquerdo).....	94
Fig. 17 Degradações da camada pictórica dos elementos de revestimento, talha e douramento do retábulo colateral de Santo Elias.....	98
Fig. 18 Degradações do suporte no retábulo colateral de Santa Tereza d'Avila.....	105
Fig. 19 Degradações da policromia e douramento no retábulo colateral de Santa Tereza d'Avila.....	108
Fig. 20 Degradações do suporte no púlpito.....	115
Fig. 21 Degradações estéticas no púlpito.....	117
Fig. 22 Degradações da porta de acesso ao púlpito.....	120
Fig. 23 Degradações das molduras e vergas das janelas da nave.....	122
Fig. 24 Degradações das sobrevergas das portas da nave.....	127
Fig. 25 Estado de conservação da balaustrada do coro.....	129
Fig. 26 Degradações do óculo coro.....	132
Fig. 27 Vista geral das degradações no tabuado de revestimento e policromia do forro e cimalha do átrio.....	134
Fig. 28 Degradações na base dos pilares do átrio.....	138
Fig. 29 Degradações no revestimento, capitel e forração do contrapiso do coro, no átrio.....	139
Fig. 30 Degradações de suporte e policromia no forro e cimalha da secretaria paroquial.....	142

  	 CONSMARA ENGENHARIA	PROJETOS DE RESTAURAÇÃO ARQUITETÔNICA PROJETO COMPLEMENTAR DE RESTAURAÇÃO DE ELEMENTOS ARTÍSTICOS INTEGRADOS	
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL - IPHAN / PREFEITURA MUNICIPAL DE DIAMANTINA PROJETO EXECUTIVO RESTAURAÇÃO IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO ELEMENTOS INTEGRADOS		Nº DO CONTRATO 05-2015	PÁGINA 8/225
		Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA EI-05-2015	REV. D

2800
R

1. LISTA DOS ELEMENTOS

CAPELA MOR

Forro da capela-mor

Cimalha do forro da capela-mor

Retábulo-mor

Molduras das janelas (óculos) da capela-mor (4)

Sobreverga e moldura das portas da capela-mor

ARCO CRUZEIRO

Arco do cruzeiro

Tarja do arco

Painéis laterais do arco

NAVE

Forro da nave

Cimalha do forro da nave

Revestimento dos tirantes do forro da nave (3)

Retábulo colateral do lado esquerdo

Retábulo colateral do lado direito

Púlpito

Molduras das janelas da nave (4)

Sobreverga e moldura das portas da nave (2)

CORO

Balaustrada do coro

Óculo do coro

ÁTRIO

Forro do átrio e cimalha

Pilares do átrio

 IPHAN PAC2 BRASIL		 CONSMARA ENGENHARIA		PROJETOS DE RESTAURAÇÃO ARQUITETÔNICA PROJETO COMPLEMENTAR DE RESTAURAÇÃO DE ELEMENTOS ARTÍSTICOS INTEGRADOS	
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL – IPHAN / PREFEITURA MUNICIPAL DE DIAMANTINA PROJETO EXECUTIVO RESTAURAÇÃO IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO ELEMENTOS INTEGRADOS				Nº DO CONTRATO	PÁGINA
				05-2015	9/225
				Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA	REV.
				EI-05-2015	D

2801
R

SECRETARIA PAROQUIAL

Forro e cimalha da secretaria paroquial (sacristia)

			PROJETOS DE RESTAURAÇÃO ARQUITETÔNICA PROJETO COMPLEMENTAR DE RESTAURAÇÃO DE ELEMENTOS ARTÍSTICOS INTEGRADOS	
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL – IPHAN / PREFEITURA MUNICIPAL DE DIAMANTINA PROJETO EXECUTIVO RESTAURAÇÃO IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO ELEMENTOS INTEGRADOS	Nº DO CONTRATO 05-2015		PÁGINA 10/225	
	Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA EI-05-2015		REV. D	

2802
R

2. DESCRIÇÃO DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO

IDENTIFICAÇÃO DAS DEGRADAÇÕES

DOCUMENTAÇÃO FOTOGRÁFICA

CONSIDERAÇÕES GERAIS

A igreja encontra-se em uso, tanto para a celebração de ritos quanto para a visitação em geral. Sua administração e gestão do espaço estão sob a responsabilidade da ordem que a mantém, a Ordem Terceira do Carmo. De modo geral, bem mantida e conservada, nos quesitos que se relacionam ao seu uso constante e consciente, acompanhado pela Ordem, e seus fiéis. Os ambientes são regularmente limpos e de fácil acesso.

Diversos fatores, como as belíssimas pinturas de forro do Guarda-Mor Jozé Soares de Araújo¹, o excepcional explemplar do órgão setecentista de tubos de chumbo restaurado e em funcionamento, a história de Chica da Silva e do contratador João Fernandes ligados à história do templo e a comentada lenda da alteração da posição da torre, fazem com que a utilização do templo seja incrementada pela visitação diária de grande quantidade de pessoas.

A alta insolação percebida em algumas áreas no interior da igreja, facilitada pelas janelas, pode ser um agravante da degradação de ressecamento de suporte e de camadas pictóricas percebida no local: "... Diamantina ainda possui uma respeitável quantidade de horas de brilho solar por ano, ... o total anual chega a 2.397,2 horas, ... ²

A degradação por fatores biológicos dos elementos artísticos integrados é intensa, na quase totalidade por insetos xilófagos, de forma generalizada, em todo o interior da

¹ Os primeiros registros do Livro de Despesas da irmandade datam de 1765 e se referem a pagamentos feitos ao guarda-mor Jose Soares de Araújo, por trabalhos de pintura e douramento do lavatório, flores do trono, castiçais, etc.

Entre 1766 e 1778; novos ajustes para os demais trabalhos de pintura foram firmados com o mencionado artista, sobre quem os irmãos carmelitas do Tijuco deixariam consignado em seus assentamentos este expressivo e consagrado juízo: "he o mais perito na dita Arte que, ha neste Continente".

² Fonte: INMET consultado em BH Tempo.blogspot.com.br

			PROJETOS DE RESTAURAÇÃO ARQUITETÔNICA PROJETO COMPLEMENTAR DE RESTAURAÇÃO DE ELEMENTOS ARTÍSTICOS INTEGRADOS	
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL – IPHAN / PREFEITURA MUNICIPAL DE DIAMANTINA PROJETO EXECUTIVO RESTAURAÇÃO IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO ELEMENTOS INTEGRADOS	Nº DO CONTRATO 05-2015		PÁGINA 11/225	
	Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA EI-05-2015		REV. D	

2803
R

edificação. A igreja já passou por procedimentos anteriores de desinfestação, porém, verifica-se que as infestações decorrem de uma falta manutenção mais frequente voltada especificamente para esse ofensor.

A consulta a histórico de intervenções mais recentes junto aos órgãos de patrimônio que acompanham a edificação, IPHAN e IEPHA, indicam que, em momentos anteriores, os bens integrados da igreja apresentaram condição precária de conservação, chegando à quase ruína de alguns deles.

Pelas condições que esses elementos apresentam hoje, pode-se inferir que essas atuações foram extensas e relevantes, com a inserção de peças e intervenções estéticas, porém executadas por profissionais que as fizeram de maneira integrada e, à princípio, em conformidade com as demandas desses elementos.

			PROJETOS DE RESTAURAÇÃO ARQUITETÔNICA PROJETO COMPLEMENTAR DE RESTAURAÇÃO DE ELEMENTOS ARTÍSTICOS INTEGRADOS	
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL – IPHAN / PREFEITURA MUNICIPAL DE DIAMANTINA PROJETO EXECUTIVO RESTAURAÇÃO IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO ELEMENTOS INTEGRADOS	Nº DO CONTRATO 05-2015		PÁGINA 12/225	
	Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA EI-05-2015		REV. D	

2804
R

CAPELA-MOR

As sujidades ocorrem de forma generalizada e, na sua maioria, nas áreas mais altas e difícil acesso pelos responsáveis pela limpeza e manutenção do templo.

Apresenta ataque generalizado de xilófagos, assim como o restante da igreja.

É visível o abatimento do piso na lateral direita da capela, o que provocou fraturas neste lado da alvenaria. A parede lateral direita apresenta trincas diagonais nas quinas inferiores das janelas, o que, possivelmente, implicou na movimentação estrutural das molduras das janelas, da cimalha e das tábuas do forro.

A utilização do templo e a passagem do tempo foram fatores causadores da perda de partes e desgastes do suporte, principalmente em áreas de quinas ou regiões projetadas e frágeis.

O altar, pela sua intensa utilização, apresenta diversas áreas com marcas de carbonização, possivelmente decorrentes do uso de velas nas cerimônias. Além disso, observa-se manchas de gordura nas áreas de manuseio constante e diversas adaptações, como pregos e tachas diretamente nas molduras, para a fixação de objetos e tecidos.

As intervenções inadequadas também ocorrem de forma geral e, com maior frequência, em elementos do retábulo e no camarim.

O alto índice de insolação nas molduras das janelas acarreta o ressecamento generalizado desses elementos e também dos elementos onde ocorre a incidência da luz solar, nesse caso, dourados e pintados.

A técnica construtiva da policromia e do douramento, em base de preparação fina, e a técnica de “risco de molde” em profundidade, podem ter gerado alguns dos problemas na atual condição da decoração pictórica.

		PROJETOS DE RESTAURAÇÃO ARQUITETÔNICA PROJETO COMPLEMENTAR DE RESTAURAÇÃO DE ELEMENTOS ARTÍSTICOS INTEGRADOS	
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL – IPHAN / PREFEITURA MUNICIPAL DE DIAMANTINA PROJETO EXECUTIVO RESTAURAÇÃO IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO ELEMENTOS INTEGRADOS		Nº DO CONTRATO 05-2015	PÁGINA 13/225
		Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA EI-05-2015	REV. D

2805
R

A técnica construtiva "de risco contornando o douramento" gerou áreas de fragilidade sob os riscos dos desenhos que, ao serem traçados, deixaram pontos de quebra e corte sobre o conjunto da base de preparação e douramento. Esse fator acarretou perda de camadas nas áreas correspondentes ao risco.

A fina base de preparação, aliada à fina camada de pintura, contribuíram para a fragilidade das pinturas decorativas e lisas, como se vê nos marmorizados e fundos dos motivos dourados.



				PROJETOS DE RESTAURAÇÃO ARQUITETÔNICA PROJETO COMPLEMENTAR DE RESTAURAÇÃO DE ELEMENTOS ARTÍSTICOS INTEGRADOS	
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL – IPHAN / PREFEITURA MUNICIPAL DE DIAMANTINA PROJETO EXECUTIVO RESTAURAÇÃO IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO ELEMENTOS INTEGRADOS		Nº DO CONTRATO 05-2015		PÁGINA 14/225	
		Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA EI-05-2015		REV. D	

2809
R

2.1. FORRO DA CAPELA-MOR

O forro da capela-mor, contratado em 1766, apresenta, juntamente com a pintura do forro da nave, o alto nível das pinturas em perspectiva do Guarda-Mor Jozé Soares de Araújo, fazendo do interior da igreja do Carmo de Diamantina um dos mais significativos exemplares de decoração religiosa mineira da segunda metade do século XVIII.

A pintura, que alia elementos de perspectiva arquitetônica, representações sacras e abundância de temas ornamentais que preenchem compactamente todo e qualquer espaço tratados com extraordinária abundância de detalhes, é reforçada, ainda, pelo predomínio da paleta sóbria com realces de ouro distribuídos em pequenos toques por toda a composição.

Mediante contrato referido em termo de 3 de março de 1766, Jozé Soares de Araújo assumiu, então, o encargo de pintar o templo do arco-cruzeiro para dentro da capela-mor, inclusive o respectivo teto, "tudo dourado e pintado na última perfeição", como estipulava, em suas condições, a Mesa da Ordem.³

³ | "Atlas dos Monumentos Históricos e Artísticos de Minas Gerais" Circuito do Diamante IV Diamantina. Fundação João Pinheiro. Coordenação e redação definitiva Affonso Ávila

 		PROJETOS DE RESTAURAÇÃO ARQUITETÔNICA PROJETO COMPLEMENTAR DE RESTAURAÇÃO DE ELEMENTOS ARTÍSTICOS INTEGRADOS	
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL – IPHAN / PREFEITURA MUNICIPAL DE DIAMANTINA PROJETO EXECUTIVO RESTAURAÇÃO IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO ELEMENTOS INTEGRADOS		Nº DO CONTRATO 05-2015	PÁGINA 15/225
		Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA EI-05-2015	REV. D

2807
R

Fig. 1 Degradações do forro da capela-mor



O forro da capela-mor em pintura perspectiva de autoria do artista bracarense José Soares de Araújo passou por intervenções ao longo do tempo conforme identificado na pesquisa Antônio Santos (2002), que levantou documentos referentes à obras na edificação na documentação da Ordem do Carmo e órgãos de preservação do patrimônio envolvidos entre 1949 e 1981 ⁴. Na década de 1980 e 90 estão identificados relatos pontuais e iniciativas de intervenção específicas para o forro. (SANTOS, 2002 p.119 e 120), onde, em 1987, foi apresentado um projeto de restauração pelo IEPHA que não foi realizado e, em 1990, pela fundação Nacional pró-memória que, por motivos administrativos, não foi executado. (p.121).

⁴ SANTOS, Antonio. A Igreja de Nossa Senhora do Carmo em Diamantina e as pinturas de Jozé Soares de Araújo. UFMG. Belo Horizonte, 2002. P.114 a 119

		PROJETOS DE RESTAURAÇÃO ARQUITETÔNICA PROJETO COMPLEMENTAR DE RESTAURAÇÃO DE ELEMENTOS ARTÍSTICOS INTEGRADOS	
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL – IPHAN / PREFEITURA MUNICIPAL DE DIAMANTINA PROJETO EXECUTIVO RESTAURAÇÃO IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO ELEMENTOS INTEGRADOS		Nº DO CONTRATO 05-2015	PÁGINA 16/225
		Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA EI-05-2015	REV. D

No ano de 1995 foi contratada empresa para a restauração das pinturas dos forros da capela e da nave da igreja. Esse trabalho, executado, constou de consolidação do suporte por meio de parquetagem e reintegração cromática em áreas de perda da policromia. Essa obra foi concluída em 1997.⁵

Exames organolépticos não indicam presença de deformações ou perdas de suporte, indícios de ataques biológicos ou acúmulos de umidade sobre o tabuado que forma o forro. A observação da cobertura indicou a ocorrência majoritária de sujidades acumuladas. O diagnóstico preliminar do projeto é de que a estrutura do suporte das tábuas e de sua sustentação gozam de integridade. Não obstante está indicada uma nova avaliação *in loco* e conjunta com o IPHAN, no momento da realização das intervenções previstas para esses elementos.

A alteração cromática observada nas veladuras proporcionadas pelo verniz sobre a pintura também é observada por Santos (2002, p.123) que identifica que “Essas duas pinturas receberam um verniz de tonalidade escurecida, que alterou o cromatismo originalmente proposto pelo artista bracarense, intervenção identificada em 1989, durante o levantamento para a elaboração da proposta de restauração e citada em artigo publicada na Revista Barroco.”

Santos reitera que a questão da alteração de tonalidade do verniz pode ser nitidamente identificada na igreja: ...pela ruptura de unidade da composição cromática do conjunto de elementos decorativos do céu”... e identifica as regiões como, “A unidade cromática entre o retábulo-mor e o forro da capela-mor, ou mesmo entre o arco cruzeiro e cimbalha com forro da nave foi interrompida pela alteração da colocação original da arquitetura fingida dos forros, que com a alteração pelo verniz mostra uma tonalidade mais escurecida. (SANTOS,2002, p.123)

Atualmente, a observação do forro indica o escurecimento da camada pictórica como um todo, onde a nitidez de detalhes está prejudicada e a diferenciação entre seus elementos compositivos só é percebida após observação mais demorada. Na observação inicial, vê-se o forro da capela-mor em pintura perspectiva em tons sóbrios, numa composição rebuscada e repleta de elementos que, se rapidamente visualizados, não se distinguem de forma precisa.

⁵ SANTOS, Antonio. A Igreja de Nossa Senhora do Carmo em Diamantina e as pinturas de Jozé Soares de Araújo. UFMG. Belo Horizonte,2002. P.121 a 122

 PAC2 CONSERVAÇÃO		 CONSMARA ENGENHARIA		PROJETOS DE RESTAURAÇÃO ARQUITETÔNICA PROJETO COMPLEMENTAR DE RESTAURAÇÃO DE ELEMENTOS ARTÍSTICOS INTEGRADOS	
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL – IPHAN / PREFEITURA MUNICIPAL DE DIAMANTINA PROJETO EXECUTIVO RESTAURAÇÃO IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO ELEMENTOS INTEGRADOS				Nº DO CONTRATO	PÁGINA
				05-2015	17/225
				Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA	REV,
				EI-05-2015	D

2409
R

Sabe-se, entretanto, que este estilo artístico tem, como característica primordial, seu aspecto obscuro e sombrio, e que é identificado, por Luiz Jardim⁶ como estilo "penumbrista". É muito recorrente nas obras de Jozé Soares o uso do ocre, de tons terra, sépia, azul, e o tracejado branco e escuro.

Entende-se, assim, que a pintura penumbrista apresenta, como característica própria, a especificidade na questão do escurecimento da imagem. Na pintura em questão, sua apreciação estética, já dificultada pelas características do estilo, é prejudicada pelas diferentes tonalidades que ocorrem em partes de uma mesma sequencia compositiva e aliada à presença de manchas em diversas áreas da policromia.

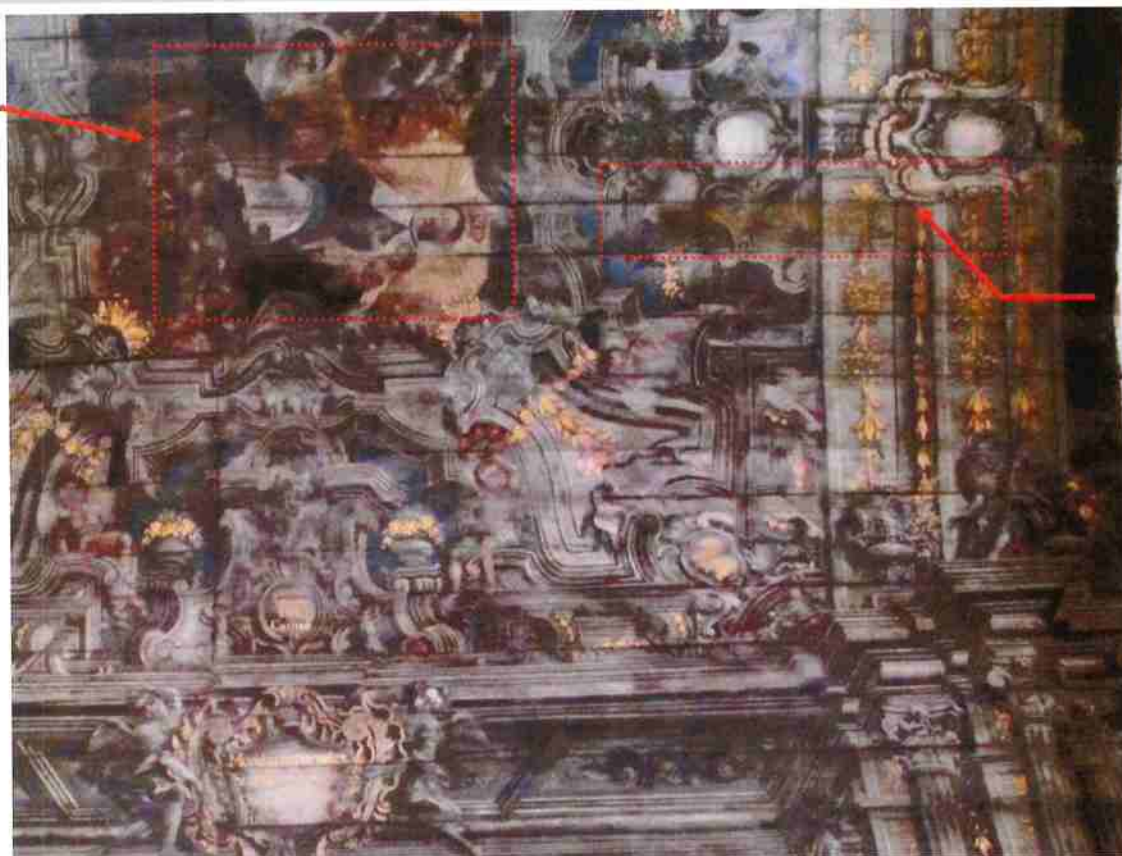
Conforme indicado nas pesquisas sobre intervenções anteriores, algumas tábuas do forro foram restauradas em reintegração estética e camada de proteção: verniz.

Essas intervenções podem ter sofrido alteração cromática diversa do restante das tábuas do forro com o passar do tempo e, hoje, apesar de difícil diferenciação, principalmente pelas características da técnica, prejudica a leitura estética da pintura como um todo.

⁶ JARDIM, Luiz. A pintura decorativa em algumas igrejas antigas de Minas. In: Revista do SPHAN. Rio de Janeiro: SPHAN, 1939.

				PROJETOS DE RESTAURAÇÃO ARQUITETÔNICA PROJETO COMPLEMENTAR DE RESTAURAÇÃO DE ELEMENTOS ARTÍSTICOS INTEGRADOS	
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL – IPHAN / PREFEITURA MUNICIPAL DE DIAMANTINA PROJETO EXECUTIVO RESTAURAÇÃO IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO ELEMENTOS INTEGRADOS		Nº DO CONTRATO 05-2015		PÁGINA 18/225	
		Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA EI-05-2015		REV. D	

Região com
alteração
cromática



Tábua com
alteração
cromática
em
tonalidade
amarelecida

Na foto anterior, editada com contraste das cores da imagem, observa-se mais facilmente, no detalhe da pintura na região do medalhão central, as tábuas com alterações cromáticas.

Em áreas específicas se observam manchas amareladas e de aspecto irregular, como no painel central e em tábua acima e à direita da cabeça de Nossa Senhora. Em outras, a pintura apresenta aspecto desgastado e de abrasão, como se estivesse manchada por lixiviação como na faixa longitudinal central, ligeiramente à esquerda, em quase toda a extensão do comprimento do forro (excetua-se nessa faixa a intervenção amarelecida do medalhão central).

		PROJETOS DE RESTAURAÇÃO ARQUITETÔNICA PROJETO COMPLEMENTAR DE RESTAURAÇÃO DE ELEMENTOS ARTÍSTICOS INTEGRADOS	
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL – IPHAN / PREFEITURA MUNICIPAL DE DIAMANTINA PROJETO EXECUTIVO RESTAURAÇÃO IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO ELEMENTOS INTEGRADOS		Nº DO CONTRATO 05-2015	PÁGINA 19/225
		Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA EI-05-2015	REV. 0

2811
R

Área da
pintura
com
tonalidade
mais clara



Área da
pintura com
tonalidade
mais escura

Área da
pintura com
tonalidade
mais clara

Área da
pintura com
tonalidade
mais escura

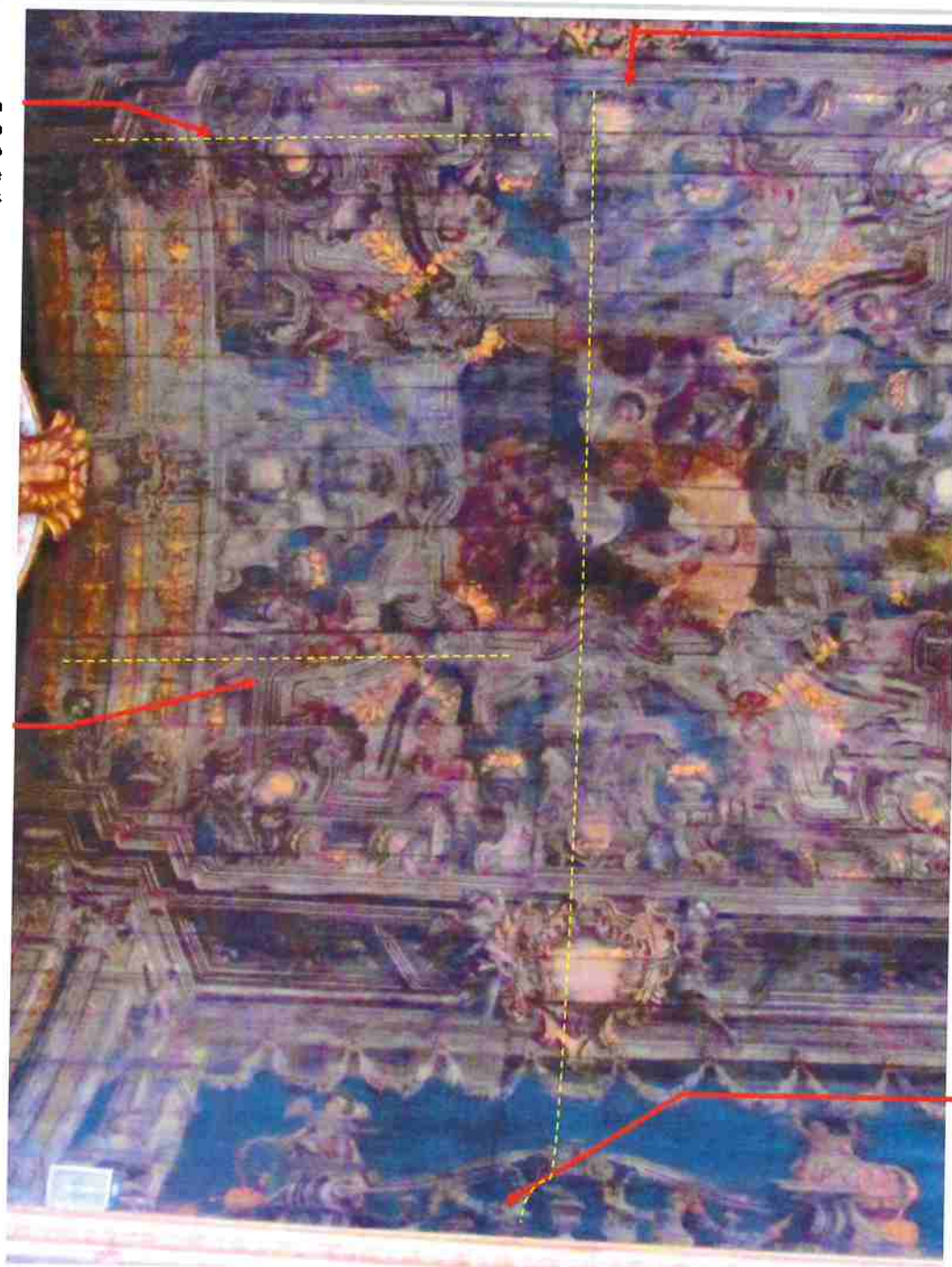
Na foto anterior, editada com tratamento no brilho da imagem, ficam ressaltada áreas da pintura com tonalidade diversa do seu simétrico, nas mesmas regiões. Nas áreas de tonalidade alterada a cor é mais esbranquiçada, como se a pintura dessa região tivesse passado por lixiviação.

 PAC2 Parque Arqueológico e Cultural IPHAN Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional CONSMARA ENGENHARIA	PROJETOS DE RESTAURAÇÃO ARQUITETÔNICA PROJETO COMPLEMENTAR DE RESTAURAÇÃO DE ELEMENTOS ARTÍSTICOS INTEGRADOS		
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL – IPHAN / PREFEITURA MUNICIPAL DE DIAMANTINA PROJETO EXECUTIVO RESTAURAÇÃO IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO ELEMENTOS INTEGRADOS	Nº DO CONTRATO 05-2015	PÁGINA 20/225	
	Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA EI-05-2015	REV. D	

2812
R

Linha
escurrecida
ressaltando
o desajuste
entre tábuas

Linha
escurrecida
ressaltando
o desajuste
entre
tábuas



Escurecimento
entre as juntas
das tábuas
gerando uma
falsa linha de
composição na
pintura

Escurecimento
entre as juntas
das tábuas
gerando uma
falsa linha de
composição na
pintura

			PROJETOS DE RESTAURAÇÃO ARQUITETÔNICA PROJETO COMPLEMENTAR DE RESTAURAÇÃO DE ELEMENTOS ARTÍSTICOS INTEGRADOS	
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL – IPHAN / PREFEITURA MUNICIPAL DE DIAMANTINA PROJETO EXECUTIVO RESTAURAÇÃO IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO ELEMENTOS INTEGRADOS			Nº DO CONTRATO 05-2015	PÁGINA 21/225
			Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA EI-05-2015	REV. D

2813
R



Outro aspecto estético que, aliado às alterações cromáticas, compromete a leitura dos desenhos da pintura do forro são as linhas formadas pelas alterações cromáticas nas bordas das tábuas, entre as juntas. Essas linhas ocorrem tanto no eixo vertical, transversal às tabuas, no alinhamento entre os encontros das suas extremidades, quanto no eixo horizontal, possivelmente por perda de calafetação, empenamento ou desprendimento parcial das tábuas. Essas linhas escurecidas nas juntas entre tábuas geram falsas linhas de composição na pintura, que funcionam como linhas que cortam e

		 CONSMARA ENGENHARIA		PROJETOS DE RESTAURAÇÃO ARQUITETÔNICA PROJETO COMPLEMENTAR DE RESTAURAÇÃO DE ELEMENTOS ARTÍSTICOS INTEGRADOS	
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL – IPHAN / PREFEITURA MUNICIPAL DE DIAMANTINA PROJETO EXECUTIVO RESTAURAÇÃO IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO ELEMENTOS INTEGRADOS				Nº DO CONTRATO 05-2015	PÁGINA 22/225
				Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA EI-05-2015	REV. D

28/4
R

interrompem a pintura e que prejudicam a leitura dos desenhos e a fruição da pintura como um todo.

Mancha clara
interrompendo
a mão do anjo



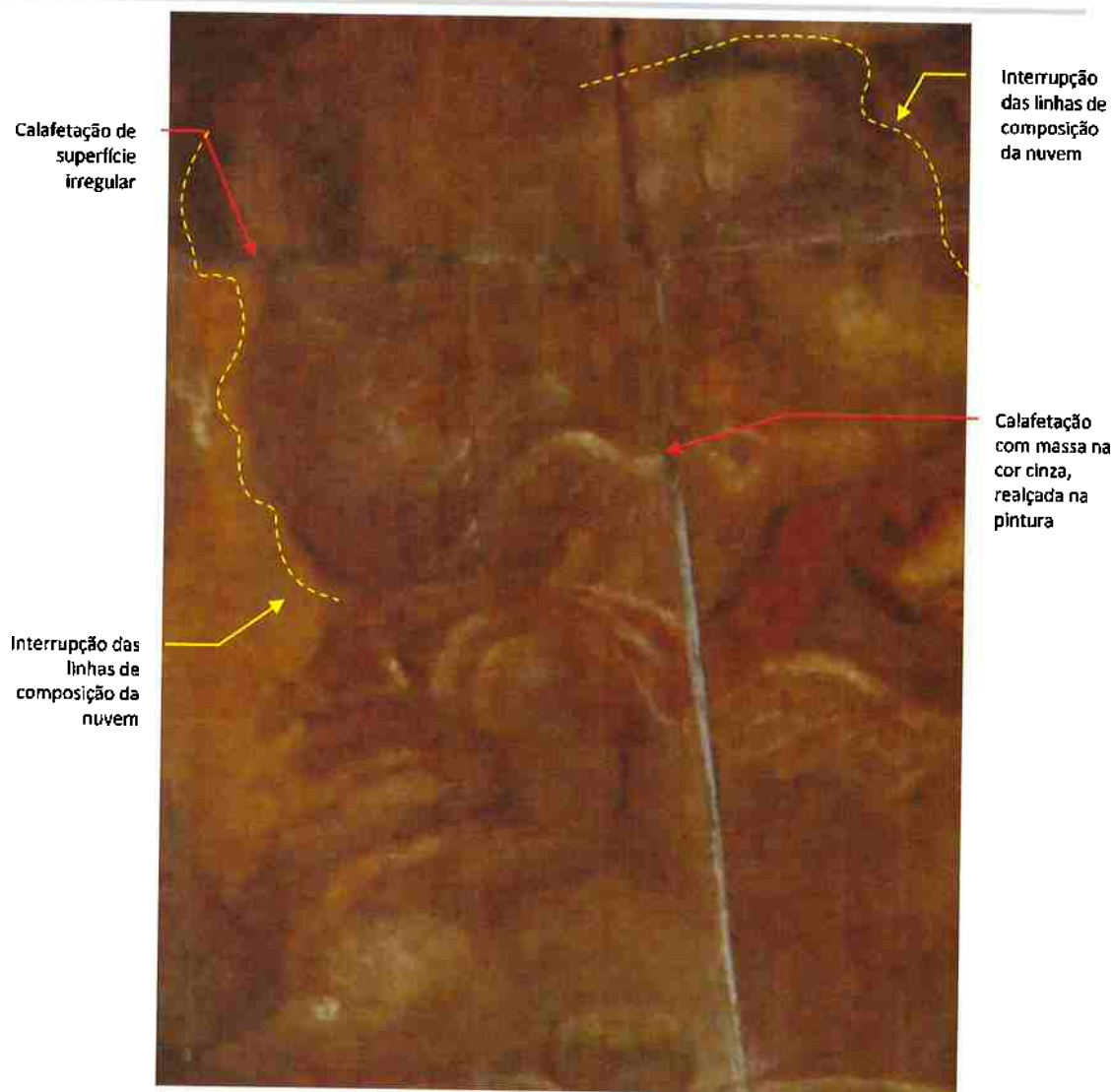
Mancha clara
interrompendo
o panejamento
vermelho do
manto



Manchas de
retoques em
linhas
interrompendo
o as linhas de
composição
dos desenhos
e dificultando
a leitura da
pintura dos
elementos de
fundo

A alteração cromática na camada pictórica, com áreas de desgaste e de escurecimento do verniz, reforçam os problemas estéticos da pintura e, aqui, são observados facilmente na perda da continuidade do planejamento do manto que envolve o pequeno anjo à esquerda e, na continuidade da região danificada, a mistura entre o que seria nuvem e a perna do mesmo anjo. No anjo à direita, a mão e o braço são cortados por linha escura e, logo acima, sua mão se confunde numa mancha clara com a nuvem ao fundo. Mais acima, a nuvem que faz o preenchimento do fundo se confunde em manchas e riscos, formando uma composição onde não há distinção os elementos.

 Ministério do Cultura PAC2 ANEXO 2		 CONSMARA ENGENHARIA		PROJETOS DE RESTAURAÇÃO ARQUITETÔNICA PROJETO COMPLEMENTAR DE RESTAURAÇÃO DE ELEMENTOS ARTÍSTICOS INTEGRADOS	
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL – IPHAN / PREFEITURA MUNICIPAL DE DIAMANTINA PROJETO EXECUTIVO RESTAURAÇÃO IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO ELEMENTOS INTEGRADOS		Nº DO CONTRATO 05-2015	PÁGINA 23/225		
		Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA EI-05-2015	REV. D		



Na foto acima, observam-se as juntas com desalinhamento do tabuado e massa de calafetação entre as tábuas, onde se percebe a dificuldade do entendimento do desenho dado por um falso desalinhamento da continuidade dos traços e que é forçado pelas frestas e calafetações que funcionam esteticamente de forma mais contundente nesses elementos.

A seguir uma série de recortes da pintura do forro onde se observa o prejuízo da leitura e fluidez do conjunto pictórico em decorrência de alterações cromáticas e/ou interrupção das linhas de composição por frestas ou calafetação de cor alterada.

INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL –
IPHAN / PREFEITURA MUNICIPAL DE DIAMANTINA
PROJETO EXECUTIVO
RESTAURAÇÃO
IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO
ELEMENTOS INTEGRADOS

Nº DO CONTRATO

05-2015

PÁGINA

24/225

Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA

EI-05-2015

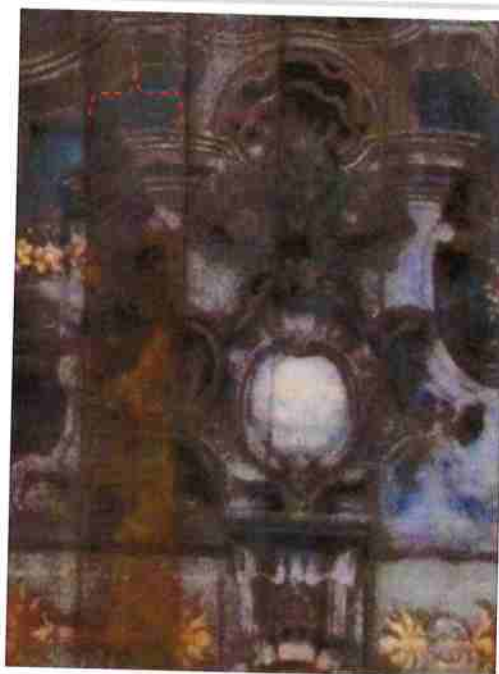
REV.

D



		PROJETOS DE RESTAURAÇÃO ARQUITETÔNICA PROJETO COMPLEMENTAR DE RESTAURAÇÃO DE ELEMENTOS ARTÍSTICOS INTEGRADOS	
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL - IPHAN / PREFEITURA MUNICIPAL DE DIAMANTINA PROJETO EXECUTIVO RESTAURAÇÃO IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO ELEMENTOS INTEGRADOS	Nº DO CONTRATO 05-2015	PÁGINA 25/225	
	Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA EI-05-2015	REV. D	

2817
R



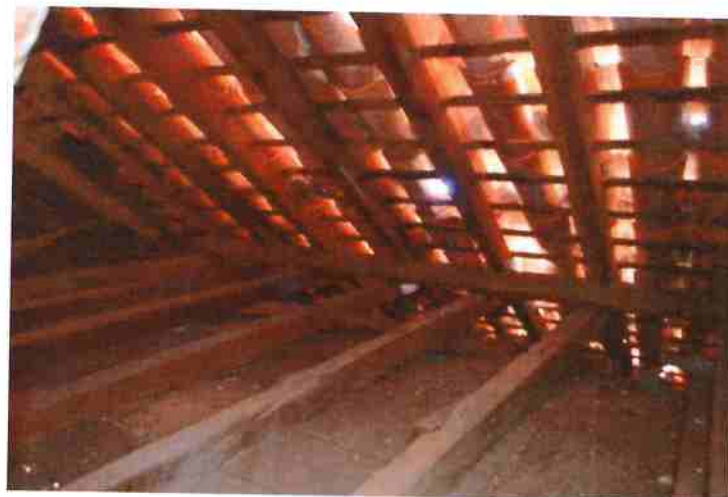
		PROJETOS DE RESTAURAÇÃO ARQUITETÔNICA PROJETO COMPLEMENTAR DE RESTAURAÇÃO DE ELEMENTOS ARTÍSTICOS INTEGRADOS	
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL – IPHAN / PREFEITURA MUNICIPAL DE DIAMANTINA PROJETO EXECUTIVO RESTAURAÇÃO IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO ELEMENTOS INTEGRADOS		Nº DO CONTRATO 05-2015	PÁGINA 26/225
		Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA EI-05-2015	REV. D

2818
R

A estrutura de sustentação do forro está, na sua maioria, íntegra. Apresenta acúmulo de sujidades e de particulados.

O madeirame da estrutura do forro foi substituído em restauração executada nos anos de 1996 a 1997. Sua observação preliminar indica que a madeira ainda se apresenta íntegra na sua maioria.

Nessa intervenção a fixação do madeirame novo foi realizada com parafuso de latão polido.



 PAC2 Programa de Aceleração da Construção Civil	 CONSMARA ENGENHARIA	PROJETOS DE RESTAURAÇÃO ARQUITETÔNICA PROJETO COMPLEMENTAR DE RESTAURAÇÃO DE ELEMENTOS ARTÍSTICOS INTEGRADOS	
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL – IPHAN / PREFEITURA MUNICIPAL DE DIAMANTINA PROJETO EXECUTIVO RESTAURAÇÃO IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO ELEMENTOS INTEGRADOS		Nº DO CONTRATO 05-2015	PÁGINA 27/225
		Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA EI-05-2015	REV. D

2819
R

2.2. CIMALHA DA CAPELA-MOR

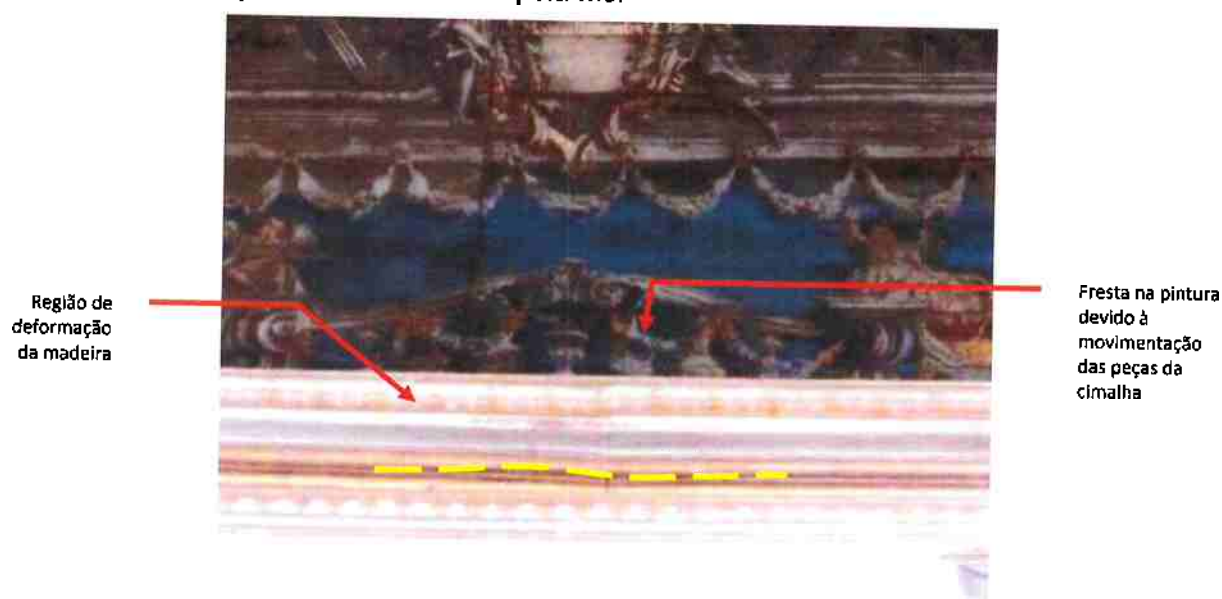
A cimalha, também de autoria de Jozé Soares de Araújo, é perfilada em frisos côncavos e convexos, decorado por pintural lisa clara com frisos dourados e fixada à parede por chapuzes.

Esteticamente, faz a transição da parede clara e iluminada por óculos que a flanqueiam, na parte inferior, para o forro elevado em arco com profundidade dada pela pintura perspectiva, em tons sombrios e em abundância de ornamentos.

O aspecto geral da cimalha é bom, com relevos recortados e douramentos facilmente observáveis.

Na estrutura, apresenta leves desajustes percebidos pelos frisos aparentes na pintura e asondulações de deformação da madeira.

Fig. 2 Degradações da cimalha da capela-mor



			PROJETOS DE RESTAURAÇÃO ARQUITETÔNICA PROJETO COMPLEMENTAR DE RESTAURAÇÃO DE ELEMENTOS ARTÍSTICOS INTEGRADOS	
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL - IPHAN / PREFEITURA MUNICIPAL DE DIAMANTINA PROJETO EXECUTIVO RESTAURAÇÃO IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO ELEMENTOS INTEGRADOS	Nº DO CONTRATO 05-2015		PÁGINA 28/225	
	Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA EI-05-2015		REV. D	

2820
R

A policromia e douramento, como os demais elementos artísticos na igreja, apresentam abrasão e ressecamento generalizados, com desprendimentos e perdas em toda sua extensão.

O forro da capela já passou por restaurações anteriores e, a partir dessa informação, infere-se que também a cimalha já deve ter sido alvo de intervenções.



Fresta do encaixe entre blocos construtivos da cimbalha e do entablamento do retábulo e abrasão, desgaste e perdas generalizadas na policromia e douramento da cimbalha.

			PROJETOS DE RESTAURAÇÃO ARQUITETÔNICA PROJETO COMPLEMENTAR DE RESTAURAÇÃO DE ELEMENTOS ARTÍSTICOS INTEGRADOS	
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL – IPHAN / PREFEITURA MUNICIPAL DE DIAMANTINA PROJETO EXECUTIVO RESTAURAÇÃO IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO ELEMENTOS INTEGRADOS	Nº DO CONTRATO 05-2015		PÁGINA 29/225	
	Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA EI-05-2015		REV. D	

2821
R

2.3. RETÁBULO-MOR

O retábulo-mor, em entalhes e recortes, integra, no fundo da capela-mor, a decoração em pintura do forro. Também de autoria de Jozé Soares de Araújo, é composto por peças de madeira, unidas e encaixadas entre si, em estrutura fixada na alvenaria do fundo da capela. O acabamento é em pintura, na sua maioria lisa, com decoração em recortes dourados.

De modo geral aparecem, no retábulo, sujidades generalizadas. A poeira se deposita nas reentrâncias e volumes, há manchas de resíduos de excrementos, restos de insetos e pequenos animais. Esses depósitos são mais acentuados nas áreas superiores enquanto que, nas áreas inferiores e de fácil acesso, o manuseio constante e as práticas litúrgicas tornaram os elementos suscetíveis à danos causados pela sua utilização.

O ressecamento, tanto do suporte quanto da policromia, é generalizado, com ocorrência de desprendimentos e perdas.

A madeira do suporte apresenta ataque generalizado de insetos xilófagos, com ocorrência de galerias em diversas áreas do retábulo, tanto em regiões de tabuado liso de revestimento quanto em áreas de entalhes em peças de madeira maciça e também nas madeiras estruturais de sustentação do retábulo.

Fig. 3 Degradações de suporte no retábulo-mor

			PROJETOS DE RESTAURAÇÃO ARQUITETÔNICA PROJETO COMPLEMENTAR DE RESTAURAÇÃO DE ELEMENTOS ARTÍSTICOS INTEGRADOS	
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL – IPHAN / PREFEITURA MUNICIPAL DE DIAMANTINA PROJETO EXECUTIVO RESTAURAÇÃO IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO ELEMENTOS INTEGRADOS	Nº DO CONTRATO 05-2015		PÁGINA 30/225	
	Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA EI-05-2015		REV. D	

2422
R

Galeria de
ataque de
xilófagos



Na foto anterior, observa-se a cimalha do camarim com ataque generalizado de cupins em toda a extensão da moldura policromada e dourada.



Galerias de ataque de insetos xilófagos na parte posterior do retábulo-mor, no madeirame de sustentação da estrutura. Essas galerias ocorrem nas áreas do corte da madeira referentes ao alburno, enquanto o cerne se encontra relativamente preservado.

As características intrínsecas do material do suporte, madeira, aliados à técnica construtiva da ornamentação em recortes, talhas e encaixes e à natureza estrutural do

		CONSMARA ENGENHARIA		PROJETOS DE RESTAURAÇÃO ARQUITETÔNICA PROJETO COMPLEMENTAR DE RESTAURAÇÃO DE ELEMENTOS ARTÍSTICOS INTEGRADOS	
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL – IPHAN / PREFEITURA MUNICIPAL DE DIAMANTINA PROJETO EXECUTIVO RESTAURAÇÃO IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO ELEMENTOS INTEGRADOS				Nº DO CONTRATO	PÁGINA
				05-2015	31/225
				Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA	REV.
				EI-05-2015	D

2823
R

retábulo como mobiliário, estruturado de forma semi autônoma e sustentado na parede, fazem com que as diversas peças em madeira trabalhem de forma diferenciada, o que predispõe o retábulo a apresentar diversas juntas desajustadas ou levemente deformadas.



Galeria de xilófagos, intervenção de remoção de parte, desajuste de tábuas e oxidação do douramento.

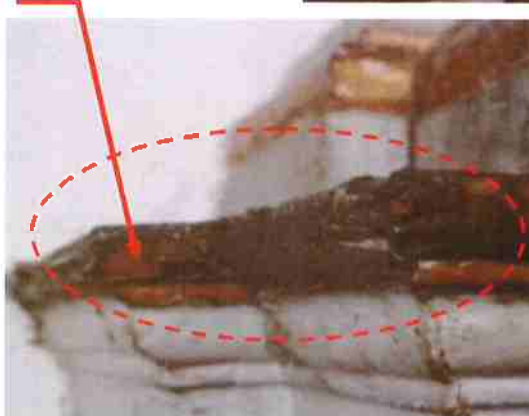
Fraturas nos blocos entalhados, frestas de juntas de dilatação e pequenas perdas em quinas e bordas.

 CONSMARA ENGENHARIA		PROJETOS DE RESTAURAÇÃO ARQUITETÔNICA PROJETO COMPLEMENTAR DE RESTAURAÇÃO DE ELEMENTOS ARTÍSTICOS INTEGRADOS	
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL – IPHAN / PREFEITURA MUNICIPAL DE DIAMANTINA PROJETO EXECUTIVO RESTAURAÇÃO IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO ELEMENTOS INTEGRADOS		Nº DO CONTRATO 05-2015	PÁGINA 32/225
		Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA EI-05-2015	REV. D

2824
R.

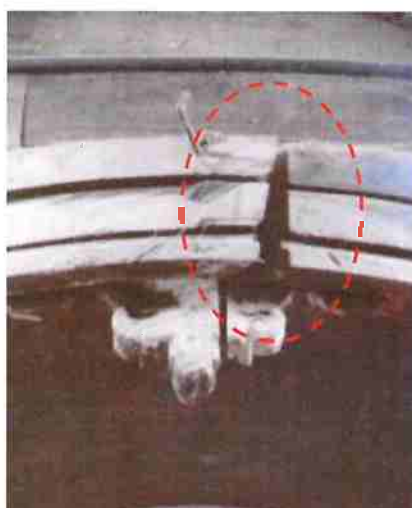


Galeria de insetos xilófagos



Fratura com deslocamento do bloco

Detalhe da galeria de insetos xilófagos e fratura com deslocamento do bloco.



Frestas, desajuste e perda de parte dos encaixes no piso do camarim e fechamento lateral do sacrário.

				PROJETOS DE RESTAURAÇÃO ARQUITETÔNICA PROJETO COMPLEMENTAR DE RESTAURAÇÃO DE ELEMENTOS ARTÍSTICOS INTEGRADOS	
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL – IPHAN / PREFEITURA MUNICIPAL DE DIAMANTINA PROJETO EXECUTIVO RESTAURAÇÃO IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO ELEMENTOS INTEGRADOS				Nº DO CONTRATO 05-2015	PÁGINA 33/225
				Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA EI-05-2015	REV. D

2829
R

Em decorrência da técnica construtiva e do ressecamento e envelhecimento das peças em madeira, grande parte das juntas entre blocos estão com frestas aparentes ou deformadas, e leves empenamentos são observados em quase toda a extensão do retábulo, em todos os seus elementos.

Algumas frestas estão demasiadamente abertas e necessitam passar por revisão estrutural, outras por tratamento estético para minimizar o desconforto visual e dificultar o acesso à insetos, sujidades ou variações de umidade localizadas.



Frestas entre blocos construtivos e desalinhamento na fixação à alvenaria.

Desajuste e fresta entre tabuado de forração, possível perda da calafetação e intervenção original.

As tábuas de forração apresentam defeitos intrínsecos à madeira, como nós, veios recuados e irregularidades que são, em grande parte, perceptíveis pela fina camada da base de preparação.

 PAC 2 CONSERVAÇÃO		 CONSMARA ENGENHARIA		PROJETOS DE RESTAURAÇÃO ARQUITETÔNICA PROJETO COMPLEMENTAR DE RESTAURAÇÃO DE ELEMENTOS ARTÍSTICOS INTEGRADOS	
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL – IPHAN / PREFEITURA MUNICIPAL DE DIAMANTINA PROJETO EXECUTIVO RESTAURAÇÃO IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO ELEMENTOS INTEGRADOS				Nº DO CONTRATO	PÁGINA
				05-2015	34/225
				Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA	REV.
				EI-05-2015	D

2826
R



Desajuste e desprendimento de encaixes do tabuado na forração da lateral do camarim



Em diversos pontos ocorrem fraturas, algumas parciais e outras completas, inclusive com perda do suporte. Algumas decorrem de intervenções anteriores como colocação de pregos em posição longitudinal, ou adaptações para o uso. Outras, possivelmente, pela fragilidade da peça ou por impactos indesejados.

 PAC2 Cidade Atualizada	 CONSMARA ENGENHARIA	PROJETOS DE RESTAURAÇÃO ARQUITETÔNICA PROJETO COMPLEMENTAR DE RESTAURAÇÃO DE ELEMENTOS ARTÍSTICOS INTEGRADOS	
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL – IPHAN / PREFEITURA MUNICIPAL DE DIAMANTINA PROJETO EXECUTIVO RESTAURAÇÃO IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO ELEMENTOS INTEGRADOS		Nº DO CONTRATO 05-2015	PÁGINA 35/225
		Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA EI-05-2015	REV. D

2827
R

Fratura
incompleta

Intervenção
não original



Fratura na
junta do
encaixe

Fratura incompleta e intervenção não original na lateral da banqueta.

Fresta na junta do encaixe no tabuado de fechamento da mesa do altar.

				PROJETOS DE RESTAURAÇÃO ARQUITETÔNICA PROJETO COMPLEMENTAR DE RESTAURAÇÃO DE ELEMENTOS ARTÍSTICOS INTEGRADOS	
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL – IPHAN / PREFEITURA MUNICIPAL DE DIAMANTINA PROJETO EXECUTIVO RESTAURAÇÃO IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO ELEMENTOS INTEGRADOS				Nº DO CONTRATO 05-2015	PÁGINA 36/225
				Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA EI-05-2015	REV. D

2928
R



Desajuste e desalinhamento nos encaixes de blocos construtivos na sustentação do sacrário ao piso do camarim.



Detalhe da fratura completa com perda de parte no entalhe do sacrário.

		PROJETOS DE RESTAURAÇÃO ARQUITETÔNICA PROJETO COMPLEMENTAR DE RESTAURAÇÃO DE ELEMENTOS ARTÍSTICOS INTEGRADOS	
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL – IPHAN / PREFEITURA MUNICIPAL DE DIAMANTINA PROJETO EXECUTIVO RESTAURAÇÃO IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO ELEMENTOS INTEGRADOS		Nº DO CONTRATO 05-2015	PÁGINA 37/225
		Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA EI-05-2015	REV. D



Fratura nos entalhes ornamentais sobre os blocos construtivos, decorrente da movimentação desses blocos, identificada pela abertura das frestas entre eles.

Além das fraturas decorrentes de acidentes como impactos mecânicos, movimentação da madeira ou aberturas originadas pela fixação inadequada de pregos, ocorrem também, com grande incidência, furos para fixação ou encaixe de peças.

Desajuste entre tábuas, furos, perda de douramento, mancha de carbonização da policromia.

Perda de
douramento



Desajuste
entre tábuas
e blocos
construtivos

Detalhe de fratura na mísula.

Em diversas áreas observa-se a remoção de peças ou partes desprendidas que não foram novamente fixadas ao local de origem.

			PROJETOS DE RESTAURAÇÃO ARQUITETÔNICA PROJETO COMPLEMENTAR DE RESTAURAÇÃO DE ELEMENTOS ARTÍSTICOS INTEGRADOS	
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL – IPHAN / PREFEITURA MUNICIPAL DE DIAMANTINA PROJETO EXECUTIVO RESTAURAÇÃO IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO ELEMENTOS INTEGRADOS	Nº DO CONTRATO 05-2015		PÁGINA 38/225	
	Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA EI-05-2015		REV. D	

2830
R



Desprendimento e perda da moldura da porta lateral do camarim.



Recorte com perda de suporte em intervenção anterior na parede lateral direita do camarim.



Remendo
entre tábuas
do trono

Remendo entre tábuas do trono.

Nas laterais da mesa e banqueta são incontáveis os furos de fixação de tachas e pregos nas molduras, feitos para auxiliar a sustentação de panos que recobrem a mesa ou para

 CONSMARA ENGENHARIA		PROJETOS DE RESTAURAÇÃO ARQUITETÔNICA PROJETO COMPLEMENTAR DE RESTAURAÇÃO DE ELEMENTOS ARTÍSTICOS INTEGRADOS	
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL – IPHAN / PREFEITURA MUNICIPAL DE DIAMANTINA PROJETO EXECUTIVO RESTAURAÇÃO IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO ELEMENTOS INTEGRADOS		Nº DO CONTRATO 05-2015	PÁGINA 39/225
		Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA EI-05-2015	REV. D

2831
R

a fixação de outros elementos usados durante a utilização do templo. Esses furos ocorrem também nas extremidades dos repuxados na talha das volutas das mísulas que sustentam as colunas.



Intervenção em fixação de tachas para a sustentação do pano que cobre a banqueta e na extremidade da mísula.

Furos



Prego



Riscos

Furos, riscos e prego na superfície dourada na mísula do elemento de sustentação do retábulo.

Intervenção anterior em furos de pregos.

		PROJETOS DE RESTAURAÇÃO ARQUITETÔNICA PROJETO COMPLEMENTAR DE RESTAURAÇÃO DE ELEMENTOS ARTÍSTICOS INTEGRADOS	
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL – IPHAN / PREFEITURA MUNICIPAL DE DIAMANTINA PROJETO EXECUTIVO RESTAURAÇÃO IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO ELEMENTOS INTEGRADOS		Nº DO CONTRATO 05-2015	PÁGINA 40/225
		Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA EI-05-2015	REV. D

2832
R



Perda de
ferragem

Desajuste no encaixe da porta e perda de ferragem (dobradiça).

		PROJETOS DE RESTAURAÇÃO ARQUITETÔNICA PROJETO COMPLEMENTAR DE RESTAURAÇÃO DE ELEMENTOS ARTÍSTICOS INTEGRADOS	
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL – IPHAN / PREFEITURA MUNICIPAL DE DIAMANTINA PROJETO EXECUTIVO RESTAURAÇÃO IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO ELEMENTOS INTEGRADOS		Nº DO CONTRATO 05-2015	PÁGINA 41/225
		Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA EI-05-2015	REV. D

2833
R

O retábulo-mor apresenta policromia no estilo rococó. Sobre os panos de revestimento liso aparece o fundo pintado em uma só cor, azul claro, e com ornamentos em motivos florais desenhados no dourado. Esse trabalho é intercalado por frisos e filetes também dourados, assim como os elementos em talha de fundos em pintura lisa azul entre volumes e detalhes ornamentais.

A pintura apresenta, principalmente nas superfícies lisas, uma base de preparação fina que sustenta um azul muito fragilizado pelo ressecamento e com inúmeros retoques.

A camada dourada, também aplicada sobre essa fina base, fica sujeita a uma degradação adicional dada pela pressão do risco para a marcação dos desenhos que "quebra" a camada do douramento e da preparação, formando grandes craquelês e desprendendo partes da decoração dourada.

Também nos frisos, molduras e volumes dos entalhes, recobertos de dourado, a aderência da folha de ouro é prejudicada pela fragilidade, ressecamento e perda do poder de adesividade da base de preparação, o que faz com que as superfícies douradas sejam facilmente abrasionadas e desprendidas.

Fig. 4 Degradações da policromia e douramento nos elementos do retábulo-mor



Abrasão, perda e oxidação do douramento com manchas e incrustações.

		PROJETOS DE RESTAURAÇÃO ARQUITETÔNICA PROJETO COMPLEMENTAR DE RESTAURAÇÃO DE ELEMENTOS ARTÍSTICOS INTEGRADOS	
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL – IPHAN / PREFEITURA MUNICIPAL DE DIAMANTINA PROJETO EXECUTIVO RESTAURAÇÃO IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO ELEMENTOS INTEGRADOS		Nº DO CONTRATO 05-2015	PÁGINA 42/225
		Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA EI-05-2015	REV. D

2834
R

Fissura



Fissura, craquelê e perda localizada de todos os substratos da camada pictórica nos desenhos dourados e fundo liso sobre painel de revestimento.



Furos, riscos e desgastes na pintura e no douramento, deixando aparente a base de preparação.

Abrasão e manchas no douramento da cimalha do camarim, deixando aparente o bolo armênio vermelho.

A pintura azul aplicada sobre o fundo em todos os painéis lisos, e também nas partes recuadas dos relevos, apresenta retoques e repinturas.

Os retoques nas regiões onde existe o recorte dourado em motivos fitomorfos foram aplicados contornando os dourados.

	 CONSMARA ENGENHARIA	PROJETOS DE RESTAURAÇÃO ARQUITETÔNICA PROJETO COMPLEMENTAR DE RESTAURAÇÃO DE ELEMENTOS ARTÍSTICOS INTEGRADOS	
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL – IPHAN / PREFEITURA MUNICIPAL DE DIAMANTINA PROJETO EXECUTIVO RESTAURAÇÃO IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO ELEMENTOS INTEGRADOS		Nº DO CONTRATO 05-2015	PÁGINA 43/225
		Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA EI-05-2015	REV. D

2835
R


Detalhe de áreas com retoques espessos na pintura de fundo. Nessas áreas, o ressecamento, a fissura e o craquelê forçam a perda da repintura e da policromia original, deixando à vista, a base de preparação vermelha do douramento.

O fuste nas colunas laterais varia da pintura dos demais elementos do retábulo, decorado em imitação de marmorizado com a mesma paleta tonal da pintura azul do fundo dos douramentos. A técnica de execução dessa pintura apresenta, como principal característica, a fina espessura em todas as camadas da policromia: base, fundo e veios, decorados e executados em aplicações tênues e pouco trabalhados. Como consequência

	 CONSMARA ENGENHARIA		PROJETOS DE RESTAURAÇÃO ARQUITETÔNICA PROJETO COMPLEMENTAR DE RESTAURAÇÃO DE ELEMENTOS ARTÍSTICOS INTEGRADOS	
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL - IPHAN / PREFEITURA MUNICIPAL DE DIAMANTINA PROJETO EXECUTIVO RESTAURAÇÃO IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO ELEMENTOS INTEGRADOS		Nº DO CONTRATO 05-2015	PÁGINA 44/225	
		Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA EI-05-2015	REV. D	

2836
R

dessa técnica, a pintura desses elementos é extremamente frágil e, aliada à questões de temperatura, umidade e conservação no interior da edificação, está extremamente craquelada, com extensas perdas e desprendimento generalizado.



Ressecamento, craquelês e desprendimentos generalizados na pintura marmorizada dos fustes das colunas que sustentam o retábulo-mor, nas suas laterais.

2837
R

	 CONSMARA ENGENHARIA	PROJETOS DE RESTAURAÇÃO ARQUITETÔNICA PROJETO COMPLEMENTAR DE RESTAURAÇÃO DE ELEMENTOS ARTÍSTICOS INTEGRADOS	
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL – IPHAN / PREFEITURA MUNICIPAL DE DIAMANTINA PROJETO EXECUTIVO RESTAURAÇÃO IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO ELEMENTOS INTEGRADOS		Nº DO CONTRATO 05-2015	PÁGINA 45/225
		Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA EI-05-2015	REV. D

O douramento sobre as superfícies lisas está, na sua maioria, com abrasões, sendo que, devido às suas características construtivas, em folha de ouro lisa e plana, está mais suscetível ao desgaste por particulados e contato direto em sua superfície.

Nas decorações douradas sobre tabuados, em motivos fitomorfos, a abrasão e o desgaste é generalizada. A porta do sacrário, completamente dourada, apresenta craquelês também generalizados, estufamentos e perdas da folha de ouro, deixando à vista a base de preparação.

As áreas de entalhes e molduras apresentam uma camada de preparação ligeiramente mais espessa, originada, possivelmente, pela condição das reentrâncias dos volumes. Nessas áreas, ocorrem craquelês de grandes dimensões com perdas mais extensas, incluindo a base de preparação.



Craquelês, abrasão e perdas de partes do douramento em superfícies lisas.

  	 CONSMARA ENGENHARIA	PROJETOS DE RESTAURAÇÃO ARQUITETÔNICA PROJETO COMPLEMENTAR DE RESTAURAÇÃO DE ELEMENTOS ARTÍSTICOS INTEGRADOS	
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL - IPHAN / PREFEITURA MUNICIPAL DE DIAMANTINA PROJETO EXECUTIVO RESTAURAÇÃO IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO ELEMENTOS INTEGRADOS	Nº DO CONTRATO 05-2015	PÁGINA 46/225	
	Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA EI-05-2015	REV. D	

2938
R

Perdas extensas de douramento e base de preparação no douramento das molduras do camarim.

A parede do fundo do camarim apresenta decoração em pintura a pincel, representando um cortinado que se abre para os lados a partir da chave do arco, preenchido abaixo, por nuvens e querubins que ladeiam o trono.

2839
R

	 CONSMARA ENGENHARIA		PROJETOS DE RESTAURAÇÃO ARQUITETÔNICA PROJETO COMPLEMENTAR DE RESTAURAÇÃO DE ELEMENTOS ARTÍSTICOS INTEGRADOS	
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL - IPHAN / PREFEITURA MUNICIPAL DE DIAMANTINA PROJETO EXECUTIVO RESTAURAÇÃO IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO ELEMENTOS INTEGRADOS	Nº DO CONTRATO 05-2015	PÁGINA 47/225		
	Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA EI-05-2015	REV. D		

A repintura feita com tinta de aspecto fosco está sobre a pintura e o douramento originais, condição que é facilmente observada pelas perdas nas frestas das juntas e calafetação entre as tábuas de forração.



Fratura na massa da região da calafetação entre tábuas na forração posterior do camarim e perda da massa e policromia na área de entorno.

Essa pintura foi realizada em camada coesa de tinta com boa adesividade, se aderindo fortemente ao fundo. Na região do cortinado, a repintura aproveitou elementos da padronagem em motivos fitomorfos subjacente, deixando-os à vista em recortes decorativos e em faixas de flores, compondo nova padronagem.

	 CONSMARA ENGENHARIA	PROJETOS DE RESTAURAÇÃO ARQUITETÔNICA PROJETO COMPLEMENTAR DE RESTAURAÇÃO DE ELEMENTOS ARTÍSTICOS INTEGRADOS	
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL - IPHAN / PREFEITURA MUNICIPAL DE DIAMANTINA PROJETO EXECUTIVO RESTAURAÇÃO IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO ELEMENTOS INTEGRADOS		Nº DO CONTRATO 05-2015	PÁGINA 48/225
		Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA EI-05-2015	REV. D

2640
R



Repintura em recorte deixando aparente parte do douramento original e fundo liso com ressecamento, fissura, craquelê e perdas extensas.

À camada subjacente, fragilizada na interface com sua base de preparação, gerou novos craquelês, perdas da camada da repintura e desprendimentos generalizados.



Registro de intervenção anterior, observado pela remoção de peça anteriormente apoiada na parede posterior do camarim e que, ao ser removida, deixou aparente a pintura original.

Observa-se também a camada de repintura que foi aplicada sobre os recortes fitomorfos dourados (originais do fundo). Nesse caso, a tinta da repintura se aderiu fortemente à

	 CONSMARA ENGENHARIA	PROJETOS DE RESTAURAÇÃO ARQUITETÔNICA PROJETO COMPLEMENTAR DE RESTAURAÇÃO DE ELEMENTOS ARTÍSTICOS INTEGRADOS	
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL – IPHAN / PREFEITURA MUNICIPAL DE DIAMANTINA PROJETO EXECUTIVO RESTAURAÇÃO IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO ELEMENTOS INTEGRADOS	Nº DO CONTRATO 05-2015	PÁGINA 49/225	
	Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA EI-05-2015	REV. D	



superfície dourada e forçou seu desprendimento da base de preparação (onde a adesividade já estava comprometida pela fragilidade das camadas). Nesses elementos, a perda segue rigorosamente o desenho das aplicações e recortes do douramentos subjacentes, agora perdidos, e deixa o seu registro em um negativo da pintura de fundo.



Perda da decoração original dourada (marcação da folhagem).

Perda da camada de repintura da decoração do fundo do camarim, deixando registro do douramento da ornamentação original.

	 CONSMARA ENGENHARIA	PROJETOS DE RESTAURAÇÃO ARQUITETÔNICA PROJETO COMPLEMENTAR DE RESTAURAÇÃO DE ELEMENTOS ARTÍSTICOS INTEGRADOS	
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL - IPHAN / PREFEITURA MUNICIPAL DE DIAMANTINA PROJETO EXECUTIVO RESTAURAÇÃO IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO ELEMENTOS INTEGRADOS		Nº DO CONTRATO 05-2015 Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA EI-05-2015	PÁGINA 50/225 REV. D

2842
R



Manchas de migração de pinturas subjacentes nas paredes do camarim.

Em algumas áreas de repintura, nas paredes laterais do camarim, observam-se manchas de migração de pigmentos entre as camadas pictóricas.

Além das sujidades generalizadas, ocorrem, em regiões localizadas, degradações específicas pela utilização, como respingos de cera de vela e manchas de água na região do sacrário.

No sacrário e proximidades, também em decorrência ao contato direto com chamas de velas, ocorrem algumas regiões de estufamento.

	 CONSMARA ENGENHARIA	PROJETOS DE RESTAURAÇÃO ARQUITETÔNICA PROJETO COMPLEMENTAR DE RESTAURAÇÃO DE ELEMENTOS ARTÍSTICOS INTEGRADOS	
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL – IPHAN / PREFEITURA MUNICIPAL DE DIAMANTINA PROJETO EXECUTIVO RESTAURAÇÃO IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO ELEMENTOS INTEGRADOS		Nº DO CONTRATO 05-2015	PÁGINA 51/225
		Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA EI-05-2015	REV. D

2843
R

Fig. 5 Degradações no retábulo-mor decorrentes de adaptações e utilização



Ressecamento, oxidação, craquelês e estufamentos no douramento do entalhe da lateral do sacrário.

Sujidades, manchas, desprendimentos, perdas e irregularidades na superfície, além de material aderido sobre a pintura do trono.

	 CONSMARA ENGENHARIA	PROJETOS DE RESTAURAÇÃO ARQUITETÔNICA PROJETO COMPLEMENTAR DE RESTAURAÇÃO DE ELEMENTOS ARTÍSTICOS INTEGRADOS	
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL - IPHAN / PREFEITURA MUNICIPAL DE DIAMANTINA PROJETO EXECUTIVO RESTAURAÇÃO IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO ELEMENTOS INTEGRADOS		Nº DO CONTRATO 05-2015	PÁGINA 52/225
		Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA EI-05-2015	REV. D

2844
R

Em regiões de manuseio e de passagem observam-se manchas de gordura pelo contato constante com mãos. Em diversas regiões também foram verificados traços a grafite, aparentando esquemas de projeção para alguma alteração na edificação ou de seus elementos.

Manchas de
gordura e
sujeidade



Manchas, sujeidades e perdas decorrentes de manuseio constante.
Oxidação, manchas e perdas generalizadas nos frisos dourados da banquetta.



Pichações a grafite, em traços finos, executadas sobre o retoque da pintura de fundo nas paredes laterais do camarim.

			PROJETOS DE RESTAURAÇÃO ARQUITETÔNICA PROJETO COMPLEMENTAR DE RESTAURAÇÃO DE ELEMENTOS ARTÍSTICOS INTEGRADOS	
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL – IPHAN / PREFEITURA MUNICIPAL DE DIAMANTINA PROJETO EXECUTIVO RESTAURAÇÃO IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO ELEMENTOS INTEGRADOS		Nº DO CONTRATO 05-2015	PÁGINA 53/225	REV. D
		Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA EI-05-2015		

2845
R

Assim como na região do sacrário e proximidades, na parede do fundo do camarim, possivelmente pela colocação de velas no trono, ocorrem algumas áreas onde a camada de tinta apresenta-se estruturalmente alterada, com bolhas, estofamentos e pontos de carbonização.



Degradação por contato da policromia com fogo (vela)

Na parede posterior do camarim aparecem diversas áreas da policromia com papel cortado e colado, já quase totalmente removido, restando apenas resíduos desse papel aderido entre as camadas de pintura.



Intervenção anterior em papel colado.

	 CONSMARA ENGENHARIA	PROJETOS DE RESTAURAÇÃO ARQUITETÔNICA PROJETO COMPLEMENTAR DE RESTAURAÇÃO DE ELEMENTOS ARTÍSTICOS INTEGRADOS	
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL - IPHAN / PREFEITURA MUNICIPAL DE DIAMANTINA PROJETO EXECUTIVO RESTAURAÇÃO IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO ELEMENTOS INTEGRADOS	Nº DO CONTRATO 05-2015	PÁGINA 54/225	
	Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA EI-05-2015	REV. D	

2846
R

Na região do último degrau do trono, atrás da imagem, foi inserida porta com moldura de aspecto novo, que interrompem a decoração do fundo do camarim.



Intervenção anterior em porta por detrás do trono.

	 CONSMARA ENGENHARIA	PROJETOS DE RESTAURAÇÃO ARQUITETÔNICA PROJETO COMPLEMENTAR DE RESTAURAÇÃO DE ELEMENTOS ARTÍSTICOS INTEGRADOS	
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL – IPHAN / PREFEITURA MUNICIPAL DE DIAMANTINA PROJETO EXECUTIVO RESTAURAÇÃO IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO ELEMENTOS INTEGRADOS		Nº DO CONTRATO 05-2015 Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA EI-05-2015	PÁGINA 55/225 REV. D

A estrutura de sustentação do retábulo, em peças de madeira maciça, está bem mantida e conservada.

Diversas peças já não são originais. De modo geral, apresentam sujidades e resíduos particulados, depositados nas superfícies horizontais, e manchas e materiais aderidos em todas as faces.

Em todos os elementos artísticos da igreja, há incidência de ataque de xilófagos. Nas madeiras de sustentação e composição do retábulo, esse ataque é percebido nas peças estruturais, em áreas de alburno do corte da peça, sendo que, no cerne, ainda há madeira preservada.

Fig. 6 Degradações nos elementos estruturais na parte posterior do retábulo-mor



Degradação do suporte na estrutura de sustentação na parte inferior do camarim, com galeria de insetos xilófagos na região do alburno, na peça de madeira.

2848
R

			PROJETOS DE RESTAURAÇÃO ARQUITETÔNICA PROJETO COMPLEMENTAR DE RESTAURAÇÃO DE ELEMENTOS ARTÍSTICOS INTEGRADOS	
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL – IPHAN / PREFEITURA MUNICIPAL DE DIAMANTINA PROJETO EXECUTIVO RESTAURAÇÃO IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO ELEMENTOS INTEGRADOS		Nº DO CONTRATO 05-2015	PÁGINA 56/225	
		Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA EI-05-2015	REV. D	



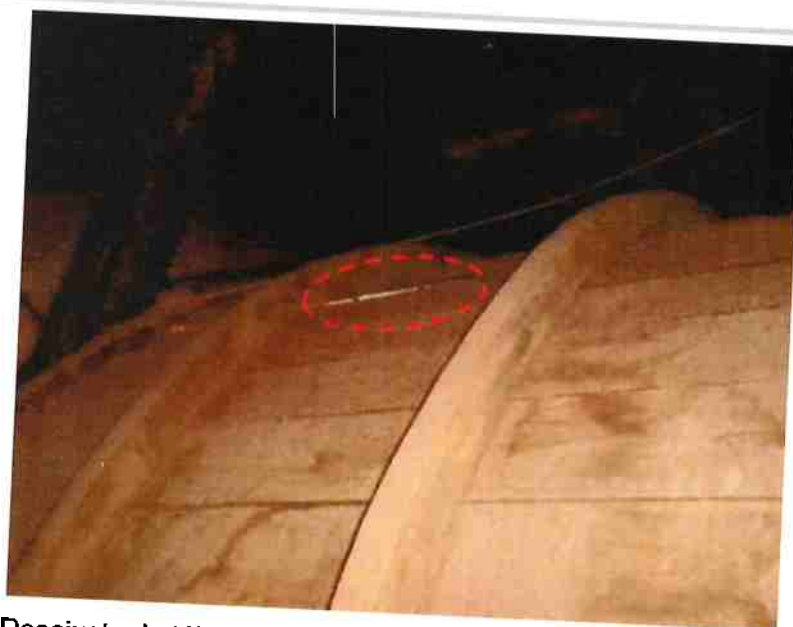
Acúmulo de sujeira e excrementos de insetos.
 Elemento de sustentação com ataque de insetos xilófagos.



Tabuado no lado posterior do coroamento com fratura e perda de parte de tábua curva.

	 CONSMARA ENGENHARIA	PROJETOS DE RESTAURAÇÃO ARQUITETÔNICA PROJETO COMPLEMENTAR DE RESTAURAÇÃO DE ELEMENTOS ARTÍSTICOS INTEGRADOS	
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL - IPHAN / PREFEITURA MUNICIPAL DE DIAMANTINA PROJETO EXECUTIVO RESTAURAÇÃO IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO ELEMENTOS INTEGRADOS		Nº DO CONTRATO 05-2015	PÁGINA 57/225
		Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA EI-05-2015	REV. D

2849
R



Desajuste de tábua percebido pela fresta no forro do camarim.



Tábua fraturada no forro do camarim. Na região observa-se as áreas de mancha de escorrimentos de água.

		 CONSMARA ENGENHARIA		PROJETOS DE RESTAURAÇÃO ARQUITETÔNICA PROJETO COMPLEMENTAR DE RESTAURAÇÃO DE ELEMENTOS ARTÍSTICOS INTEGRADOS	
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL – IPHAN / PREFEITURA MUNICIPAL DE DIAMANTINA PROJETO EXECUTIVO RESTAURAÇÃO IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO ELEMENTOS INTEGRADOS				Nº DO CONTRATO	PÁGINA
				05-2015	58/225
				Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA	REV.
				EI-05-2015	D

2850
R

2.4. MOLDURAS DAS JANELAS DA CAPELA-MOR

As molduras das janelas da capela-mor, por receberem alta incidência de luz, apresentam-se extremamente ressecadas, tanto na pintura quanto no suporte de madeira, principalmente nas regiões de intradorso.

Assim como nos elementos do retábulo, são executadas em douramento sobre tabuado liso e recortado em desenhos em motivos fitomorfos, com pintura de fundo lisa e detalhes de sombra em algumas áreas.

Também nesses elementos se repete a fina camada da base de preparação, que deixa entrever os defeitos do suporte como veios, pequenos furos e irregularidades naturais da madeira.

A estrutura apresenta, além do ressecamento do suporte, desajustes na fixação da moldura decorrente de empenamentos, fraturas parciais e perdas de suporte localizadas.

A pintura é executada com douramento sobre fundo liso, e esta extremamente ressecada mas esteticamente conservada. Apresenta retoques na pintura lisa do fundo.



Vista geral das molduras da janela da capela

 IPHAN Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional PAC2 Programa de Aceleração da Crescimento CONSMARA CONSERVAÇÃO E RESTAURAÇÃO	 CONSMARA ENGENHARIA			PROJETOS DE RESTAURAÇÃO ARQUITETÔNICA PROJETO COMPLEMENTAR DE RESTAURAÇÃO DE ELEMENTOS ARTÍSTICOS INTEGRADOS	
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL – IPHAN / PREFEITURA MUNICIPAL DE DIAMANTINA PROJETO EXECUTIVO RESTAURAÇÃO IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO ELEMENTOS INTEGRADOS			Nº DO CONTRATO 05-2015		PÁGINA 59/225
			Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA EI-05-2015		REV. D

2851
R

Fig. 7 Degradações do suporte nas molduras da janela da capela-mor



Desnível entre os blocos construtivos, com ressecamento da madeira, sujidades e excrementos.

Marcas e irregularidades da madeira, visíveis através da policromia e do douramento.

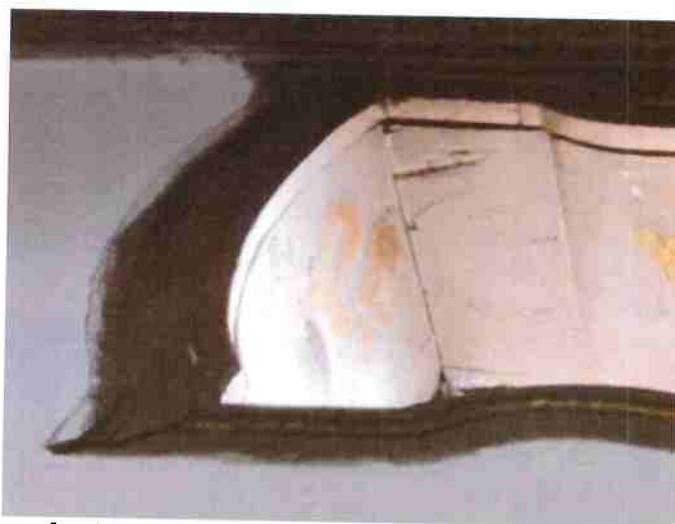
A madeira do suporte encontra-se ressecada, ressaltando as frestas entre as juntas dos blocos construtivos. Os defeitos intrínsecos da madeira, como veios, nós e pequenas irregularidades também ficam aparentes pelo ressecamento aliado à fina camada pictórica empregada para a decoração desses elementos. São visíveis, também, algumas fraturas parciais decorrentes da fixação por pregos e pela dilatação da madeira.

 PAC2 CONSERVAÇÃO E RECONSTRUÇÃO	 CONSMARA ENGENHARIA	PROJETOS DE RESTAURAÇÃO ARQUITETÔNICA PROJETO COMPLEMENTAR DE RESTAURAÇÃO DE ELEMENTOS ARTÍSTICOS INTEGRADOS	
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL – IPHAN / PREFEITURA MUNICIPAL DE DIAMANTINA PROJETO EXECUTIVO RESTAURAÇÃO IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO ELEMENTOS INTEGRADOS		Nº DO CONTRATO 05-2015	PÁGINA 60/225
		Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA EI-05-2015	REV. D



Prego

Fratura incompleta na moldura superior do intradorso da janela direita, próxima ao arco.
 Prego fixado na região da moldura para sustentação de peças no uso cotidiano da igreja.



Desajuste e frestas na fixação da moldura, perdas e marcas no suporte.

A pintura e o douramento estão muito ressecados, fragilizados pela intensa insolação direta sobre elas. Apesar da fragilidade, os desenhos e demarcação dos dourados encontram-se esteticamente mantidos.

		PROJETOS DE RESTAURAÇÃO ARQUITETÔNICA PROJETO COMPLEMENTAR DE RESTAURAÇÃO DE ELEMENTOS ARTÍSTICOS INTEGRADOS	
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL – IPHAN / PREFEITURA MUNICIPAL DE DIAMANTINA PROJETO EXECUTIVO RESTAURAÇÃO IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO ELEMENTOS INTEGRADOS		Nº DO CONTRATO 05-2015	PÁGINA 61/225
		Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA EI-05-2015	REV. D

2853
R

Pelas frestas da janela ocorre o escoamento de águas pluviais, causando manchas localizadas, principalmente nas laterais e na moldura inferior, onde a pintura está muito lixiviada e desgastada.

Fig. 8 Degradações da pintura e douramento nas molduras da janela da capela-mor



Manchas de escoamentos e acúmulo de poeira com lixiviação na pintura da moldura da janela direita próxima ao arco.

2854
R

	 CONSMARA ENGENHARIA	PROJETOS DE RESTAURAÇÃO ARQUITETÔNICA PROJETO COMPLEMENTAR DE RESTAURAÇÃO DE ELEMENTOS ARTÍSTICOS INTEGRADOS	
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL – IPHAN / PREFEITURA MUNICIPAL DE DIAMANTINA PROJETO EXECUTIVO RESTAURAÇÃO IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO ELEMENTOS INTEGRADOS		Nº DO CONTRATO 05-2015	PÁGINA 62/225
		Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA EI-05-2015	REV. D



Pintura com manchas de escorrimento e pequenas perdas na janela esquerda próxima ao retábulo.

Ressecamento, perda de douramento e pintura no intradoso da janela esquerda próxima ao arco.

 CONSMARA ENGENHARIA		PROJETOS DE RESTAURAÇÃO ARQUITETÔNICA PROJETO COMPLEMENTAR DE RESTAURAÇÃO DE ELEMENTOS ARTÍSTICOS INTEGRADOS	
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL – IPHAN / PREFEITURA MUNICIPAL DE DIAMANTINA PROJETO EXECUTIVO RESTAURAÇÃO IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO ELEMENTOS INTEGRADOS		Nº DO CONTRATO 05-2015	PÁGINA 63/225
		Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA EI-05-2015	REV. D

2855
R

2.5. MOLDURAS E SOBREVERGAS DAS PORTAS DA CAPELA-MOR

As portas laterais da capela possuem moldura lisa e reta, acompanhando a verga elevada em arco abatido. Sobre a verga, a moldura que a acompanha é simples, em pontas projetada e finalizada, acima, por friso.

As portas e seus alizares são pintados por espessa camada em tinta oleosa vermelha. Apresentam estrutura íntegra, com pequenas marcas de perdas em lascas e deformações por impactos mecânicos.

A moldura da verga, pintada em tinta fosca azul e com frisos em dourado, tem a estrutura íntegra, também com pequenas perdas e desgastes nas extremidades da pontas.

A superfície, pelas suas características, encontra-se com acúmulo de sujidades e deposição de materiais e resíduos diversos. Essa deposição acarreta abrasão e desgaste na superfície pintada e dourada.

Fig. 9 Molduras das portas laterais da capela-mor



Repintura no alizar, sujidades e pequenas perdas na verga.

2.6. ARCO CRUZEIRO E TARJA

	 CONSMARA ENGENHARIA	PROJETOS DE RESTAURAÇÃO ARQUITETÔNICA PROJETO COMPLEMENTAR DE RESTAURAÇÃO DE ELEMENTOS ARTÍSTICOS INTEGRADOS	
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL – IPHAN / PREFEITURA MUNICIPAL DE DIAMANTINA PROJETO EXECUTIVO RESTAURAÇÃO IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO ELEMENTOS INTEGRADOS		Nº DO CONTRATO 05-2015	PÁGINA 64/225
		Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA EI-05-2015	REV. D

2856
R

O arco cruzeiro possui estrutura totalmente revestida em tabuado e recortes, em madeira lisa e encaixada. Sua execução data do século XVIII, "As obras de talha da tarja do arco cruzeiro e da cruz da Ordem couberam ao entalhador Manoel Pinto e datam do ano de 1766.⁷".

Na parte superior do arco, a moldura em entablamento escalonado é dada pela cimalha do forro da nave. Nas laterais do arco, do lado da nave, no revestimento da parede, painéis de forração lisos fazem a transição do arco para os retábulos da nave, fixados junto à parede e bem próximos ao arco cruzeiro.

Do lado da capela, a face de revestimento estrutural do arco: base, fuste, entablamento e arco são revestidos e decorados como nas outras duas faces. A parede, até o forro da capela e laterais, não possui revestimento.



Vista geral do arco cruzeiro do lado da nave e do lado da capela-mor.

⁷ Atlas dos Monumentos Históricos e Artísticos de Minas Gerais" Circuito do Diamante IV Diamantina. Fundação João Pinheiro. Coordenação e redação definitiva Affonso Ávila.

  		 CONSMARA ENGENHARIA	PROJETOS DE RESTAURAÇÃO ARQUITETÔNICA PROJETO COMPLEMENTAR DE RESTAURAÇÃO DE ELEMENTOS ARTÍSTICOS INTEGRADOS	
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL – IPHAN / PREFEITURA MUNICIPAL DE DIAMANTINA PROJETO EXECUTIVO RESTAURAÇÃO IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO ELEMENTOS INTEGRADOS			Nº DO CONTRATO 05-2015	PÁGINA 65/225
			Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA EI-05-2015	REV. D

2857
R

Devido às suas características construtivas, tanto do suporte quanto da policromia, os elementos que compõe o arco cruzeiro e seus prolongamentos em forrações do lado da nave apresentam degradações semelhantes aos elementos do retábulo mor.

O suporte, na sua maioria, ocorre em tabuado de revestimento, por blocos lisos e finos, e outros em recortes, encaixados por juntas simples e fixados por pregos. A pintura é executada em fundo liso azul, com decoração e recortes dourados em motivos fitomorfos sobre tabuado liso. Tanto a base de preparação quanto a pintura e douramento são em camadas delgadas.

A parte superior do arco cruzeiro está, de forma geral, bem mantida. As maiores degradações são notadas na parte inferior, nas molduras e revestimentos das bases.

Os elementos do arco, nas partes superiores, estão mais conservados no que se refere à impactos mecânicos, intervenções, degradações pelo uso, etc. Seus danos mais significativos são: o ataque de insetos xilófagos, desajustes entre blocos construtivos, ressecamento, abrasão e perdas superficiais de policromia e douramento.

	 CONSMARA ENGENHARIA	PROJETOS DE RESTAURAÇÃO ARQUITETÔNICA PROJETO COMPLEMENTAR DE RESTAURAÇÃO DE ELEMENTOS ARTÍSTICOS INTEGRADOS	
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL – IPHAN / PREFEITURA MUNICIPAL DE DIAMANTINA PROJETO EXECUTIVO RESTAURAÇÃO IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO ELEMENTOS INTEGRADOS		Nº DO CONTRATO 05-2015 Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA EI-05-2015	PÁGINA 66/225 REV. D

2858
R

Fig. 10 Degradações na parte superior do arco cruzeiro



No revestimento do arco e entablamento são observadas sujidades generalizadas, pequenas perdas e desgastes na pintura e no douramento, retoques na pintura de fundo e desgastes nas áreas projetadas da base.

A policromia e a madeira do suporte estão ressecadas e com perdas pontuais por desprendimentos e abrasão.

		CONSMARA ENGENHARIA		PROJETOS DE RESTAURAÇÃO ARQUITETÔNICA PROJETO COMPLEMENTAR DE RESTAURAÇÃO DE ELEMENTOS ARTÍSTICOS INTEGRADOS	
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL – IPHAN / PREFEITURA MUNICIPAL DE DIAMANTINA PROJETO EXECUTIVO RESTAURAÇÃO IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO ELEMENTOS INTEGRADOS				Nº DO CONTRATO	PÁGINA
				05-2015	67/225
				Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA	REV.
				EI-05-2015	D

2859
R

De maneira geral, os encaixes secos entre tabuados de revestimento apresentam fissuras de desajuste, o que se reflete tanto nas arestas e quinas dos encaixes quanto na apresentação estética da policromia que os recobrem. No revestimento do intradorso ocorre a fixação de quadros não originais.

No arco cruzeiro, as degradações mais visíveis ocorrem na parte inferior das pilastras e na base do arco. Esses elementos ficam em região estratégica no interior da edificação, de alto trânsito e circulação de pessoas. Assim, além das perdas de desajustes mecânicos e ataque de insetos, ficam suscetíveis à degradações pela utilização. As bases dos pilares dos arcos apresentam perdas e desgastes por impactos mecânicos de forma generalizada em todas as faces, perda do suporte também por ataque de insetos xilófagos em grandes e extensas galerias, principalmente nas quinas e extremidades das molduras.

Fig. 11 Degradações nas bases dos pilares do arco cruzeiro



Furos, frestas, desajustes nas molduras, galerias e perdas de suporte nas bordas recobertas por espessa camada de tinta escura.

		 CONSMARA ENGENHARIA		PROJETOS DE RESTAURAÇÃO ARQUITETÔNICA PROJETO COMPLEMENTAR DE RESTAURAÇÃO DE ELEMENTOS ARTÍSTICOS INTEGRADOS	
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL – IPHAN / PREFEITURA MUNICIPAL DE DIAMANTINA PROJETO EXECUTIVO RESTAURAÇÃO IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO ELEMENTOS INTEGRADOS				Nº DO CONTRATO 05-2015	PÁGINA 68/225
				Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA EI-05-2015	REV. D

2860
R

A movimentação do madeirame e o reboco da parede junto à base trabalharam de modos distintos, acarretando no desajuste da área de encaixe entre essas partes, com o aparecimento de fraturas na alvenaria.



O revestimento da base apresenta desgaste da madeira na moldura, furos e perdas superficiais por impactos mecânicos, furos de pregos nas molduras e fratura parcial no tabuado liso. A superfície da base encontra-se muito manchada nessa região por servir de apoio para a colocação de objetos litúrgicos, como campainhas, castiçais, etc.

No tabuado que reveste a base, são observadas fraturas longitudinais que podem ser decorrentes tanto de fixação inadequada com pregos quanto do esforço submetido aos encaixes e juntas. Na base também ocorrem diversos furos por colocação de pregos e tachas.

	 CONSMARA ENGENHARIA	PROJETOS DE RESTAURAÇÃO ARQUITETÔNICA PROJETO COMPLEMENTAR DE RESTAURAÇÃO DE ELEMENTOS ARTÍSTICOS INTEGRADOS	
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL – IPHAN / PREFEITURA MUNICIPAL DE DIAMANTINA PROJETO EXECUTIVO RESTAURAÇÃO IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO ELEMENTOS INTEGRADOS		Nº DO CONTRATO 05-2015	PÁGINA 69/225
		Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA EI-05-2015	REV. D

Fig. 12 Degradações na policromia e douramento no arco cruzeiro



Detalhes das faces que revestem a base do arco, dos lados esquerdo e direito, com fraturas, manchas, perdas de pintura, douramento e verniz.

A pintura de fundo dos painéis decorados por douramento em motivos fitomorfos está também ressecada e com perdas por abrasão e desgastes. Nessas áreas, observam-se, com nitidez, as manchas de materiais aderidos, áreas de perdas, manchas de perdas e desgaste do verniz, além da oxidação do verniz que está amarelecido.

	 CONSMARA ENGENHARIA	PROJETOS DE RESTAURAÇÃO ARQUITETÔNICA PROJETO COMPLEMENTAR DE RESTAURAÇÃO DE ELEMENTOS ARTÍSTICOS INTEGRADOS	
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL – IPHAN / PREFEITURA MUNICIPAL DE DIAMANTINA PROJETO EXECUTIVO RESTAURAÇÃO IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO ELEMENTOS INTEGRADOS	Nº DO CONTRATO 05-2015	PÁGINA 70/225	
	Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA EI-05-2015	REV. D	

2862
R



Repintura espessa, deixando marcas de camadas visíveis na superfície da pintura lisa. Os frisos e desenhos dourados estão com perdas generalizadas em algumas áreas, com perda da base de preparação, e sua superfície, de modo geral, apresenta abrasões deixando aparecer o bolo armênio vermelho.

Observa-se a ocorrência de áreas de pintura lisa com repintura sobre as camadas anteriores, sendo que algumas dessas áreas resultaram em um acabamento estético irregular.

